SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.949 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

AS BATALHAS DA FRANÇA Á RUSSIA

O PAPA E A PAZ

A guerra européa continúa no seu mais intenso vigor. A campanha na França redobra de violencias e recrudescem os esforços para a conquista da victoria. E o Aisne fica sendo a região do globo onde se feriu a maior batalha dos seculos.

As ultimas informações vindas do theatro das operações bellicas dão os acontecimentos com aspectos favoraveis ás armas alliadas. A Agencia Americana assignala que se accentua a retirada allemã e a Havas registra os successos das forças franco-inglezas. E', pois, de se acreditar, tal a concordancia de todas as informações, que a sorte das armas sorri ainda aos alliados.

Por outro lado a offensiva russa conquista todos os dias, segundo os telegrammas recebidos, novos terrenos dos seus inimigos. E, se na Allemanha as tropas do tzar já alcançaram as margens do Vistula e invadiram a Silesia, isolando Breslau de Berlim, na Austria os soldados russos, com excepção da Cracovia, já se apossaram de toda a Gallicia, já atravessaram as cristas dos Carpathos e precipitam-se, em avalanches, pelo territorio hungaro, o mesmo territorio que servios e montenegrinos invadem pelo sul, pela Slavonia.

A guerra está, assim, no seu auge. E com o seu sequito de horrores, a guerra se apresenta, como sempre, a devastar vidas por todos os modos: ha noticias de que o cholera já fez os seus estragos terriveis entre os exercitos que combatem na Austria.

Um telegramma de Londres para Paris, inserto hontem na "Noite", diz que o almirantado inglez acaba de publicar extenso relatorio em que estuda minuciosamente a perda dos tres couraçados mettidos a pique pelo submersivel allemão "U 9". Segundo esse telegramma, o almirantado estabelece as responsabilidades do desastre, declarando que o primeiro cruzador que foi a pique não passa de um incidente normal. Tendo, porém, os dois outros navios pretendido soccorrer o que primeiro fôra a pique, commetteram os seus commandantes uma falta prevista no regulamento dos combates navaes, porque se expunham aos torpedos transformando-se em alvos faceis de ser attingidos.

"As leis de batalha — accrescenta o almirantado — impõem que sejam esquecidos os sentimentos humanitarios para todos os navios que sejam attingidos nas regiões minadas, ou estejam expostos aos ataques dos submarinos. Deve-se contar sómente com os proprios meios de defesa."

O almirantado termina dizendo que as perdas materiaes são pouco importantes, pois que os tres cruzadores que foram ao fundo eram relativamente velhos."

A primeira parte do communicado official inglez choca-se com um outro communicado não menos official, mas de procedencia allemã. Fala o relatorio britannico em submarinos, no plural, emquanto que, no dia seguinte áquelle em que se deu o facto, o governo allemão declarou ter sido um unico navio atacante, o "U 9". "U" significa "Unterseeboot" submarino.

No mais, já o dissemos, os russos tudo conquistam, avançam sempre, não havendo dique de homens, de pedra ou de ferro e fogo que os contenha.

Communicados officiaes

CONDUCTA DOS ALLEMÃES NA GUERRA

A legação da Inglaterra communica-nos o seguinte documento:

"Press-Bureau" — 25 de agosto de 1914. (3 e 15 p. m.) Serie n. B 60.

O ministro da Belgica fez a seguinte declaração:

"A despeito dos seus protestos solemnes de cordialidade e das obrigações estipuladas por tratado de remota data, a Allemanha fez contra a Belgica um ataque repentino, selvagem e inteiramente injustificado.

Por maior que seja a pressão exercida sobre ella, a Belgica jamais consentirá deslealmente ou descerá a infringir as leis e costumes da guerra legitima. Está ella oppondo um bravo combate contra effectivos enormissimos, talvez venha a ser batida, talvez venha a ser esmigalhada, mas, conforme as palavras do nosso nobre rei, "nunca será escravizada".

Quando as tropas allemãs invadiram o nosso paiz, o governo belga fez declarações publicas que foram affixadas em todas as cidades, aldeias e logarejos, aconselhando todos os civis a que escrupulosamente se abstivessem de actos hostis contra as tropas do inimigo. Em todo o paiz a imprensa belga publicava todos os dias avisos identicos. A despeito disto, as autoridades allemãs recentemente, fizeram declarações em que se contêm graves imputações contra a attitude da população civil belga e somos ao mesmo tempo, ameaçados de duras represalias.

Essas imputações são contrarias á verdade dos factos, e quanto ás ameaças de nova vingança, não haverá ameaça de represalias odiosas por parte das tropas allemãs capazes de impedir que o governo belga proteste perante o mundo civilizado contra os crimes tremendos e atrozes, voluntariamente e propositadamente, commettidos pelas hostes invasoras contra não combatentes, velhos, mulheres e crianças indefesas.

Longa é a lista dos ultrages commettidos pelas tropas allemãs e horrendos os detalhes das atrocidades, taes como as attesta a commissão de inquerito recentemente constituida pelo ministro da justiça da Belgica e por elle presidida. Essa commissão comprehende as mais altas autoridades judiciaes e universitarias da Belgica, como sejam o juiz chefe Iseghem, o juiz Nys, os professores Cottier, Wodon, etc.

Depois de cuidadosas investigações, foram estabelecidos os casos e particulares seguintes, baseados de cada vez nas declarações de testemunhas oculares de toda a confiança:

A cavallaria allemã, que occupava a aldeia de Linsmeau, foi atacada por alguma infanteria e dois gendarmes. Durante o combate as nossas tropas mataram um official allemão, a quem depois enterraram, a pedido do official belga que occupava o commando. Ninguem da população civil tomou parte no combate de Linsmeau. Não obstante, a aldeia foi invadida ao crepusculo de 10 de agosto por uma força avultada de cavallaria allemã, acompanhada de artilheria e metralhadoras. Apesar das declarações formaes prestadas pelo burgo mestre de Linsmeau, de que nenhum dos camponezes tomára parte no combate anterior, duas quintas e seis casas dos arredores foram destruidas pelos canhões e incendiadas.

Todos os habitantes, do sexo masculino, foram então obrigados a comparecer e a entregar as armas que possuissem. Não foram encontradas armas recentemente descarregadas. Não obstante, os invasores dividiram esses camponezes em tres grupos: os de um grupo foram amarrados e 11 delles collocados em uma vala, onde, mais tarde, foram encontrados mortos com os craneos fracturados pelas coronhas das carabinas allemãs. Durante a noite de 10 de agosto, a cavallaria allemã penetrou em Vaim com grande effectivo. Os habitantes do logar estavam dormindo. Os allemães, sem que tivesse havido provocação, fizeram fogo sobre a casa do Sr. Beglinne-Severs, arrombaram-na, invadiram-na, destruiram a mobilia, roubaram o dinheiro, incendiaram os celeiros, pilhas de feno e trigo, instrumentos de lavoura, seis bois e tudo quanto se continha na casa da herdade. Levaram comsigo a Sra. Deglinne, semi-nua e transportaram-na a um local distante duas milhas. Deixaram-na ahi em liberdade, mas fizeram fogo sobre ella quando fugia, sem a terem attingido. Seu marido foi levado em outra direcção e sobre elle tambem fizeram fogo. Está á morte. As mesmas tropas saquearam e incendiaram a casa de um vigia da estrada de ferro.

O lavrador Jef Dierick, de Meerhespen, é testemunha dos seguintes actos de crueldade commettidos pela cavallaria allemã, em Orsmael e em Neerhespen, em 10, 11 e 12 de agosto:

Um ancião da ultima destas aldeias teve o braço cortado com tres golpes longitudinaes e foi depois pendurado de cabeça para baixo e queimado vivo. Foram violadas raparigas e offendidas crianças em Oramsel, onde varios habitantes soffreram mutilações por demais horriveis para serem descriptas. Um soldado belga, que pertencia a um batalhão de carabineiros cyclistas e fôra ferido e feito prisioneiro, foi enforcado; outro, que estava soccorrendo esto seu camarada, foi amarrado a um poste telegraphico na estrada de St. Trond e fuzilado.

Na quarta-feira, 12 de agosto, depois de um combate em Faelen, o commandante Van Damme, que se achava tão gravemente ferido que estava deitado em decubito dorsal, acabou por ser assassinado pelos soldados de infanteria allemã, que lhe descarregaram os revólveres na bocca.

Na segunda-feira, 9 de agosto, em Orsmael, os allemães apanharam do chão o commandante Knapon, gravissimamente ferido, encostaram-n'o a uma arvore e fuzilaram-n'o. Finalmente, traspassaram-lhe o corpo com as espadas.

Em diversos logares, notadamente em Hollogue sobre Goer, Barchon, Pontisse, Haelen e Celck, as tropas allemãs fizeram fogo sobre medicos, padioleiros, ambulancias e carros-ambulancias que tinham o distinctivo da cruz vermelha, com letras maiusculas.

Em Boncelles, um corpo de tropas allemãs entrou em batalha conduzindo uma bandeira belga.

Terça-feira, 6 de agosto, em frente a um forte de Liége, os soldados allemães continuaram a fazer fogo sobre um destacamento de soldados belgas (desarmados e que tinham sido cercados quando cavavam uma trincheira), depois de haverem estes levantado a bandeira branca.

No mesmo dia, em Volsen, perto do forte do Loncié, um grupo de soldados de infanteria allemã içou a bandeira branca. Quando os soldados belgas se aproximaram para os fazer prisioneiros, os allemães, repentinamente, abriram fogo sobre elles á queima-roupa.

De varias fontes officiaes e locaes foram enviados ao governo belga, em Antuerpia, relatorios dilacerantes em que se contam actos de selvageria, praticados pelos allemães em Merahot. Assim, terça-feira, 18 de agosto, as tropas belgas que occupavam uma posição em frente de Aerchot, receberam ordem de retirar sem travar combate com o inimigo. Foi deixada de prevenção uma pequena força para cobrir a retirada. Essa força resistiu valentemente á forças allemãs de effectivo incomparavelmente superior e infligiu-lhes graves perdas. Entrementes, por assim dizer toda a população civil de Aershot, aterrorizada pelas atrocidades comettidas pelos allemães nas aldeias circumvizinhas, fugiu da cidade.

No dia seguinte, quarta-feira, 19 de agosto, as tropas allemãs entraram em Aershot sem que houvesse partido um só tiro da cidade, e sem que nenhuma resistencia tivesse sido opposta. Os poucos habitantes que haviam ficado tinham fechado as suas portas e janelas, de accordo com as ordens geraes lançadas pelo governo belga. Não obstante isso, os allemães invadiram as casas e intimaram os habitantes a retirarem-se.

Só numa rua, seis habitantes do sexo masculino, os primeiros que transpuzeram as soleiras das suas habitações, foram agarrados e immediatamente fuzilados, á vista de suas proprias esposas e filhos.

As tropas allemãs retiraram-se por esse dia, mas para voltarem ainda em maior numero no dia seguinte, quinta-feira, 20 de agosto.

Obrigaram, então, os habitantes a abandonarem suas casas e fizeram-nos seguir para um logar distante duzentas jardas da cidade. Ahi, sem mais formalidades, fuzilaram o burgo-mestre Sr. Thielemens, um seu filho de quinze annos de idade, o empregado da junta judiciaria local e dez cidadãos em destaque na cidade. Lançaram então fogo a Aershot e destruiram-na.

O commandante Georges Gilson, do 9º de infanteria de linha, actualmente em tratamento no hospital de Antuerpia, fez a declaração seguinte:

"Foi-me ordenado que cobrisse a retirada das nossas tropas em frente a Aershot. Durante a acção, que ali se travou quinta-feira, 19 de agosto, entre as 5 e as 8 horas da manhã, de repente avistei na estrada, entre as forças allemães e belgas empenhadas em combate, a pouca distancia uma da outra, um grupo de quatro mulheres que traziam crianças ao braço, e a quem acompanhavam duas rapariguinhas que se lhes agarravam ás saias. Os nossos soldados suspenderam o fogo até que as mulheres tivessem atravessado as nossas linhas, mas as metralhadoras allemães continuaram a fazer fogo, sem interrupção, e uma das mulheres foi ferida num braço. Essas mulheres não poderiam atravessar as linhas allemães vizinhas, nem alcançar a estrada, se não com o consentimento do inimigo."

Secção II. Pag. 4. — "Todos os testemunhos e circumstancias parecem indicar que essas mulheres tinham sido propositalmente postas á sua frente, pelos allemães, para servirem de protecção a uma guarda avançada, e na esperança de que os belgas cessariam o fogo, por mêdo de ferirem as mulheres e as crianças."

Esta declaração foi prestada e devidamente certificada no hospital de Antuerpia, em 22 de agosto, pelo commandante Gilson, em presença do cavalleiro Ernat N. Bunswyck, secretario-chefe do ministro da justiça da Belgica, e do Sr. Cartier de Marchienne, ministro da Belgica na China.

Continuamente chegam noticias de outras atrocidades dos allemães, que as autoridades convenientes tornam abjecto de investigações officiaes e technicas.

Ao publicar as declarações acima, o unico commentario que o "Press-Bureau" póde fazer é o de que essas atrocidades parecem ser commettidas nas aldeias e nos campos dos arredores, com o proposito deliberado de aterrorizar o povo, e assim tornar desnecessario deixar tropas occupando pequenas localidades e proteger linhas de communicação. Em localidades maiores, como Bruxellas, onde ha o testemunho ocular dos representantes diplomaticos das potencias neutras, parece não ter havido excessos. Fim da serie n. B 60."

O encarregado de negocios, Sr. Robertson, recebeu os seguintes telegrammas do Foreign Office:

LONDRES, 28 (ás 0,45) — Um communicado official do governo russo, publicado no dia 26 de setembro, diz que a batalha de Sepetz, Keir e Druskenik terminou pela retirada dos allemães.

Na Galicia os russos occuparam Dembitza.

Uma importante columna das forças austriacas que se retirou de Praemysl para Sonex foi derrotada pela artilheria russa, que lhe apprehendeu trens e automoveis.

Os russos derrotaram o inimigo em Unhon, nos Carpathos, apprehendendo-lhe artilheria e fazendo-lhe numerosos prisioneiros. A offensiva russa continua.

Os russos invadiram a Hungria.

LONDRES, 28 (ás 0,50) — A situação é satisfatoria. Os contra-ataques dos allemães ás forças inglezas foram todos repellidos, com grandes perdas para o inimigo.

O ministro da França Sr. E. Lanel recebeu os seguintes telegrammas:

"BORDE'OS, 26 (ás 17 horas e 10 minutos) — O embaixador dos Estados Unidos, em Paris, e o ministro plenipotenciario dos Estados Unidos, delegado em Bordéos, visitaram Flers, no departamento de Orne e Blaye, na Gironda, onde estão reunidos, em grupos respectivos, os allemães feitos prisioneiros ou feridos.

Os dois representantes dos Estados Unidos declaram que é perfeita a organização desses serviços e que os proprios interessados se confessam satisfeitos com o tratamento e cuidados que lhes têm sido dispensados. A Agencia Wolf, de Berlim, attribuiu ao correspondente do "Correio d'Italia", em Bordéos, a noticia de que 2.000 feridos allemães, que estavam em Bordéos, foram abandonados, sem tratamento. O referido correspondente, porém, declarou categoricamente que a affirmação era calumniosa, pois que elle não tinha dirigido ao "Correio d'Italia" a correspondencia a que se referiu a Agencia Wolf.

Numerosas informações sobre a maneira como os allemães tratam os prisioneiros de guerra, antes de serem internados, especialmente os inglezes, provam a deshumanidade germanica.

Ha dias, a attitude das autoridades allemães, na gare de Verviers, na Belgica, foi tão escandalosa, que as senhoras da Cruz Vermelha, protestaram energicamente, mas, sem resultado. — (a) Delcassé, ministro dos negocios estrangeiros."

"BORDE'OS, 27 (ás 17 horas e 30 minutos) — Na nossa ala esquerda, a batalha proseguiu, no dia 26, com sensivel progresso para as nossas forças. A frente da batalha estendia-se até á estrada de Arraz e Cambrai.

De Oise a Reims houve violentos ataques dos allemães, alguns dos quaes á baioneta, mas foram todos repellidos.

Na região de Berru, e em Negens-l'Abbesse a guarda Prussiana tentou uma vigorosa offensiva, que fracassou completamente.

Nos altos do Meuse a situação não foi alterada.

No sul de Woevre os allemães occuparam uma linha que passa por Saint-Michel e o noroeste da Pont-á-Mousson. — (a) Delcassé, ministro dos negocios estrangeiros."

O que vai pela Belgica

NOVA YORK, 28.

Telegrammas recebidos de Rotterdam communicam que alguns fugitivos belgas, chegados áquella cidade, affirmam que, tendo sido incendiada pelos allemães uma aldeia dos arredores de Maestricht, oito soldados belgas, para se vingarem, fizeram saltar parte da linha ferrea, occasionando o descarrilamento de um trem, que levava numerosas forças allemãs, constando ser grande o numero de mortos e feridos.

ANTUERPIA, 28.

O typho está causando grandes estragos nas tropas allemãs acampadas nos arredores de Bruxellas.

Eleva-se já a muitas centenas o numero das victimas da terrivel epidemia.

LONDRES, 28.

Observa-se um grande recrudescimento de actividade por parte do exercito da Belgica, que agora desenvolve acção extremamente energica.

O exercito de 200.000 homens, á frente do qual se acha o rei da Belgica em pessoa, occupa-se activamente em destruir a linha de communicações das tropas allemãs, notadamente entre Mons, Bruxellas, varios outros pontos, Liége, Hasselt, etc.

(Serviço do "Paiz".)

Do Aisne a Verdun

PARIS, 28 (*Official*).

Os allemães redobraram de actividade, atacando furiosamente as linhas francezas, com intuito de rompel-as, mas foram repellidos em toda a parte, perdendo uma bandeira, numerosos canhões e centenares de prisioneiros.

O moral das tropas francezas é excellente. Os officiaes chegam a ter difficuldade para conter o ardor dos soldados.

PARIS, 28.

As noticias officiaes relativas ás operações de guerra dizem que as forças alliadas ficaram victoriosas em importantes encontros com os allemães.

As tropas francezas recuperaram o terreno perdido entre Argonne e o Meuse. Em alguns pontos da linha de combate as trincheiras distam apenas cerca de cem metros, de um lado ao outro.

Os allemães estendem-se numa linha desde Saint Michel até o noroéste de Pont-á-Mousson.

As forças alliadas, que se acham ao norte da linha principal, derrotaram os allemães, perseguindo-os encarniçadamente.

PARIS, 28.

O alferes Delcassé, ferido em combate, foi nomeado cavalleiro da Legião de Honra.

NOVA YORK, 28.

Ha grande escassez de noticias, tanto de Londres, como de Paris, a respeito das operações de guerra. A censura torna-se cada dia mais severa. Não obstante, parece certo que o desenlace final da grande batalha do Aisne está proximo e, segundo todas as probabilidades, a victoria caberá aos alliados.

PARIS, 28.

Um communicado official de hoje é do teor seguinte:

"A situação geral da frente de batalha dos exercitos alliados não soffreu modificação desde hontem. A situação geral é a mesma e continúa a reinar uma calma relativa.

Na parte da linha de vanguarda, que se estende entre o Aisne e a região de Argonne, o inimigo tentou novos ataques violentos, que foram repellidos."

BORDÉOS, 28 (*via Nova York*).

Telegrammas officiaes, provenientes da linha de frente dos alliados na batalha de Aisne, dizem que a guarda prussiana, durante um combate, que durou estes ultimos tres dias, foi batida e obrigada a dispersar na mais completa desordem em todas as direcções. As companhias foram dizimadas e reduzidas de duzentos e cincoenta para cem homens; todos os officiaes da guarda foram mortos e feridos, havendo necessidade de substituil-os por outros. Dois batalhões da guarda foram completamente aniquilados.

PARIS, 28.

A frente de batalha dos exercitos alliados não soffreu alteração em sua disposição de hontem para hoje.

Em certos pontos, notadamente entre o Aisne e Argonne, repellimos com vantagem novos ataques do inimigo, caracterizados por uma grande violencia.

PARIS, 28 (*via Nova York*).

Entre os oitocentos allemães feridos que estão em Mont-de-Marsan, Gers, encontram-se um sobrinho do barão Marchall von Lieberstein, um filho do Sr. de Jagow, chefe de policia de Berlim.

Entre os prisioneiros encontra-se um filho do general von Emmich, commandante das forças allemãs que atacaram Liége.

PARIS, 28 (*via Nova York*).

A opinião geral aqui dominante é que a batalha do Aisne attingiu a sua phase mais critica e mais violenta.

Acredita-se que o fim da batalha não póde estar muito longe.

As perdas dos ultimos dias, tanto dos alliados como dos allemães, ultrapassam as dos combates anteriores.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 28.

Está confirmada officialmente a noticia de que os francezes tomaram a bandeira do 24º regimento de infanteria colonial allemã.

LONDRES, 28.

Continúa encarniçada a batalha do Aisne.

Os allemães fazem supremos esforços para romper a linha dos alliados, dirigindo contra estes violentos e incessantes ataques.

Os alliados, entretanto, têm conseguido repellir as tentativas do inimigo, occasionando-lhes perdas consideraveis.

Ha falta de noticias positivas e officiaes sobre a grande batalha, não sendo tambem conhecidas as perdas inglezas e francezas.

Sabe-se apenas que os allemães têm soffrido perdas avultadas.

(Agencia Americana.)

O exercito do kronprinz

LONDRES, 28.

Os jornaes, commentando hoje o aspecto dos acontecimentos da guerra, consignam que o primeiro exercito da Allemanha foi completamente varrido da França. Esse exercito, accentuam, é o exercito sob o commando do kronprinz, a quem propositadamente fôra reservado o caminho promissor da mais brilhante victoria. Os francezes, dizem ainda os jornaes, ao derrotarem o kronprinz, destruiram para sempre o que era considerado a flor do poder militar allemão. Todos os revezes soffridos pelo exercito sob a direcção do general von Kluck, concluem, não foram senão uma consequencia da derrota que a ala esquerda do exercito inimigo, confiada ao kronprinz, experimentou na noite de 6 de setembro, e em virtude da qual tiveram essas forças de recuar de noite, numa distancia de 24 milhas, com resultados faceis de adivinhar.

(Serviço do *Paiz*.)

A campanha da Russia

PETROGRADO, 28 (*Official*).

Os allemães tentaram infrutiferamente atravessar o Niemen, proximo de Drusseniki. Todos os ataques foram repellidos.

Proximo de Sepetzkine procuraram deter a offensiva russa, mas foram derrotados e obrigados a retirar em direcção a Souvalki.

Na Galicia houve combates encarniçados, sendo as tropas hungaras completamente derrotadas pelos russos, que occuparam o rio Vialok e fizeram numerosos prisioneiros.

WASHINGTON, 28.

A embaixada da Allemanha nesta capital, em nota enviada á imprensa, affirma que as informações procedentes de Paris e de Londres, sobre a reoccupação de Soldan pelas forças russas, são puras invenções, que não merecem credito.

PETROGRADO, 28.

O estado-maior do exercito russo informa que fracassaram completamente as tentativas feitas pelas tropas allemãs para atravessarem o rio Memel.

As forças russas occuparam Gues e Vislos e os austriacos retiraram-se para Dunaietz.

ROMA, 28.

Telegrammas de Vienna dizem que os medicos bacteriologistas do exercito verificaram, depois de repetidas experiencias, a existencia do cholera-morbus entre os 10.000 soldados feridos, procedentes da Galicia.

WASHINGTON, 28.

Noticias officiaes dizem que os russos continuam, sem encontrar obstaculos, a sua marcha sobre Cracovia, tendo-se apoderado de Azcerof.

PETROGRADO, 28 (*Official*).

O combate proximo de Sepetskin, na margem de Niemen, proximo de Druseniki, terminou pela retirada dos allemães. O inimigo aproximou-se de Oisowetz e começou a bombardear a fortaleza, do lado do norte.

Na Galicia, a sessenta e cinco milhas de Istracow, entre Rzeszow e Tarnow, atacámos uma importante columna inimiga, que se retirava de Przemysl em direcção a Sandk, a trinta e oito milhas a sudoeste de Jaroslaw.

Na fuga, o inimigo abandonou a artilheria, que foi apprehendida pelas nossas forças. Fizemos tambem numerosos prisioneiros.

Depois disso proseguimos na offensiva e entrámos na Hungria."

LONDRES, 28.

O *Times* publica um telegramma de Petrogrado communicando que o imperador Guilherme está actualmente na Prussia Oriental, de onde tem pedido tropas para operar contra os russos.

NOVA YORK, 28.

A embaixada da França em Washington annuncia que os austriacos continuam a retirar-se das posições que occupavam ao sul de Przemysl e estão tomando a direcção de oeste.

Informações da mesma fonte asseguram que foram totalmente repellidas as tentativas postas em pratica pelos allemães na Prussia Oriental para retomar a offensiva a léste de Sarvalki e ao sul de Grajewo.

LONDRES, 28.

Assegura-se que o escriptor Maximo Gorki alistou-se como voluntario, no exercito russo.

LONDRES, 28.

Despachos de Petrogrado dizem que os russos continuam victoriosos na Galicia.

LONDRES, 28.

O *Daily Chronicle*, commentando um despacho aqui recebido e noticiando a mobilização das tropas da Rumania, na fronteira austriaca, afim de combater ao lado da Russia, diz que esse facto arrastará a Turquia e a Italia a tomarem parte na actual conflagração.

COPENHAGUE, 28.

Não foi ainda officialmente confirmada a occupação de Soldau e Labiau, na Prussia Oriental, pelos russos.

COPENHAGUE, 28.

Espera-se um grande combate em Cracovia. Os contingentes austriacos foram substituidos por forças allemãs, por não offerecerem confiança, visto que foi verificado que soldados e officiaes austriacos, de origem slava, servem de espiões ao inimigo, passando para o seu lado, com armas e munições.

Attribue-se a esse facto os revezes soffridos pelos austriacos.

(Serviço do *Paiz*.)

Ameaça á Turquia

NOVA YORK, 28.

O *New-York Sun* publica um telegramma de Roma, de fonte diplomatica, communicando que a Russia está preparada para declarar guerra á Turquia.

O mesmo telegramma annuncia que a Russia vai exigir a desmobilização do exercito turco.

(Serviço do *Paiz*.)

No Extremo Oriente

PEKIM, 28.

Telegrapham do Weih-Sien que chegaram ali grandes quantidades de munições para os japonezes. Estes continuam a avançar em direcção ao oeste, tendo occupado Fangste.

PEKIM, 28.

O ministro das relações exteriores da Republica Chineza, em nota enviada ao ministro do Japão nesta capital, pediu-lhe explicações da occupação de Weih-Sien pelas tropas do Mikado.

(Agencia Americana.)

O paquete "Orissa"

SANTIAGO, 28.

Circula aqui, com grande insistencia, o boato de ter sido posto a pique, por um cruzador allemão, o paquete inglez *Orissa*, que ha dias partiu de Valparaiso. Até agora essa noticia não foi confirmada.

(Agencia Americana.)

Pelos que ficam

BUENOS AIRES, 28.

A subscripção aberta entre os membros da colonia franceza a favor das familias dos reservistas que seguiram para a França, afim de cumprirem o seu dever, já sobe a cerca de 86.000 pesos.

(Agencia Americana.)

O vice-consul fuzilado

BUENOS AIRES, 28.

A mocidade das escolas realizará hoje uma grande reunião, para tratar do caso do fuzilamento do vice-consul da Republica Argentina em Dinant, deliberando sobre a attitude que deverá adoptar perante esse facto.

(Agencia Americana.)

Pela paz

BERNA, 28.

Telegrapham de Lugano informando ter-se ali realizado uma conferencia de socialistas italianos e suissos a favor da paz.

Nessa conferencia foi approvada uma moção na qual se declara que os partidos socialistas dos dois paizes empregarão todos os esforços no sentido de pôr termo á guerra que enlucta a Europa.

ROMA, 28.

A "Perseverança" deu hoje publicidade a um artigo de real importancia mundial, diante do grande conflicto europeu.

Nesse artigo diz o mesmo orgão que o papa Bento XV está preparando uma acção diplomatica para intervir como mediador entre os paizes belligerantes no sentido da paz.

Accrescenta o mesmo orgão que a intenção de sua santidade solicitar aos paizes em guerra lhe communiquem sobre que bases lhe é permittido interferir nesse proposito e, no caso de não poderem ser estabelecidas as bases, ao menos uma indicação do modo geral, por que possa agir confiadamente.

Terminando a sua gestão nesse *desideratum*, sua santidade tenciona publicar as respostas que, neste particular, receber das potencias solicitadas, dando tambem publicidade á exhortação pastoral que a ellas dirigir.

PARIS, 28.

Segundo o *Perseveranza*, o papa Bento XV resolveu assumir a iniciativa de uma acção pacificadora, apoiada numa rapida actuação da diplomacia do Vaticano junto aos governos europeus.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 28.

Assegura-se que o papa Bento XV dirigiu aos paizes belligerantes uma exhortação pastoral pró-paz.

Essa noticia não foi ainda confirmada. Entretanto, tem sido favoravelmente commentada.

(Agencia Americana.)

A Italia e a Austria

ROMA, 28.

Os jornaes desta capital são unanimes em affirmar que o governo austriaco ordenou a concentração de numerosas tropas na fronteira italiana, como prevenção, caso seja declarada a guerra, por parte da Italia.

Os mesmos jornaes pedem ao governo que solicite informações a respeito ao governo austriaco.

(Agencia Americana.)

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA)

A GUERRA E A RELIGIÃO

Tenho notado que os jornaes catholicos do Brazil vão gradualmente se transformando em ardentes pamphletos de propaganda pan-germanista, e, com grande pesar, começo a perceber que a *União* já se inclina na mesma direcção.

Vejo certas transcripções e referencias suspeitas aos belgas, francezes e inglezes, que resistem á feroz invasão das cohortes teutonicas, em pleno seculo XX, destruindo cidades monumentaes, despejando bombas incendiarias sobre hospitaes de sangue, fuzilando veneraveis sacerdotes e professores christãos.

...E' realmente lastimavel que catholicos brazileiros... offendam e ridicularizem o clero francez, digno e patriotico, e manifestem revoltante ingratidão para com os piedosos Lazaristas... os operosos Trapistas, os conegos Promonstratenses belgas, os Capuchinos francezes, os prégadores Dominicanos... e sobretudo uma falta de caridade imperdoavel olvidar essas extraordinarias Irmãs de S. Vicente de Paulo... as Damas de Sion, do Sacré Cœur, Assumpção, Santos Anjos, Bom Pastor e muitas outras...

(*Conflagração européa — Carta á redacção do jornal catholico "A União", por Arbivohn.*)

De civilizados temos apenas a etiqueta. Os brazões da alta cultura que nos entonteceu, realçam menos do que a heraldica acanhada dos horizontes scientificos de outras épocas. Não nos seduzem os ouropeis que scintillam á volta de nós como pedrarias finas e adereços de preço avultado. No fundo são obras de fancaria, cujo valor intrinseco illude os sentidos e corrompe os papalvos. Progresso material sem equivalencia nos dominios da moral, sem brilho intenso na philosophia dos costumes, sem a reverencia das maximas que nos arrancam das miserias do mundo para nos alçarem até á mansão dos justos — de pouco vale, porque é simplesmente apparatoso, sujo e tenebroso como os recessos dos abysmos cavernosos. Ora o nosso tempo já não é um enigma, mas sim uma realidade patente aos olhos daquelles que querem enxergar para aprender, para comprehender o mundo tal como é, duro e egoista, brutal e candongueiro, mentiroso e com ares de discreto e reverenciador da verdade.

•

E' attentar no que se passa sobre a terra, que ainda ha pouco blasonava de ser o sacrario da civilização. Nada falta a desmentir-lhe os pruridos da sua culminancia nos destinos da humanidade. Foi preciso desembocar na guerra para todos os castellos de idealismos se esboroar como uma trincheira de terras soltas. A moral e o direito logo penaram como coisas frivolas. O passado dos tempos barbaros resuscitou. A guerra feroz, como a fizeram os romanos e carthaginezes, como a executaram as tribus da Asia, como a levaram a cabo os hunos e vandalos, como a espalharam em ondas de sangue e turbilhões de razias os musulmanos — entrou em scena com luvas de ferro, olhos esgaziados de assassinos e bandidos e calçada de pantufos para fallaciar, para não despertar os confrontos dos instinctos selvagens da antiguidade guerreira com a candura dos histriões modernos. Foi mister a conflagração da Europa para os malvados, que a historia registra, se rehabilitarem! Attila, Brenno, Tamerlão e tantos outros vão sendo atirados para um plano secundario, graças aos *progressos* da guerra actual! Alguns daquelles verdugos da humanidade ainda foram accessiveis aos rogos feminis, ainda deixaram de desferir golpes satanicos contra as cidades que eram os templos onde a arte, já adiantada, recebia as preces fervorosas das almas crentes na perfeição gradual do mundo. Mas hoje que tantas descobertas maravilhavam e pareciam alçapremar o homem da sua misera condição de mortal até á mansão do summo bem a da suprema intelligencia, o que se depara ao corregedor de desvarios? Miserias, muitas miserias! Abominações que bradam aos céos! Ludibrios nunca attingidos! Barbaridades que nos reintegram nas idades primitivas, em que o direito era a força e a destruição importava uma necessidade e um valor de effeitos incalculaveis! Louvain, Dinant, Tremonde, a cathedral de Reims, os morticinios de gente indefesa, o massacre de velhos e crianças, os attentados ao pudor e a sensualidade de satyros desabusados, a rapina como norma da guerra, ora como subterfugio de capitação lançada aos moradores das cidades conquistadas, ora como saque tolerado á soldadesca desenfreada, ebria de sangue, avara e ladravaz — são as syrtes sorvedouras da civilização occidental, tida como um padrão de gloria para a raça estabelecida na Europa. Reprovamos em absoluto os procedimentos estouvados e negregados dos allemães, que tão máos exemplos estão dando ao mundo, eclypsando o seu grande quinhão nos progressos que eram todo o desvanecimento do nosso tempo. Se amanhã, os russos, francezes e inglezes, arrastados pelas crueldades e vandalismos dos tudescos, usarem de represalias, queimando e destruindo os monumentos que constituem patrimonio universal, se restaurarem o Talião, como a unica resposta aos barbaros attentados que estão manchando o nosso seculo — não hesitaremos tambem um instante em exprobrar semelhantes procedimentos. A justiça acima de tudo! Em ponto mais culminante ainda, nós pomos a brandura dos costumes, a honestidade, o bom porte e a magnanimidade, reflexos das almas que se não deixam polluir.

•

Mas, foi-nos doloroso o opusculo que sob o titulo "Carta á redacção do jornal catholico *A União*, por Arbivohn", nos veiu parar ás mãos. Ao seu autor endereçamos os nossos agradecimentos. Magoa-nos que no seculo XX ainda haja corações que batam, em materia de sentimentos, como aquelles que latejaram, endemoninhados, nos transes angustiosos das luctas religiosas. O protagonista não prima pela lucidez de espirito e pela bondade. A paixão cega-o. Malquista-se com todo aquelle que o póde contrariar. Sem entrar directamente no contenda, toma logo posições e arma-se para distillar e propinar venenos ou para arcabuzar quem lhe é antipathico, sem haver uma razão forte a separal-os social e doutrinariamente. A' maneira que os exemplos se succedem em nossos dias, vamos sabendo explicar muita coisa que os livros não dizem. Os acontecimentos historicos de maior resonancia e de influencia mais decisiva na marcha da civilização, só muito tarde puderam ser definidos com precisão. A propria Revolução Franceza só recentemente foi explanada á luz da critica historica. Por conseguinte, quando vimos nos accidentes mais sombrios da vida contemporanea, predilecções por este ou aquelle, sob a invocação dos interesses religiosos, não sentimos a menor surpresa. O que se passou na Europa, desde o seculo XVI até ao meado do seculo XVII, em face das coisas maximas e minimas que nos rodeiam, foi uma trivialidade humana. As luctas civis que ensanguentaram a França, durante os reinados dos tres Valois, Francisco II, Carlos IX e Henrique III; a hecatombe de Saint-Bartelemy, forjada pela alma damnada de Catharina de Medicis, inquieta pelo vulto que ia tomando o protestantismo e sobretudo Coligny; a lucta da Liga, dos Guise contra os Valois, tentativa de resurreição dos grandes senhores, que não prosperou por causa do advento de Henrique IV; a Inquisição sob Felippe II; a disputa armada entre o duque d'Alba e o principe de Orange, fruto da guerra pela liberdade civil e religiosa, que não podia agradar ao pensamento tenebroso da Hespanha, onde prevalecia o poder absoluto, laico e ecclesiastico; as desavenças á mão armada entre Isabel de Inglaterra, chefe do protestantismo, e o Demonio do Meio Dia; a fogueira de Wittemberg, onde Luthero queimou a bulla em que Leão X o condemnou, e cujas fagulhas só se apagaram com a paz de Westphalia — são uma herança desgraçada, que acabrunha o coração e ensandece a geração deste tempo refalsado e de egoismos sordidos. Essas manchas historicas, retocadas a fugir, deixam transparecer hediondos procedimentos e tambem muita energia, uma coragem inquebrantavel, designios impios, pensamentos nobres e paixões sombrias. O amor á liberdade e as homenagens á consciencia, despeada das convenções sociaes e da tyrania da intolerancia, fizeram prodigios, que foram regados com o sangue dos martyres, precursores das prerogativas que, em materia politica, philosophica e administrativa, usufruimos, nem sempre com o devido reconhecimento aos nossos antepassados. Mas os phariseus do pensamento alado para os vôos mais audaciosos, concretizados nos ensaios de aspirações tendentes a revolverem os fundamentos da sociedade moderna, não hesitaram em trucidar, em abrir as horridas masmorras, aonde agonizaram as almas sedentas de justiça e independencia, em alçar os patibulos, em accender pyras enormes, para a queima dos herejes, antes do sacrificio vestidos de samarra de hollandilha, para mais acirrarem as vaias do populacho embrutecido por praticas anti-christãs, prégadas por falsos ministros de uma religião toda ella de amor e paz, em impor retratações aos pusilanimes e provocar a reacção dos fortes, como Luthero, que preferia perder mil vidas, e não se amedrontava com os Jorges e as ameaças que se quebravam á volta de si com fragor, como as ondas encapelladas do mar revolto contra as escarpas da costa. Paginas horriveis, que divinizam os reprobos da politica e da religião, os relapsos e profitentes, e malsinam e arrocham a um potro de ignominia tanto o misero botafogo, executor de sentenças excerandas, como os profissionaes da sala dos tormentos e dos tribunaes da Inquisição. Coroados de sceptro e batina fizeram, nesse periodo terrivel de seculo e meio, um grande damno á humanidade e á liberdade de consciencia. Mas a luz rompeu as trevas que se dissiparam a golpes de audacia, de perseverança e meditação literaria e philosophica.

•

Pois bem. Quando vivemos numa época que fóra dos horrores da guerra mantem firme o espirito de tolerancia e fraternidade, ainda ha quem relegue os principios intangiveis e sacrosantos do christianismo. Espirito christão sem bondade e altruismo, e que não sinta repugnancia das violencias e dos sacrificios humanos, em que o sangue é desperdiçado como nos matadouros — não existe por mais que queiram dar-lhe as honras de primado. Onde ha religiosismo em chammas, como a sarsa ardente das éras biblicas, vive irmanado o sentimento do dever sublimado, que é o amor do proximo, o perdão espontaneo, a rectidão, a paz e a moderação. As virtudes christãs são a quint'essencia da moral. A caridade entra na trilogia das virtudes theologaes. As coisas do céo e os transportes da alma, desde as miserias terrenas ás perfeições divinas, não devem ser polluidos por actos impensados e barbaros. Descer das alturas, onde a razão se redime dos máos pensamentos, para rastejar como as aspides pelos silvados e monturos, é cavar a descrença ou diminuir a gloria das doutrinas mais sagradas. Parece-nos que a *União* praticou um erro que não attingiu a igreja, que ainda com Pio X condemnou a brutalidade da guerra, nas pessoas que desembainharam as espadas e desafiaram, sem escrupulos, meio mundo! O papel dos crentes não é manifestar predilecção por este ou aquelle belligerante, invocando despeitos religiosos e luctas já arrefecidas — mas sim prégar a paz e incutir o espirito christão na alma de todos. Quem julgar beber os ventos pelos germanos, solte as suas sympathias, mas em nome individual e nunca dos preceitos catholicos, suppostamente menosprezados por entidades alcunhadas de herejes. Só assim a religião se acendrará no coração dos indifferentes e arraigará na alma dos que voltam os olhos para o céo em busca de um melhor refugio. Consola ver o que se está passando na França official, e que deve moderar o desagrado da irreconciliação sectarista. Para nós tão repugnante é o sectario vermelho como o de estola e casaca. Dilectos ao nosso espirito são os scientistas e os theologos, os neutros, os acatholicos e os devotos, quando, na sua esphera de acção, no seu ponto de vista, não se excedem, respeitando-se uns aos outros e reconhecendo a influencia salutarissima que a igreja christã exerceu na civilização geral, como o demonstrou em rasgos de eloquencia, engrinaldada de atticismo, o grande pensador Guizot. Commovedor e verdadeiramente christão é o carinho e devotamento prodigalizados por Emilio Combes aos padres catholicos, feridos nas batalhas onde verteram o seu sangue pela nação que é a filha dilecta da sua igreja! Sublime é o sacrificio dos sacerdotes francezes na defesa da patria estremecida, luctando na primeira linha com o fervor com que batalharam no Oriente os pioneiros das Cruzadas! Bello é o telegramma do papa Benedicto ao novo *Flagello de Deus*, ao Attila germanico, que jámais se soltará do madeiro que representa a ignominia da destruição dos templos de renome universal, gloria da arte christã e do culto do catholicismo! Admiravel é a abnegação das irmãs de caridade, tratando dos desgraçados, palmilhando, cercadas de mil perigos, os campos encharcados de sangue e coalhados de mutilados, para salvarem os feridos ou proporcionarem-lhes todos os confortos! Sabio foi o governo da França ao banir a intolerancia profana, para facultar os sacramentos religiosos aos crentes dos seus exercitos, admittindo nas suas fileiras os sacerdotes como guerreiros e capellães! Incomparavel é a harmonia, na hora actual, dos atheus e deistas, catholicos e livres pensadores, em volta da bandeira tricolor e por conseguinte dos altares francezes, onde o incenso ainda ha de evolar-se nas naves das suas cathedraes e nas suas ermidas, em acção de graças pela victoria das armas sob o patrocinio de Joanna d'Arc e pelo congraçamento de toda a familia gauleza!

Ao terminar, acodem-nos as palavras de Saint-Beuve: *Dise-me a quem admirais, dir-vos-hei o que sois, ao menos relativamente ao caracter. Se admirais os homens vis, a vossa propria natureza não póde deixar de ser vil; se os ricos, sois mundanos; se os titulares, sois aduladores; mas se admirais os homens honestos e nobres, é porque sois igualmente nobre e honesto.*

Antonio Claro.

O tempo.

O Observatorio do Rio de Janeiro forneceu os seguintes dados sobre o dia de hontem:

A temperatura variou de 21.3, ás 5.30 a 26.8, ás 13.8.

Sopraram poucos ventos e estes com fraca intensidade.

O céo amanheceu claro, tornando-se logo depois encoberto.

Pela manhã houve tenue nevoeiro, que se prolongou pelo dia.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica compareceu hontem á inauguração do forte de Copacabana.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. senador Pinheiro Machado, Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

Procuraram hontem o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. senador Alcindo Guanabara, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Vieira Pamplona, Dr. Ozorio de Almeida e almirante Altino Correia.

O senador Azeredo.

Hontem, apinhava-se, no cáes Mauá, uma multidão de familias da nossa primeira sociedade. Era tambem consideravel o numero de politicos. Politicos de todos os credos: conservadores, civilistas e liberaes; politicos de todas as graduações, desde o Sr. Pinheiro Machado e Carlos Peixoto, até os mais obscuros votantes, e jornalistas de todos os matizes, literatos e profissionaes. Iam receber o Sr. senador Azeredo, politico de feitio francamente partidario, um dos mais intransigentes na defesa dos interesses da sua aggremiação politica.

Entretanto, havia em todas as physionomias uma franca manifestação de sinceridade e de alegria. A impressão que de todas ellas transpirava era a de amigos, que iam rever velho camarada, ausente e saudoso. Porque não podia faltar em uma intima communhão de sentimentos em tão grande numero de pessoas, divididas pela paixão politica, incompatibilizadas até pessoalmente? Porque o Sr. Azeredo é um homem bom. Elle cultiva, com carinho especial essa grande virtude, capaz de fazer prodigios. E' um grande coração, bemfazejo e generoso, no qual não se aninha o odio, e sempre prompto para operar o bem sob todos os seus aspectos.

A bondade do senador Azeredo faz que elle possa envolver no seu sorriso affectuoso a todos esses corações, que encontram no seu lar acolhedor uma especie de territorio neutro, onde se não cultivam sinão as boas virtudes pacificas, que são o encanto da sua casa aberta a todos os que a procuram, ou o amigo certo, o homem bondoso, sempre disposto á pratica do bem.

Por isso mesmo, a chegada do illustre senador abalou para o cáes Mauá toda uma multidão de amigos, que o estimam pelas suas qualidades affectivas, as politicas, ou que delle já receberam beneficios e finezas, exercicio a que elle dedica toda a sua infatigavel e generosa actividade.

Ao senador Pinheiro Machado dirigiu, hontem, o coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, o seguinte telegramma:

"FLORIANOPOLIS, 28 — Tenho a honra de communicar ao prezado amigo que assumi hoje o cargo de governador deste Estado, ao qual fui elevado pelo suffragio do Partido Republicano Conservador desta circumscripção politica, em eleição realizada a 2 de agosto findo. Neste meu novo posto farei o maximo empenho em collaborar convosco na obra da grandeza da Patria e da Republica. Saudações affectuosas."

O deputado Raphael Pinheiro recebeu do illustre Dr. Ricardo Olivera, secretario da presidencia da Republica Argentina, um volume dos *Escritos y discursos* (*Actuación internacional*), que, sob a direcção daquelle eminente politico argentino, acaba de ser publicado, encerrando a obra grandiosa do pranteado homem de Estado que foi Saenz Peña.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro do interior, resolveu conceder a Carlos Rodrigues prorogação, por tres mezes, para assumir o cargo de escrivão, no territorio do Acre.

O deputado Dunshee de Abranches dirigiu hontem ao secretario da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados o seguinte officio:

"Illmo. Sr. Amilcar Marchesini, digníssimo secretario da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados — Tendo hoje renunciado o cargo de presidente e membro desta commissão, cumpro o dever de salientar o zelo, intelligencia e dedicação com que servistes á mesma durante o periodo em que a ella estive ligado como seu presidente, revelando-vos um funccionario modelar e, como isso, um auxiliar precioso em tudo que se relacionava aos actos internacionaes confiados á vossa guarda.

Aceitai, assim, os meus sinceros agradecimentos com as expressões do meu mais alto apreço."

Um incidente deploravel.

Parece ter finalizado, hontem, com a deliberação tomada pelo deputado Dunshee de Abranches de se exonerar do logar que de ha muito occupava na commissão de diplomacia e tratados da Camara, o deploravel incidente de que foi protagonista, na penultima sessão dessa casa do Congresso Nacional, o illustre representante do Maranhão.

Dada a posição de destaque que o deputado maranhense obteve entre os seus pares, a ponto de lhes merecer a confiança de presidir a uma das commissões mais importantes da Camara dos Deputados, o seu gesto, esposando, em uma oração brilhante, a causa de um paiz belligerante, numa campanha em que nos declarámos neutros, foi absolutamente imprudente. As relações que mantém sempre os presidentes das commissões parlamentares de diplomacia do Senado e da Camara com a nossa chancellaria, poderiam, com a attitude do Sr. Dunshee de Abranches, fazer suppor aos espiritos propensos a acreditarem em todas as fantasias que o discurso do representante da nação em questão fosse inspirado ou, pelo menos, homologado pela nossa secretaria das relações exteriores.

Depois das manifestações officiaes de hontem, na Camara dos Deputados — se não bastasse a declaração do proprio Sr. Dunshee de Abranches, de que as suas opiniões eram individuaes, de publicista e não do deputado e, muito menos, do membro e presidente da commissão de diplomacia e tratados — nem a mais leve suspeita póde ser mantida de uma longinqua solidariedade governamental ou de qualquer dos seus membros com a vehemente apologia da Allemanha feita pelo deputado maranhense.

Varios oradores condemnaram, hontem, o gesto infeliz do Sr. Dunshee de Abranches, manifestando-se, como fez, em prol de um dos combatentes no actual conflicto europeu. O primeiro a se externar a respeito, o Sr. Fonseca Hermes, lavrou solemne protesto, em nome da commissão de diplomacia e em nome de toda a Camara — maioria e minoria — contra a irreflectida attitude do ex-presidente da commissão de diplomacia.

De accordo com as palavras do *leader*, profligaram ainda a conducta do Sr. Dunshee de Abranches os Srs. Dias de Barros, Nabuco de Gouveia e Joaquim Ozorio, todos, aliás, amigos pessoaes do representante maranhense.

A situação em que se collocou o illustre deputado nortista, reprovado por toda a imprensa, pela quebra de neutralidade que exprimia, calou tão fundo no animo publico, que os seus collegas, apesar da deferencia pessoal que sempre dedicavam ao operoso membro da commissão de diplomacia da Camara, tão operoso e tão brilhantemente proficuo, que ha muito era seu presidente, não puderam recusar o pedido de demissão que o Sr. Dunshee dirigiu á Camara de membro dessa commissão e lh'o concederam immediatamente, por quasi unanimidade de votos — apenas tres contra.

Em seguida, o Sr. Celso Bayma, externando o pensamento accorde dos seus collegas da commissão de diplomacia e elucidando certos detalhes referentes ás relações do deputado Dunshee de Abranches com o Sr. ministro das relações exteriores, disse, em entrevista á *Noite*:

"O Dunshee falou simplesmente no seu nome pessoal. Não podia falar em nome da commissão de que é presidente, nem em nome da Camara.

Não podia tambem falar em nome do governo. Com o Sr. Lauro Muller S. Ex. não fala, ha mais de quatro mezes talvez.

Ainda no ultimo banquete offerecido ao Sr. ministro da Italia, para o qual tinha sido convidado o illustre deputado, presidente da commissão de diplomacia, S. Ex. tambem não compareceu.

Fui, portanto, como membro que sou daquella commissão, de substituil-o no seu impedimento. Nessa occasião, ouvi do Sr. ministro das relações exteriores a idéa que tem o Sr. Dunshee de Abranches.

Posteriormente a essa data, o Sr. ministro do exterior tambem não se aviston com o digno deputado maranhense.

E' escusado, portanto, responder á sua pergunta sobre se o Sr. ministro do exterior conhecia o teor do discurso pronunciado pelo representante do Maranhão.

Penso que o deputado Calogeras interpretou o sentimento de toda a Camara."

Assim, com a acceitação da renuncia que o Sr. Dunshee de Abranches fez do logar que occupava na commissão de diplomacia da Camara, poz-se termo ao incidente de que foi protagonista o illustre deputado pelo Maranhão.

O Sr. ministro do interior exonerou Sylvestre Torres do logar de escrivão interino do 1° officio da 2ª vara de orphãos do Districto Federal, nomeando para esse logar, tambem interinamente, o bacharel Roberto de Seixas Correia.

O London Bank e a moratoria.

Tivemos occasião de estranhar que o London Bank tivesse communicado a alguns dos seus freguezes que, apesar do regimen de moratoria estabelecido pelo Congresso, as letras que não fossem pagas nos respectivos vencimentos seriam levadas a protesto.

Imposta pelas circumstancias e approvada pelo Congresso Federal, essa lei é inatacavel. Jamais conseguiria desrespeital-a o London Bank, pois, ninguem encontraria o serventuario do respectivo cartorio, por inadvertencia, acceitasse letras que lhe fossem apresentadas para protesto, juiz algum acceitaria tal procedimento.

O que surprehendia era que os responsaveis pela direcção do banco que ha tantos annos opera no Brazil revelassem uma tão grande ingenuidade...

E seria mesmo ingenuidade? Hoje já não sabemos como qualificar a attitude dos dirigentes do London Bank.

Foi-nos mostrada uma carta expedida de Londres, pelo Banco de Montreal, para importante firma de nossa praça e datada de 14 de agosto. Por esse documento, perfeitamente em regra, vê-se que o London Bank acceitou, em Londres, uma letra de cambio endossada por aquella firma, sendo o titulo reformado nos termos da moratoria.

De modo que o London Bank, com os nossos patricios, entende ser da moratoria. Mas, quando é elle quem tem de pagar... Não conhece os da moratoria...

O processo é commodo. Apenas nada tem de ingenuo, pelo contrario...

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senador Tavares de Lyra, deputados Pires Ferreira, Bento Borges, Gustavo Richard, Luiz Bartholomeu, Antonino Freire, Nabuco de Gouveia, Alvaro de Carvalho e Freire de Carvalho e Dr. Francisco Valladares.

O Sr. ministro da guerra mandou excluir das fileiras do exercito, a bem da disciplina e conveniencia do serviço, depois de cumprida a pena que lhe foi imposta pelo general inspector da 5ª região militar, o aspirante a official da 3ª bateria independente Manoel Carlos de Souza Ferreira.

Foi hontem desligado do Departamento da Guerra, por ter de seguir para a 12ª região militar, o aspirante a official do 12° pelotão de estafetas Pedro Augusto de Barros Bittencourt.

Haverá amanhã, ás 8 horas, numa das dependencias do quartel-general da 9ª região militar, uma interessante partida do jogo da guerra.

O Sr. ministro da guerra mandou alterar, na parte relativa a calçado, a tabela de distribuição de fardamento ás praças dos corpos e mais unidades arregimentadas, approvada pelo aviso n. 46, de 8 de setembro de 1909, devendo a distribuição de calçado ser de quatro pares annuaes (um por trimestre), em vez de seis annuaes ou um bimensal, conforme communicação feita pelo coronel Benjamin de Souza Aguiar, chefe do departamento de administração.

A guerra desvaira.

A noticia de que um joven patricio nosso deu um tiro no ouvido por não ter obtido licença do pai para alistar-se na legião estrangeira, do exercito francez, dá bem idéa da paixão que entre nós despertou a lucta tremenda que ensanguenta a Europa.

A crise que opprime a vida brazileira passou, no Brazil, para um plano mais do que secundario; o mesmo acontecea á interessante politica da nossa terra, embora estejamos em vesperas de mudar de governo.

Os jornaes, para satisfazer a ancia geral, quasi que só se occupam da guerra, dando telegrammas para todos os paladares, mas cuidando talvez com mais carinho dos despachos favoraveis á terra do Sr. Poincaré, sabido como é que, do mesmo modo que em se tratando de cozinha, a nossa preferencia é declaradamente franceza.

Discute-se acaloradamente nas ruas, nas repartições publicas e até na Camara dos Deputados, onde representantes de um povo neutro se manifestam pró ou contra as nações em lucta.

O interesse é geral e irreprimivel; os mappas, assás confusos, exhibidos na Avenida, attraem um numero consideravel de basbaques e muitas amisades velhas e solidissimas já se desfizeram por causa das discussões acaloradas originadas nos telegrammas, que se contradizem de uma maneira adoravelmente incrivel.

Nunca pensámos, porém, que levasse ao suicidio o desejo contrariado de um moço de ir combater.

O pai desse moço, brazileiro que reside em Paris ha longos annos, tendo já um filho offerecendo o seu sangue á França, julgou naturalmente dever negar a licença pedida para mais um seguir o exemplo do primeiro. Em vez de morrer combatendo em defesa da França, deixou de existir, tristemente, com uma bala de pistola Mauser alojada no ouvido.

O que está combatendo póde voltar ao seio paterno, orgulhoso do seu nobre gesto; este, porém, já não respira.

O amor paterno, pretendendo salvar um dos filhos, perdeu-o. Se morrer o outro que expõe a vida no campo de batalha, o coração paterno passará de novo por horrorosos soffrimentos; mas será uma morte honrosa.

A que ponto leva o ardor civico...

Que o segundo seguisse o caminho do primeiro.

E o moço patricio, desesperado por não poder partir para os campos onde os homens são ceifados como trigaes maduros, torturado mesmo talvez com a perspectiva de uma jura cavalheiresca quebrada, jura de joven ardente a uma dona de olhos mais ardentes ainda, matou-se, por paixão ou por desespero, tal qual como nos dramas violentos com que o cinema suggestiona os espiritos vibrateis...

Dolorosa hora de um pai a quem a terra que escolheu para viver faz pagar tão doloroso tributo á morte! Terrivel obsedação da guerra, que faz com que se matem os que não podem fazer-se matar pelos outros!

Entretanto... terá sido realmente o movel desse suicidio o, que noticiam os jornaes?...

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a renda de réis 224:769$570, sendo em ouro, réis 81:986$677 e em papel, réis 142:782$895.

De 1 a 28 do corrente a renda arrecadada importou em............ 3.429:380$974, e em igual periodo de 1913 em 8.444:652$366, sendo a differença para menos no corrente anno de 5.015:271$392.

O Sr. Reis Carvalho, chefe interino da 3ª secção da Alfandega, incumbido de proceder o inquerito sobre o facto occorrido no armazem n. 6 do cáes do porto, apresentou hontem, ao inspector, o relatorio desse serviço, sendo de opinião que a companhia do cáes do porto, como depositaria, é a unica responsavel pela substituição da mercadoria, verificada em uma caixa pertencente a Jazezi & C., de cujo facto nos occupámos ha tempos.

O inspector da Alfandega desta capital, tendo recebido da capitania do porto um officio sobre o modo por que está sendo feito o serviço de abastecimento de viveres e combustivel aos vasos de guerra surtos em nosso porto, serviço esse que está sendo observado de fórma que compromette á nossa neutralidade com as nações belligerantes, resolveu, hontem, baixar a seguinte portaria:

"Tendo sciencia, pelo officio numero 350, da capitania do porto, do corrente mez, que alguns guardas aduaneiros não observam as portarias ns. 400 e 417, do corrente mez, sobre o recebimento de viveres e combustivel a bordo dos navios de guerra, surtos neste porto, reitero ao guarda-mór as determinações constantes das citadas portarias, as quaes deverão ser cumpridas fielmente, em qualquer occasião, afim de que se não reproduzam os factos de que trata o alludido officio; outrosim, que o mesmo guarda-mór forneça a esta inspectoria os nomes dos guardas que tiverem procedido em contrario ás determinações referidas, afim de serem punidos severamente."

O verdadeiro patriotismo.

Os allemães, de ha muito, propagam entre os seus compatricios este decalogo de obrigações que lhes parecem necessarias para a grandeza do seu imperio, e para que se firme, cada vez mais, o *Deutschland über alles*:

"I—Quando fordes gastar o vosso dinheiro, lembrai-vos primeiro dos interesses dos vossos compatriotas.

II—Nunca olvideis que é a nossa patria que soffre quando comprais um artigo de procedencia estrangeira.

III—Não gasteis dinheiro senão em proveito dos allemães.

IV—Não profaneis uma fabrica allemã, empregando nella machinismos de outros paizes.

V—Não permittais nunca que á mesa vos sirvam alimentos estrangeiros.

VI—Escrevei em papel allemão, com pennas allemãs e servi-vos, em seguida, exclusivamente de um enveloppe allemão.

VII—Só a farinha, o chá, os bolos allemães e a cerveja allemã podem dár ao vosso corpo a verdadeira força allemã.

VIII—Empregai unicamente tecidos allemães para trajo e chapéo allemães.

IX—Se não gostais do café allemão, usai o das nossas colonias.

X—Nenhum factor estrangeiro deve fazer fraquejar a vossa vontade. Persuadi-vos de que só os productos allemães são dignos dos cidadãos allemães e da patria allemã."

Este decalogo não é novo, apesar de muitos periodicos o transcreverem agora, como se fosse devido á guerra européa. Elle é, porém, absolutamente razoavel.

Nós brazileiros deveriamos tambem nos lembrar das disposições deste decalogo, substituindo, em cada uma das suas dez prescripções, as palavras *allemães* e *allemão*, por *brazileiros*.

A formula de patriotismo, contida neste decalogo, é, nos tempos que correm, de industrialismo, de commercialismo e de utilitarismo, a unica que bem serve aos interesses nacionaes. Sejamos brazileiros o mais que fôr possivel, brazileiros em tudo como os allemães procuram ser uteis aos seus, sob todos os aspectos e em todas as suas necessidades, e teremos a base mais solida para sobre ella construir a prosperidade e a grandeza nacional.

Contrabando.

O Sr. Carneiro da Cunha, ajudante interino de guarda-mór, quando procedia a uma busca no vapor *Astrea*, entrado de Buenos Aires, fez a apprehensão de cinco capas de borracha, quatro bonés e uma capa de senhora.

Esse contrabando foi levado para a guarda-moria, tendo sido scientificado do mesmo o inspector da Alfandega.

Praia de Botafogo.

Ao superintendente da Limpeza Publica e Particular dirigiu o director geral interino da Saude Publica o seguinte officio:

"Attendendo á solicitação feita por essa superintendencia, communico-vos que providenciei para que fossem desinfectadas as galerias de aguas pluviaes que desembocam na praia de Botafogo e das quaes têm emanado exhalações fetidas em consequencia da putrefacção de algas lançadas no interior das mesmas por occasião da ultima resaca. O effeito, entretanto, das desinfecções não é inteiramente proficuo, sendo, além disso, uma providencia aleatoria, que não impedirá a reproducção do facto todas as vezes que se der um affluxo mais consideravel das aguas do mar. Para se obter um resultado satisfactorio e por assim dizer prophylatico, seria de toda conveniencia que o serviço de remoção das algas na bahia de Botafogo tivesse um caracter permanente e fosse effectuado com um pessoal e material mais numerosos. Parece a esta directoria que não sendo tomada uma providencia dessa natureza, que é da alçada dessa superintendencia, o actual estado de coisas não se modificará. Pelo contrario, tem tendencia a se aggravar cada vez mais, por isso que o accumulo das algas augmenta progressivamente.

Aproveitando o ensejo e como medida complementar, lembro-vos a conveniencia de serem tomadas providencias para que, na transferencia do lixo das carroças para os batelões, na citada bahia de Botafogo, haja o maior cuidado, de modo a evitar que uma certa quantidade do mesmo seja lançada n'agua, augmentando assim as materias organicas nella depositadas."

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação que Vicente Saboya de Albuquerque já depositou 40:000$ como fiança de Gabriel Luiz Ferreira, no cargo de thesoureiro da inspectoria de portos.

A HYDROCYCLETA

Escreve-nos o Sr. D. D. Seixas:

"A proposito da sua local de hontem, sob o titulo "A Hydrocycleta", chamo a sua attenção para o seguinte facto: em 1907, no porto maritimo da bella capital do Estado da Parahyba do Norte, o pharmaceutico Antonio Pereira de Andrade inventou a "Hydrocycleta" de que cogita a sua noticia.

As suas experiencias successivas deram occasião a que um passageiro do vapor "União", da Companhia Costeira e navegação de Recife, tirasse um instantaneo, o que motivou protestos do Sr. Epimaco Baptista dos Santos, agente daquelles vapores, e do moço inventor, posteriormente.

Como o referido inventor não tivesse recursos para aperfeiçoar o seu invento, deixou para occasião opportuna. Surge agora o novo invento cuja primasia, deve ficar bem patente, pertencer a um joven e intelligente nortista.

Posso affirmar a V. que o original do invento é "mutatis mutandis" o que presenciei em Parahyba do Norte, em fins de 1907."

O Sr. ministro da fazenda assignou os titulos declaratorios das pensões de montepio e meio soldo a que têm direito DD. Olga Machado de Mello, viuva do 1° tenente medico do exercito Dr. João Coelho de Mello Junior, e Evangelina Sayão Cardoso, viuva do general de brigada reformado Saturnino Nicoláo Cardoso.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao da marinha o processo de habilitação de D. Maria Nazareth de Oliveira ao montepio deixado por seu filho Affonso Moreira da Silva, ex-machinista do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, afim de que a interessada prove judicialmente que seu filho não deixou irmãs solteiras ou viuvas que vivessem em sua companhia.

Alfredo Baccart, o autor do desfalque na casa em que era empregado nesta praça, e que depois de preso conseguira evadir-se da sala dos agentes, na policia central, foi hontem novamente preso.

Baccarat, deixando a policia, fugiu para Nitheroy, indo hospedar-se em uma casa de pensão.

Ahi deu um nome qualquer e julgava-se fóra da acção da policia, quando hontem teve a infelicidade de se ver face a face com os agentes, que o foram encontrar na pensão, dentro do seu proprio quarto.

Baccarat ainda tentou fugir e poz o seu plano em execução, atirando-se da janela á rua, sendo, porém, ahi agarrado, embora bastante ferido.

Baccarat foi transportado para esta capital.

NÃO CHEGARAM A PASSAR

Os vigaristas Alberto Rodrigues e Adolpho Sampaio engajaram-se, hontem, com a cara de José Martins de Mello, empregado do commercio, com quem se encontraram, á tarde, na praça da Bandeira.

Aquelles espertalhões procuraram passar um "conto do vigario" em Mello, dizendo-lhe que tinham 10:000$ para entregar á Santa Casa, e que desejavam confial-os á guarda de Mello, caso désse uma fiança de 150$000.

Mas o Mello não foi no negocio, e, agarrando os homens, um em cada braço, os levou para a policia.

Os larapios foram mettidos no xadrez do 15° districto policial.

SUICIDIO DE UM MOÇO RICO

Ha quatro mezes, chegou a esta capital, vindo de Paris, onde residia com seu pai Eduardo Ferreira Cardoso, o joven brazileiro, de 22 annos, Luciano Ferreira Cardoso.

Aqui chegando, foi elle hospedar-se no hotel Vigouroux, na ladeira Meirelles n. 20.

Hontem, ás 12 1/2 horas, os hospedes daquelle hotel foram alarmados com uma detonação.

As pessoas que se dirigiram ao quarto de Luciano encontraram-no morto, cahido ao sólo, tendo um fio de sangue a escorrer-lhe do ouvido.

A seu lado estava uma pistola Mauser.

A policia do 13° districto, tendo communicação do suicidio, foi ao local, onde algumas pessoas declararam parecer que o joven se matara porque seu pai não consentia que o mesmo se alistasse como soldado na legião estrangeira do exercito francez.

Segundo a mesma versão, ha dias, Luciano telegraphou, insistindo no pedido, a seu pai, recebendo resposta negativa.

O suicida deixou uma carta para seu irmão Eduardo Ferreira Junior, que está actualmente alistado no exercito francez.

O procurador do pai de Luciano, aqui no Rio, é o Dr. Silva Freire, que deu todas as providencias para o enterro do desventurado moço, a ser feito hoje, ás 13 horas.

MORREU NA RUA

Falleceu instantaneamente, quando passava na manhã de hontem pela rua do Livramento esquina da rua da Saude, o vendedor ambulante de sabão, Manoel Rego de Carvalho, de 60 annos de idade, residente á rua Sara n. 74.

O cadaver do sexagenario foi removido para o necroterio, com guia da policia do 11° districto, cujo commissario de dia esteve no local.

Saude Publica

Solicitaram-se providencias ao director da contabilidade deste ministerio, no sentido de ser desfeito o equivoco havido na distribuição dos creditos de 4:500$, á Inspectoria de Saude do porto de Cabedello e 5:028$780, á de Maceió, pedidas nos officios ns. 65, 359 e 1.357 respectivamente de 10 de janeiro, 27 de fevereiro e 27 de julho do corrente anno, visto ter aquella ultima inspectoria communicado estar á sua disposição, na delegacia fiscal do Thesouro Nacional, em Alagoas, apenas a quantia de 4:500$, que era destinada á primeira das mesmas inspectorias e não 5:028$780, conforme havia sido pedido.

Solicitaram-se esclarecimentos ao medico auxiliar da visita do porto desta capital, relativamente á multa por elle imposta ao commandante do vapor allemão "Ebelnburg", por infracção do art. 61, do regulamento sanitario vigente.

Solicitaram-se ao inspector de saude do porto do Recife novas informações sobre os immoveis existentes no lazareto de Tamandaré, visto não terem sido satisfatorias as ultimamente prestadas no officio n. 183, de 18 do corrente.

Communicou-se ao inspector da Alfandega desta capital o resultado do exame feito a pedido do mesmo inspector, por uma commissão de medicos desta directoria, em 5.989 volumes, contendo frutas verdes, entrados pelo vapor "Amiral Sallandrouze", das quaes parte está estragada e parte em bom estado de conservação.

Remetteram-se os seguintes laudos de exame de validez:

Ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas, o de João Antonio Alves Botelho;

Ao chefe de policia do Districto Federal, os de Augusto de Souza Vianna, João Rodrigues de Miranda Junior e Adolpho Bergamini;

Ao director da Imprensa Nacional, os de Faustino Xavier de Miranda, Maria Rosa da Cruz e Placida Francisca Laureano;

Ao director geral dos telegraphos, os de João Pereira Leitão, Demosthenes Leite Gomes e Raphael Augusto da Fonseca Lontra Netto;

Ao director do serviço de povoamento, o de Octavio Pacheco;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os de Euclides Moreira Gomes, Gaspar José Vieira, Arlindo Barreto Leitão, Alipio da Cruz, Alvaro Cardoso da Rocha, Bernardino Travassos, Francisco Carvalho de Moura, Eugenio Guimarães, Epiphanio Franco, José Leonardo Teixeira, José Carlos de Sá, José Matheus da Silva, Sizenando Fernandes da Silva, Simplicio Gonçalves, Pedro Garcia Terra, Oscar Claro, Narciso da Silva Dias, Luiz da Silva Braga, Luiz Joaquim da Silva, Luiz Augusto da Cruz, Juscelino Silva, Julio Guimarães Thomaz Pinheiro da Silva, Victolino Alves da Fonseca, Paulo Marques de Azevedo, Juvenal Rodrigues Lage, José do Amaral Souza, João Leopoldino de Azevedo, Francisco Pedro Vidal, Francisco de Paula Xavier, Francisco Marques da Silva Ferreira, Francisco Caldas Brandão, Bento Marcolino, Arthur Mattos Martins, Antonio Ramos Maia, Alfredo Severiano da Costa e José da Silva Junior.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foi apenas lida a acta, que foi approvada. Não houve pareceres nem oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para se proceder á votação das materias della constantes, cujas discussões já se achavam encerradas, foi levantada a sessão.

CAMARA

A sessão da Camara foi, hontem, presidida pelo Sr. Sabino Barroso, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine.

A's 13 e 15, havendo numero legal, foi aberta a sessão.

EXPEDIENTE

A' hora do expediente foi lido o seguinte officio do Sr. Dunshee de Abranches, renunciando o logar que occupava na commissão de diplomacia e tratados:

"Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, nesta data, renuncio o meu logar de membro da commissão de diplomacia e tratados. E, como esta resolução é irretratavel, peço se digne, nestes termos, leval-a ao conhecimento da Camara.

Agradecendo as provas de delicadeza com que sempre me distinguiram no exercicio daquelle encargo, posso affirmar a V. Ex. que, neste meu acto, só obedeci aos ditames de minha consciencia e do meu patriotismo, pois, em toda a minha vida publica, tenho tido sempre por norma pouco me importar do sacrificio das posições ou dos faceis applausos do momento, quando estou convencido de que, mais dia menos dia, se evidenciará que, assim agindo como ora procedo, concorro decisivamente para acautelar e defender os mais altos e sagrados interesses da Republica."

Além deste requerimento, foram lidos no expediente pedidos de creditos e a redacção do projecto n. 49, de 1914, para terceira discussão.

O incidente com o Sr. Dunshee de Abranches

O primeiro orador, á hora do expediente, foi o Sr. Fonseca Hermes.

Disse o *leader* da maioria:

"Pouco tempo occuparei a attenção da casa; e, por esta razão, permittirá V. Ex. que eu fale mesmo da bancada.

Ouvi lêr, no expediente da sessão de hoje, um officio dirigido a V. Ex. e á Camara, pelo illustre representante do Maranhão, em que houve por bem, irretratavelmente, renunciar o alto posto de membro da commissão de diplomacia e tratados, e, em consequencia, o de presidente da mesma commissão.

Sem entrar na apreciação final da renuncia de S. Ex., tendo tão sómente em conta a renuncia em si, sinto-me bem em declarar á Camara, pelo que consta da acta e dos annaes, que o illustre representante do Maranhão, ao proferir, em apologia da Allemanha, um discurso, falou em nome dos seus sentimentos pessoaes, e a sua oração não tem outra significação, além daquella que lhe empresta a autoridade de seu autor.

S. Ex. não falou em nome da commissão de que é illustre membro, não falou em nome da maioria da Camara e menos ainda exprimiu os sentimentos do governo da Republica.

A commissão, a maioria da Camara e o governo não desejam, em relação aos acontecimentos europeus, senão a observancia absoluta da mais estricta neutralidade que, infelizmente, não se coaduna com os conceitos do discurso de S. Ex.

Cumpro o penoso mas inilludivel dever, como *leader* da maioria da Camara, de oppor ás opiniões e ás injustas referencias sobre a politica de paizes amigos o protesto que se inspira num criterio desapaixonado tanto quanto na lealdade de que temos pelas nossas amisades e nos deveres que nos impõe a nossa neutralidade no actual e lamentavel conflicto."

O caso Taroquella — Um requerimento de informações

O Sr. Dionysio Cerqueira, após lêr uma carta do general Barbedo, em que este militar pede se faça o mais completo inquerito, para provar quão falsas são as accusações que lhe foram irrogadas, relativamente á ordem de pagamentos indevidos, que se lhe attribuiu, justificou, neste sentido, o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, sejam solicitadas informações do Ministerio da Fazenda, a respeito do seguinte: quaes as importancias em dinheiro pagas a particulares, pelo Thesouro Nacional, por ordem do general Luiz Barbedo, e em que livros da mesma repartição federal consta haverem sido registradas, e a quem destinadas?"

A renuncia do Sr. Dunshee de Abranches

O representante sergipano Sr. Dias de Barros censura a attitude do Sr. Dunshee, porque este era presidente da commissão de diplomacia e tratados.

Ponderou que o Sr. Dunshee foi injusto para com uma das partes belligerantes, dizendo que a guerra é movida por interesses commerciaes.

Isto é desconhecer a historia dos paizes da Europa, inclusive a da propria Allemanha, cujo ideal é o militarismo e o socialismo adoptado pela grande maioria do seu povo.

Alludé ao discurso do Sr. Calogeras. Acha que o Sr. Dunshee teve zelo demasiado e mal interpretou o sentimento da Camara.

E, neste caso, o Sr. Dunshee não devia continuar na commissão. Pensava assim por ser amigo do Sr. Dunshee.

O caso Taroquella — Fal'a o Sr. Mauricio de Lacerda

Depois de approvado o requerimento pouco antes apresentado pelo Sr. Dionysio Cerqueira, teve a palavra o Sr. Mauricio de Lacerda, que condemnou a censura feita pela policia em varias publicações da *Rua* e defendeu a conducta de um filho do deputado Fonseca Hermes, quando na redacção desse jornal, sobre a publicação de uma de suas locações e pediu explicações.

Ainda o incidente com o Sr. Dunshee

A proposito ainda do discurso do Sr. Dunshee de Abranches falou o Sr. Nabuco de Gouveia.

O representante sul-riograndense vem juntar o seu protesto ao de quantos têm manifestado a attitude reprovavel do Sr. Dunshee de Abranches.

O que o orador quer principalmente é que seja cancellada a publicação do discurso do deputado maranhense limpo de apartes, quando toda a Camara contra elle se manifestou veementemente, sentindo-se dos seus apartes.

E' neste sentido que formula a sua reclamação, pedindo que o discurso do representante do Maranhão seja novamente publicado, com todos os apartes que lhe foram dados.

O Sr. Sabino Barroso declara ao Sr. Nabuco de Gouveia que a mesa attenderá ao seu pedido.

Uma indicação do Sr. Joaquim Ozorio

O Sr. Joaquim Ozorio justifica, a proposito do discurso do Sr. Dunshee de Abranches, a seguinte disposição a annexar ao regimento interno da Camara:

"Art. E' vedado a todo deputado, em caso de guerra entre nações amigas, declarada a neutralidade do Brazil, manifestar, da tribuna da Camara, em favor de qualquer das nações belligerantes, não podendo ser recebidos pela mesa moções, requerimentos, projectos e indicações de qualquer natureza, salvo relativas á mediação do Brazil.

Art. Se o deputado insistir em falar, o presidente suspenderá a sessão ou observará o disposto no n. 12 do art. 36, se for caso da providencia mencionada."

Ainda o caso Taroquella — Um energico discurso do Sr. Fonseca Hermes.

O Sr. Fonseca Hermes, ainda á hora do expediente, pede a palavra e addus as seguintes considerações:

"Bem contra gosto venho á tribuna, neste momento, provocado pelo illustre deputado pelo Rio de Janeiro, Sr. Mauricio de Lacerda.

Dizia eu, ha dias, que distinguia o jornalista do pasquino e pedia aos aggressores que precisassem os factos e os provassem. Prometti eu ir ao Sr. chefe de policia pedir que taes artigos fossem publicados, independente de censura, para o que eu, formuladas as accusações, pudesse, perante a Camara dos Deputados, da tribuna da imprensa, ou perante o poder judiciario, defender-me dessas increpações.

A resposta foi a que eu esperava. Um jornal, gratuitamente, não querendo comprehender o meu pensamento, atira-me o labéo infamante, em termos vagos e indecisos, sem precisar um facto.

Dissera, em meu discurso, que me defendia de accusações, menos por amor ao meu nome do que por amor da Republica e aos seus altos interesses.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — E' de Cicero.

O Sr. Fonseca Hermes: — Toda a gente comprehende que eu não queria confundir a minha honra com a da Republica. Bem sei que a minha honra pessoal, em face della, nada vale, mas, como no momento occupo uma posição politica reflexa, porque represento a confiança da maioria da Camara dos Deputados, defendendo a minha honra eu defendo a honra do cargo que desempenho por delegação dos meus pares.

Ai da Republica que não tem senão homens improbos e deshonestos para occuparem essas posições.

Foi nesse sentido que me permitti a liberdade de fazer o confronto.

Entretanto, esse jornal, a *Rua*, entendeu, em termos vagos, sem precisar um facto, alludir, pejorativamente, á minha honra pessoal.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Eu apenas fiz referencia á censura policial, que deixou sair essa aggressão a V. Ex., e não a noticia da aggressão ao jornal, e parei até no trecho em que repisava as injurias a V. Ex.

O Sr. Fonseca Hermes: — O nome de um homem que tem filhos é um patrimonio, que a elle como a seus successores incumbe zelar. Meu filho, por *motu* proprio, sendo maior, funccionario publico, vivendo de economia propria, dirigiu-se á redacção do jornal a *Rua*; lá se achavam seis senhores: elle entrou e perguntou quem era o autor da secção tal. Entreolharam-se e disseram que o secretario podia informar. Dirigiu-se ao secretario e perguntou se era elle o autor daquella secção. Respondeu-lhe o secretario que não. Pediu que lhe indicasse quem era o responsavel para com elle, dentro de 24 horas, precisar um facto e provar-o, dizendo então que, se o não fizesse, teria o castigo que no seu entender merecesse.

V. Ex. comprehende que um filho que preza a honra e o nome de seu pai, sabendo que esse nome é o seu proprio, que lhe incumbe zelar, tendo accusações em termos vagos, feitas por um orgão de publicidade, pode pretender o direito de pedir explicações a respeito.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Acho que os tribunaes ainda não se fecharam.

O Sr. Victor Silveira: — Neste caso, trata-se de um dos pasquineiros miseraveis e covardes.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — E não ha de ser o Sr. Victor Silveira quem venha ditar leis de justiça nesta terra. O proprio jornal de S. Ex. inspira a opposição.

O Sr. Victor Silveira: — Não injuriei e quando injurio, respondo em qualquer terreno.

O Sr. Fonseca Hermes: A versão dada pela *Rua* é pouco aceitavel, porque seis homens se acham reunidos em uma sala de redacção e entra um só, invadindo, sem permissão, a sala; insulta e ameaça a esses seis homens e estes não reagem e não o obrigam a retirar-se da casa, que era delles! Não comprehendo semelhante attitude.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Com o estado de sitio V. Ex. esclarece tudo.

O Sr. Fonseca Hermes: — Como?

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Está em todos os jornaes e no processo do aggressor do Sr. Edmundo Bittencourt que esse jornalista foi preso e o aggressor absolvido e mimoseado. Ahi está a prova.

O Sr. Fonseca Hermes: — Os factos deram-se como os narrei, e peço, supponho que os Srs. jornalistas do Rio de Janeiro abandonem o terreno das accusações vagas e precisem os factos; respeitem, como a sua, a dignidade alheia.

ORDEM DO DIA

Depois de falar o Sr. Fonseca Hermes sobre liberdade de imprensa, passou-se á ordem do dia, presentes 110 deputados.

E' aceita a renuncia do Sr. Dunshee de Abranches.

Submettido á votação o requerimento de renuncia do Sr. Dunshee de Abranches, foi o mesmo approvado, tendo apenas votado contra — e feito declarações neste sentido — os Srs. Arlindo Leoni, Fleury Curado e Simões Lopes. O Sr. Mauricio de Lacerda declarou haver votado pela renuncia e interroga ao governo quaes as providencias por elle dadas ante a inconveniente attitude do Sr. Oscar de Teffé, a proposito do incidente Bernardino de Campos.

Para substituir o Sr. Dunshee de Abranches na commissão de diplomacia e tratados o Sr. Sabino Barroso nomeou o Sr. Pandiá Calogeras.

Prorogação da sessão legislativa.

Após haver sido aceita a renuncia do Sr. Dunshee de Abranches, o Sr. Octavio Mangabeira retirou o requerimento, que ha dias apresentou, sobre a emissão de papel moeda e o auxilio aos bancos.

Foi depois approvado o projecto da commissão de constituição e justiça prorogando a actual sessão legislativa até 3 de novembro, sendo o mesmo enviado ao Senado.

Projectos approvados.

Em seguida votou-se quasi toda a ordem do dia, que foi approvada, menos uma emenda do Sr. Rodolpho Paixão ao art. 2º do projecto n. 88, de 1914.

A parte da ordem do dia approvada foi a seguinte:

Projecto n. 88, de 1914, dispondo sobre a reforma voluntaria dos officiaes do exercito, da armada, da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros e dando outras providencias, com restricção do Sr. Carlos Peixoto e razões de voto do Sr. Souza e Silva (art. 3º e seguinte) (2ª discussão);

Projecto n. 178, de 1913, determinando que o Tribunal de Contas, sempre que proceder ao registro de um contrato, "sob protesto", firmado pelo governo, fará acompanhar a communicação que dirigir ao Congresso, da cópia do parecer do representantes do ministerio publico, da exposição de motivos do ministro respectivo e de um exemplar do contrato registrado sob protesto; e dando outras providencias (3ª discussão);

Projecto n. 183, de 1913 approvando as resoluções e convenções assignadas pelos delegados á 4ª Conferencia Internacional Americana, realizada nos mezes de julho e agosto de 1910, na cidade de Buenos Aires (discussão unica);

Projecto n. 516, de 1912, transferindo para o dominio privado dos Estados os terrenos reservados para a servidão publica nas margens dos rios publicos, bem como os que lhe forem accrescidos, natural ou artificialmente; parecer e substitutivo da commissão de constituição e justiça e voto em separado dos Srs. Porto Sobrinho, Henrique Valga e Nicanor Nascimento.

Foi approvado o requerimento do Sr. Calogeras pedindo a volta á commissão deste projecto.

Projecto n. 41, de 1914, autorizando a conceder ao administrador dos correios do Territorio do Acre, José Ribeiro Saback, quatro mezes de licença, com o ordenado e em prorogação (discussão unica);

Projecto n. 42, de 1914, autorizando a conceder a Manoel Francisco Pereira, guarda-chave de 1ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brazil, um anno de licença, com a diaria que lhe competir (discussão unica);

Parecer n. 8, de 1914, mandando archivar o requerimento da Companhia Cantareira e Viação Fluminense pedindo pagamento do resto do premio a que se julga com direito, pela construcção da barca *Terceira* (discussão unica);

Parecer n. 9, de 1914, mandando archivar o requerimento de Octavio Moreira Alves pedindo sua inclusão no quadro de dentistas do exercito (discussão unica);

Projecto n. 60 A, de 1914, mandando approvar, para todos os effeitos, o decreto do poder executivo, de 3 de agosto corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez, etc., e dando outras providencias; com substitutivo da commissão de constituição e justiça (1ª discussão);

Projecto n. 9 B, de 1914, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito supplementar de 666:538$080, para occorrer ao pagamento da differença de 300 para 365 dias, aos jornaleiros, diaristas e trabalhadores dos arsenaes de marinha e directoria de armamento, durante o exercicio de 1914, etc., sendo: 563:266$080 á verba "Arsenaes", "Pessoal e pessoal artistico", e 103:272$, á rubrica 27, "Pessoal e pessoal artistico" (3ª discussão);

Projecto n. 58 A, de 1914, garantindo o direito de accesso aos estafetas cujas classes foram extinctas pela lei n. 2.355, de 31 de dezembro de 1910; com parecer da commissão de constituição e justiça, favoravel ao projecto (1ª discussão);

Projecto n. 98, de 1914, approvando o contrato firmado pelo governo, em 18 de dezembro de 1911, para a construcção e o arrendamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte (procedendo á votação do requerimento do Sr. Pedro Lago (2ª discussão).

Ao ser votado o requerimento do senhor Pedro Lago e dado o mesmo como approvado, o Sr. Irineu Machado requereu verificação da votação, constatando-se a presença de apenas 93 deputados, 69 a favor e 24 contra.

Feita a chamada, verificou-se não haver numero para proseguir a votação.

Materia em discussão

Foi então encerrada, sem debate, a primeira discussão do projecto n. 55 A, de 1914, autorizando o governo a facilitar a navegação de cabotagem, durante a actual guerra européa, aos navios que se sujeitarem á exigencia de fazel-o sob o pavilhão nacional, sendo, em seguida, levantada a sessão.

FORTE DE COPACABANA

A INAUGURAÇÃO OFFICIAL

Com a presença do Sr. presidente da Republica e sua esposa, ministros da guerra e sua filha, da fazenda e sua esposa, da marinha, da agricultura, dos representantes dos Srs. ministros da viação, da justiça e das relações exteriores, das casas civil e militar do Sr. presidente da Republica, do almirante barão de Teffé e sua esposa, do almirante chefe do estado-maior da armada, dos generaes Souza Aguiar, Caetano de Faria, Silva Faro, Tito Escobar, Joaquim Ignacio, Müller de Campos, Ismael da Rocha, Affonso Lopes Machado, dos officiaes dos gabinetes do Sr. ministro da guerra, do inspector da 9ª região militar e do chefe do grande estado-maior, dos coroneis José Bevilaqua, Benjamin de Souza Aguiar, Abilio de Noronha, Olavo Correia, Albuquerque Souza, Rego Barros, Alexandre Barreto e outros, de todos os commandantes de corpos e de unidades desta guarnição e de Nitheroy e respectiva officialidade, dos chefes e officiaes das repartições militares, de grande numero de familias, do deputado Pandiá Calogeras, do representante da casa Krupp, dos representantes de alguns jornaes e de muitos cavalheiros, realizou-se hontem, com toda solemnidade, a inauguração official do forte de Copacabana, uma das melhores fortificações no genero actualmente existentes e que constituirá a sentinella avançada para a defesa da cidade do Rio de Janeiro.

Commissão constructora do forte de Copacabana: (sentados) coronel Eugenio Franco Filho e capitães Cornelio Otto Kuhn e Wolmer Augusto da Silveira; (de pé) 1ºs tenentes Horacio Campello de Souza e Amaro Marianno da Rocha e 2º tenente Armando Eugenio Mariante.

Percorremos todas as dependencias do forte, onde tudo obedece, nos seus menores detalhes, a um rigor de arte e de technica admiraveis. Tudo ali foi previsto pela digna commissão constructora.

Exprimir em letra de fórma tudo quanto ali vimos hontem e dar, embora palidamente, uma idéa da portentosa fortificação que acaba de ser terminada, do seu poder offensivo e pontos de defesa de que ella dispõe e da technica ali applicada, além de ser bem difficil de descrever é coisa que não nos é dado fazer.

Basta que se saiba que já possuimos no genero o que ha de melhor no mundo, com os ultimos progressos da sciencia da guerra.

O Sr. presidente da Republica assistiu ao funccionamento de todas as torres giratorias, de todos os mecanismos ali montados. Era visivel o contentamento que S. Ex. deixava transparecer.

Cerca das 4 horas, na sala dos officiaes, foi lida pelo capitão Wolmer da Silveira a acta da inauguração do forte, que foi ouvida e assignada pelo Sr. presidente da Republica, ministros de Estado, generaes e almirantes presentes, altas patentes do exercito e da armada e por muitas outras pessoas gradas.

Terminado esse acto, foram todas as pessoas presentes convidadas para um profuso *lunch*.

Ao champagne, fez um brilhante discurso o coronel Eugenio Franco Filho, que brindou o Sr. presidente da Republica. S. Ex. respondeu a esse discurso brindando, por sua vez, a esse distincto official, que é um dos luminares da nossa engenharia militar e seus dignos companheiros da commissão constructora.

Seguiu-se depois com a palavra o barão de Teffé que tambem brindou o coronel Eugenio Franco.

Depois falou o coronel José Bevilacqua, para brindar o coronel Eugenio Franco, em nome dos officiaes da 5ª divisão do departamento da guerra, discurso que foi correspondido por esse distincto engenheiro.

Eram 17 horas quando se retiraram o Sr. presidente da Republica, sua comitiva e a maior parte dos convidados, salvando o forte de Copacabana, com 21 tiros. E uma hora depois terminava a festa, retirando-se os ultimos convidados.

Prestou as continencias ao chefe do Estado uma companhia de guerra do 6º batalhão de infanteria.

Durante a festa tocaram tres bandas de musica.

O forte de Copacabana, visto do mar

OS FANATICOS DO CONTESTADO

A representação catharinense no Congresso Federal recebeu hontem um despacho telegraphico communicando-lhe que os fanaticos haviam atacado a cidade de Coritibanos, ali sacrificando diversas praças da policia estadoal.

Ao que sabemos, seguirão com destino ao Paraná mais alguns corpos do exercito.

Não tem absolutamente o menor fundamento a noticia incerta em um matutino desta capital, dizendo haver o general Setembrino de Carvalho commissionado no primeiro posto do exercito diversos inferiores da 11ª região militar.

Tendo sido aceitos pelo Ministerio da Guerra os serviços do aviador Ernesto Darioli, o Sr. ministro da guerra mandou esse aviador ficar á disposição do general Setembrino de Carvalho, inspector permanente da 11ª região militar, para onde o mesmo segue.

O capitão Jeremias Fróes Nunes apresentou-se hontem ás altas autoridades da guerra por ter de reunir-se ao 56º batalhão de caçadores, que faz parte das forças em operações no Paraná.

Por actos de hontem, foram nomeados professores de escolas nocturnas os coadjuvantes do ensino Maria Georgina Martins, Pedro Leandro Steel, Nair Peres, Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, Hilario dos Santos Pimentel e Benjamin Pinto de Vasconcellos, sendo os cinco ultimos interinos.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal, foram registradas, em 26 do corrente, 64 guias, na importancia de 1:503$300, oriunda das agencias da Prefeitura, da Candelaria, 390$, de multas, 5$ de leilões e 20$ de impostos; de São José, 7$ de matricula de cães; de Sant'Anna, 117$300 de leilão; do Espirito Santo, 344$ de multas; de S. Christovão, 100$ idem; do Engenho Velho, 50$ idem; do Andarahy, 10$ idem; do Meyer, 65$ idem, 2$ de leilão, 30$ de imposto e 307$ de enterramentos; de Campo Grande, 21$ idem; das ilhas, 29$ idem e 6$ de multas.

Foram designadas as adjuntas Luiza Fonseca de Oliveira Reis, para reger, interinamente, a 3ª escola mixta do 17º districto e Noemia do Amaral Ozorio, para ter exercicio na 1ª mixta do 7º e Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos, na 8ª mixta do 8º.

DE MATTO GROSSO

CUYABA', 28.

Causou verdadeira surpresa, nesta capital, um telegramma datado de 27, e só hoje recebido aqui, communicando que a imprensa carioca havia noticiado ter rebentado uma revolução neste Estado.

O referido telegramma é, portanto, destituido de fundamento, pois aqui não se nota nenhum movimento subversivo, e nem o coronel Pedro Celestino tem elementos para tal empreza, porque o governo do Estado se acha prestigiado e apoiado pela quasi unanimidade da população. O governo conta ainda com uma bem armada força policial, que está preparada para suffocar, immediatamente, toda e qualquer tentativa de perturbação da ordem publica, como succedeu ha pouco no caso da villa de Santo Antonio do Rio Abaixo. Aqui, como em todo o territorio do Estado, a paz é perfeita.

(Agencia Americana.)

Recebem-se propostas, na directoria geral de obras municipaes, nos dias 9 e 10 de outubro vindouro, respectivamente, ás 14 horas, para a concurrencia no fornecimento de 50 toneladas de pedra branca calcarea, de natureza igual ás empregadas nos passeios da Avenida Rio Branco, e calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Garibaldi.

Adquiriram immoveis:

Dr. Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, terreno á rua Visconde de Silva, por 22:000$; José Coelho de Mello, terreno á rua Cachamby, por 2:000$; Dr. Angelo Bensenuti, predio e terreno á praia Juquiá n. 238, por 4:700$; Eugenia Marcondes Toledo de Abreu, predio á rua dos Artistas n. 91, por 14:000$; Cesario Fernandes Alvares, predio n. 35 da rua Bomsuccesso, por 3:000$; José Alves Rodrigues, dois lotes de terrenos ás ruas Henriqueta e estrada do Areal, por 1:000$; Isabel Monteiro Correia, um terreno á rua Cabuçú, por 2:000$; José Pereira dos Santos, dois lotes de terrenos á rua D. Clara, por 1:200$; Albino Machado, predio em ruinas á rua Maria Lopes n. 117, por 1:500$; José dos Santos Ferreira, terreno á travessa Melciades, por 600$; Antonio Gouveia da Fonseca, terreno á rua Luiz Carneiro n. 103, por .... 1:205$000.

Echos da revolução mexicana

NOVA YORK, 28.

Telegrapham do Mexico:

"O general Obregon, acompanhado de tres generaes, partiu para Aguas Calientes, onde vai conferenciar com o general Villa sobre a candidatura do Sr. Calderon Iglesias á presidencia da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

Por que as frutas são caras aqui.

A historia seguinte explica por que as frutas da Europa, baratas lá, são caras aqui.

O inspector da Alfandega desta capital baixou hontem uma portaria recommendando ás firmas commerciaes Couto & C., Santos Fontes & C., Angelino Simões & C., S. Maia & C. e Ferreira Irmão & C. que providenciassem afim de que fossem retiradas, dentro do prazo de 24 horas, do armazem n. 14 a parte não estragada das frutas que já se acham devidamente separadas, vindas pelo vapor *Amiral Sallandrouse de Lamornaix*, entrado em 22 do corrente, sob pena de serem as mesmas consideradas abandonadas e sujeitas a consumo, de accordo com o art. 254 § 4º da consolidação.

Essas frutas, a pedido dos agentes do vapor, foram examinadas pela commissão de avarias e Directoria Geral de Saude Publica.

Ao que sabemos, logo que aquelle vapor entrou em nosso porto, uma commissão, representando aquelles negociantes, foi á inspectoria da Alfandega solicitar o prompto desembaraço das referidas frutas, fazendo essa repartição a selecção das mesmas, pois uma grande parte, devido á demora da chegada do vapor, deveria achar-se estragada. Entretanto, o inspector não concordou com isso, retirando-se a commissão sem obter o que desejava e era justo.

Passados alguns dias, fôra consultada a companhia do porto sobre se podia depositar em seus armazens aquellas frutas, mas a companhia declarara que não tinha armazens frigorificos. Diante disso, o inspector da Alfandega, quasi oito dias depois da entrada do vapor, mandou que fossem as mesmas depositadas no armazem n. 14, onde agora está sendo feita a selecção determinada pela portaria acima.

Os donos dessas frutas, porém, até hontem não se tinham apresentado á Alfandega, e ellas, provavelmente, apodrecerão de uma vez.

Afim de assistirem á sua separação, foram designados os escripturarios Castro Lima e Gama Malcher.

Estivemos no armazem n. 14 da Alfandega, onde vimos o serviço de separação das frutas. A quantidade de cestos de peras e maçãs é enorme, além de muitas caixas de uvas.

NA ARGENTINA

OS "FOOT-BALLERS" DO BRAZIL

BUENOS AIRES, 28.

Seguiram hoje para a cidade de La Plata os *foot-ballers* brazileiros, que ali embarcarão, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Darro*. O botafóra dos jogadores brazileiros foi muito concorrido, notando-se a presença, na estação, da familia do Dr. Saenz Peña, do general Julio Roca, encarregado de negocios do Brazil, funccionarios da legação, membros da colonia brazileira e grande numero de *sportmen* argentinos.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da viação, em resposta ao aviso em que o seu collega das relações exteriores solicitava providencias no sentido de ficar a legação do Brazil habilitada a repatriar ou a prorogar prazos legaes de licença aos funccionarios federaes que se acham impedidos de partir para o Brazil, communicou ao titular daquella pasta que o seu ministerio não tem actualmente funccionario algum em commissão na Europa.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi expedido o seguinte decreto:

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o art. 56, n. 1 da Constituição e dando cumprimento ao accordão do Supremo Tribunal Federal n. 2.211, de 10 de agosto de 1912, decreta:

Artigo unico—Fica considerado em disponibilidade remunerada, no cargo de juiz de direito, com os vencimentos da tabela annexa á lei n. 1.137, de 20 de dezembro de 1912, desta data, até ser aproveitado na magistratura fluminense, o bacharel Mario Augusto Brandão de Amorim, que exercia identico cargo na comarca de Itaguahy ao tempo em que foi expedido o decreto n. 3, de 19 de Dezembro de 1891, ficando-lhe igualmente asseguradas as vantagens decorrentes do cargo de juiz de direito do Estado.

—Despachos do secretario geral:

Francisco Antonio de Souza Sobrinho, pedindo restituição de imposto—Deferido, de accordo com os pareceres;

Maria Elisa Tinoco Cabral, pedindo pagamento de alugueis de casa—Deferido, de accordo com o informado;

Bacharel Oldemar de Sá Pacheco, juiz municipal de S. Gonçalo, pedindo apostilla—Deferido;

Desembargador Anisio de Carvalho Paiva, pedindo certidão de tempo de serviço—Certifique-se;

Bacharel Sydenham de Lima Ribeiro, juiz municipal de Mangaratiba, pedindo apostilla—Deferido;

Alfredo Satyro Loreti, alferes da força militar, pedindo adiantamento de tres mezes de soldo—Deferido, de accordo com os pareceres.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram nove intendentes.

Approvadas as actas da sessão de 25 e da reunião de 26, foi lido e despachado o expediente.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 47, de 1914, mandando contar, para todos os effeitos, ao continuo da secretaria do Conselho Municipal Olympio de Oliveira Neves o tempo de serviço que menciona;

Em 1ª discussão, o projecto n. 101, de 1914, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora adjunta de 1ª classe D. Elvira de Brito Lima;

Em 2ª discussão, o projecto numero 104, de 1914, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão;

Em 2ª discussão, o projecto n. 70, de 1914, regulando a contagem de tempo de serviço dos funccionarios municipaes.

A pedido do Sr. Getulio dos Santos, ficou adiada por 24 horas a 3ª discussão do projecto n. 103, de 1914, regulando a cobrança do imposto de transmissão de propriedade e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

De 1 a 31 de outubro vindouro, das 11 ás 14 horas, serão pagos, na directoria geral de fazenda municipal, os juros do emprestimo de 1913, correspondentes ao *coupon* n. 17.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da fazenda designasse um funccionario do Thesouro para servir na commissão de tomada de contas á Companhia do Porto da Victoria, relativas ao 1º semestre do corrente anno.

Correição no fôro

Em audiencia de hontem, do Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz de direito da 2ª vara criminal, foram encerrados os trabalhos de correição nos cartorios da 5ª e 8ª pretorias civeis, a cargo dos escrivães Drs. Pedro Ferreira do Serrado, José Cyrillo Castex, Cleto José de Freitas e Francisco Pinto de Mendonça. O respectivo relatorio será apresentado por aquelle magistrado ao presidente da Côrte de Appellação, dentro do prazo legal. Funccionaram na correição o 2º promotor publico Dr. Honorio Coimbra e o escrivão da 2ª vara criminal, capitão Domingos Iorio.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do Banco do Brazil pedindo prorogação do prazo, por mais um anno, para conclusão do edificio que está construindo no cáes do porto desta capital, destinado a uma agencia, casa de cambio, casa forte e deposito de mercadorias.

O Sr. ministro da viação, em resposta ao aviso n. 457, de 7 de agosto proximo findo, em que o seu collega da fazenda pedia que lhe fosse informado em que datas foram recolhidas pela Western of Brazil Railway Company, Limited, as quantias provenientes das quotas de arrendamento, referentes aos exercicios de 1910 e 1911, da rêde de viação ferrea a cargo da mesma companhia, communicou ao titular dessa pasta que, segundo o conhecimento numero 1.768, de 4 de agosto de 1910, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, consta a importancia de 146:788$167 e que, segundo o conhecimento numero 773, de 8 de abril de 1911, da mesma delegacia, a de 146:788$167, recolhimentos attinentes ao arrendamento de 1910, e, segundo os conhecimentos de ns. 1.952 e 543, de 16 de agosto de 1911 e 14 de março de 1912, constam as importancias de 146:788$167 e 146:788$167, attinentes ao arrendamento de 1911; e, quanto ás providencias adoptadas para o recolhimento das importancias de 572:435$698 e 592:776$993, saldos dos preços de arrendamento devidos em referencia aos annos de 1910 e 1911, foi a companhia intimada a entrar para os cofres publicos com aquellas quantias integraes, ao que se recusou pelo motivo constante dos officios que juntou por cópia.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi enviada a estatistica do gado nas estações desta ferrovia, que é a seguinte: Matadouro, recebidas, 783 rezes, e abatidas, 490; Cruzeiro, embarcadas, 417 rezes; Bemfica, embarcadas, 320 rezes, e a embarcar, 624, e Sitio, embarcadas, 101 rezes e a embarcar, 288.

— Está deferido o requerimento do Sr. M. Lopes da Silva.

— Foi aceito o fiador proposto pelo empregado Belmiro Grecco.

— No requerimento do Sr. Sebastião Moreira foi dado o despacho seguinte: "Indeferido, á vista da informação".

— Foi concedido o passe pedido pelo empregado Luiz Dummond.

— A's respectivas divisões foram enviadas hontem as seguintes guias de inspecção de saude: Antonio Ferreira Braga, n. 2.186; Antonio Medeiros de Souza, n. 2.187; Antonio de Carvalho, n. 2.188; Caetano da Costa, n. 2.189; Isaac de Almeida Pinto, n. 2.190; Joaquim Alves Gomes Barroso, n. 2.191; Manoel Pereira de Brito Filho, n. 2.192; Manoel Eulalio, n. 2.193, e Sebastião da Silva Gama, n. 2.194.

— Foram mandados servir: em Mathias Barbosa, o praticante Francisco Alves Ferreira; em Volta Redonda, o praticante José Oliveira Jardim; em Cruzeiro, o praticante José Augusto Moreira; em Rezende, o praticante Tertuliano Coelho; em Curralinho, o agente Francisco Pinto Ferreira Morado; em Carangola, o praticante Deusdedit Vieira; em Lafayette, o praticante José Matheus Monteiro Junqueira.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 443 volumes de encommendas, com o peso de 11.393 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 351.218 kilogrammas.

— O rendimento do dia 25 do corrente arrecadado por essa estação, foi de [illegible]

A grande catastrophe

O papa e a destruição de Louvain

ROMA, 28.

O *Giornale d'Italia*, orgão catholico, diz na sua edição de hoje que o Vaticano não confirmou a noticia de que o papa Bento XV se declarara satisfeito com as explicações dadas pelo imperador Guilherme II sobre a destruição de parte da cidade de Louvain pelas suas tropas.

(Serviço do "Paiz".)

A Austria pediu a paz?

ROMA, 28.

O *Jornal de Veneza* faz hoje longos commentarios sobre a noticia publicada pelo *Seculo* e em que esta folha affirma que a Austria pediu á Russia a cessação das hostilidades, afim de negociar a paz, para desse modo poder fazer frente á Italia, se esta resolver quebrar a neutralidade até agora mantida, declarando-lhe guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

Na Africa

LONDRES, 28 (via Nova York—*Official*).

A cidade de Duala, séde do governo de Cammerun, capitulou diante de uma força ingleza.

Tambem a cidade de Bonaberi entregou-se a uma força anglo-franceza.

Em Luderitz-Bucht houve uma escaramuça entre allemães e inglezes, estes tiveram sete baixas, entre mortos e feridos. Os allemães tiveram sete homens mortos.

(Serviço do *Paiz*.)

Na fronteira franceza de léste

PARIS, 28.

Segundo o *Petit Journal*, suicidou-se ha dias o commandante das forças allemãs em Mulhouse, na Alsacia, desesperado por não ter podido vencer a resistencia das tropas francezas que o impediram de transpor os Vosges.

(Serviço do *Paiz*.)

A guerra e a censura

NOVA YORK, 28.

Em todas as capitaes dos paizes belligerantes, notadamente em Berlim, continúa severissima a censura. Escasseiam por completo as noticias sobre o andamento das operações de guerra.

A falta de relatorios circumstanciados sobre os combates em que se devem ter encontrado as tropas dos alliados e as allemãs, indica claramente que se estão passando importantissimos acontecimentos.

(Serviço do *Paiz*.)

A Russia e a Turquia

NOVA YORK, 28.

O correspondente do *New York Sun* em Roma annuncia, por telegramma que de fonte diplomatica ouviu estar a Russia resolvida a declarar a guerra á Turquia, a quem desde já exigirá a desmobilização completa do exercito.

(Serviço do *Paiz*.)

Noticias de Portugal

LISBOA, 28.

Chegou hoje a este porto o cruzador *Argonaut*, da marinha de guerra ingleza, que veiu saudar o governo de Portugal em nome da Inglaterra.

O facto deu occasião a que se produzisse um grande numero de demonstrações de sympathia em honra da Inglaterra e dos paizes alliados, saudados por alguns oradores, como esforçados defensores dos direitos das nações contra a barbaria.

O *Argonaut*, ás 7 horas e 20 minutos da noite, levantou ferro e seguiu viagem.

LISBOA, 28.

O governo recebeu hoje noticia de ter desembarcado em Mossamedes, provincia da Angola, o segundo corpo expedicionario portuguez, que d'aqui seguiu a bordo do transporte *Cabo Verde*.

LISBOA, 28.

O governo portuguez fez hoje entrega ao ministro da Inglaterra, Sr. Carnegie, da quantia de 5:000$ fortes, destinada a auxiliar os inglezes feridos na guerra contra a Allemanha e a Austria.

(Serviço do *Paiz*.)

Brazileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu das nossas legações na Europa os seguintes telegrammas:

De Berlim — Arminio Presser está bem em Hamburgo; Francisco Assis Moraes, José Duarte Soeiro partiram no dia 20 do corrente, para a Hollanda; Anna Herer não é conhecida em Hamburgo; Amalia Giessen bem em Berlim; Constans Joseph, não é conhecido em Dusseldorf nem em Berlim; Helena Sá Pereira bem.

De Berna — O capitão Correia do Lago está bem e fará o possivel para regressar á Belgica; Gilberto Martins Moreira, bem; Enéas Carvalho bem; a familia Leonardo Sampaio, não foi encontrada, segundo informou o consul em Lausanne; Romulo Silveira bem, como todos os estudantes brazileiros do Instituto Smith de Saint Gall estão bem; a baroneza Bomfim bem; almirante Ribeiro Costa deixou Oberland com destino ignorado; Durval Marinho Silva bem; Annita Smith e familia bem.

De Londres — Entre outras pessoas, partiram pelo "Andes", com destino ao Brazil, no dia 25: familia senador Bernardino de Campos, familia Alfredo Pacheco, familia Antonio Prado Junior, familia Elpidio Queiroz, tenente Antonio Buarque Pinto Guimarães e senhora, Mario Fonseca Filho, Theophilo e Ary Souza Carvalho, Carmello Teixeira Carvalho, tenente Durval Teixeira e senhora, D. Maria Felicia Santos e Lancelot Thibaudier, acompanhados dos filhos de Gomes Cruz.

De Paris — Alice Wright Valladier, bem no Loire; Genesco Motta bem em Durango, na Hespanha; Gabriel Pinheiro bem em Lausanne; Antonio Barreto bem em Saule d'Olone; Ignacio Burlamarqui bem em Lisboa; Francisca Teixeira Leite não foi encontrada.

De Roma — Gabriella Souza Queiroz está bem em Vienna.

Expedição á ilha da Trindade

A ilha da Trindade, segundo se propala, está sendo utilizada como deposito de carvão para navios de uma das nações belligerantes.

Apesar dessa ilha offerecer sérias difficuldades para o embarque e desembarque, e de já ter por ali passado o navio-escola "Benjamin Constant", na viagem de instrucção que está emprehendendo com a ultima turma de 2ºs tenentes, sem que houvesse observado qualquer coisa de anormal, o Sr. ministro da marinha mandou aprestar o cruzador "Barroso", que deverá partir com urgencia, afim de verificar se, de facto, aquella ilha está servindo de base de operações a qualquer esquadra estrangeira e tomar as medidas necessarias para assegurar a nossa neutralidade na conflagração européa.

O "Barroso", que é commandado pelo capitão de fragata Cesar de Mello, deve partir por toda esta semana para desempenhar a commissão ordenada.

Scout "Rio Grande do Sul"

Teve ordem de partir para Santos o scout "Rio Grande do Sul", do commando do capitão de fragata Machado da Silva.

A commissão desse navio no porto paulista é para manter as resoluções do governo relativas á nossa neutralidade.

Os religiosos e a guerra

Logo que a ordem de mobilização franceza chegou a Jerusalém, todos os francezes submettidos ao serviço militar, tanto os seculares como os religiosos, corresponderam á chamada da patria e quizeram aproveitar o primeiro paquete que partia para a França. Os que estavam doentes foram examinados pelo medico do consulado geral; a muitos foi difficil o convencerem-se que a viagem seria inutil e perigosa.

Entre os religiosos que partiram conta-se o padre Vicent, o conhecido dominicano e sabio archeologo, que deixou em meio a sua grande obra sobre a antiga Jerusalém. Partiram tambem oito padres brancos, benedictinos, lazaristas, padres de Sião, irmãos das escolas christãs, etc.

Dois desses pertenciam ás missões do Egypto e andaram a pé de Belém para Jerusalém. Partiram tambem 16 assumpcionistas.

"A Guerra Européa"

Recebêmos mais os fasciculos 4, 5 e 6 da importante obra "A Guerra Européa", que em Barcelona se está publicando sob a direcção do coronel de engenheiros Juan Avilés.

Como os fasciculos anteriores, com que nos presenteou a Livraria Hespanhola, os que temos sobre a mesa vêm cheios de gravuras, mappas, informações minuciosas sobre a conflagração européa, sendo que estas confirmam mais uma vez nitidamente os meritos dessa excellente publicação.

Repercussão da guerra

EXTERIOR

MADRID, 28.

O presidente do conselho, Sr. Dato, foi procurado por uma commissão de importadores de trigo, que solicitou de S. Ex. a suppressão da lei que estabelece a livre introducção desse producto na Hespanha.

Em resposta, o Sr. Dato declarou-lhe que não era possivel attender ao pedido, visto essa medida ter por fim assegurar a subsistencia publica e evitar a elevação dos preços.

MONTEVIDÉO, 28.

O *Diario del Plata*, em edição da tarde, affirma que na conferencia havida entre o presidente da Republica e o almirante inglez Chursbalker Grodec, este declarou que recebeu ordens do almirantado para reconhecer tres milhas da costa, sob a jurisdição dos governos ribeirinhos do Prata, deixando livres os direitos á pesca e policia no rio.

Concluiu dizendo que podiam aprisionar os navios inimigos que navegassem no Prata, nem isso o faziam, em virtude da cordialidade existente entre a Argentina e a Inglaterra; que tinha recebido instrucções especiaes para respeitar a neutralidade da America e para não feril-a com medidas que tivessem de adoptar. Consta que dois cruzadores inglezes estiveram aqui e partiram para o sul a combater dois navios allemães, que cruzam á entrada do estreito de Magalhães.

PARIS, 28.

Communicações aqui recebidas dão noticia de que o governo do dominio do Canadá resolveu auxiliar as familias dos reservistas francezes e belgas, que habitavam aquelle paiz e foram chamados a pagar o imposto de sangue.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 28.

Foi prorogada a moratoria nesta praça, até ao fim do anno, com a modificação de que os bancos ficam obrigados a reembolsar 10 o|o por mez sobre os depositos e 20 o|o, sobre letras de cambio.

BUENOS AIRES, 28.

Os estudantes das escolas superiores desta capital estão preparando varios festejos, afim de levarem a effeito uma homenagem á França.

BUENOS AIRES, 28.

Os menores de 18 annos, de nacionalidade franceza, preparam-se militarmente, realizando exercicios diariamente, sob o patrocinio da Sociedade La Patrie.

Nota-se entre os mesmos grande enthusiasmo.

BUENOS AIRES, 28.

A colonia franceza, aqui domiciliada, pretende realizar brevemente um grande festival, no parque Japonez, em beneficio das familias dos reservistas francezes que seguiram para a guerra.

BUENOS AIRES, 28.

A bordo do *Darro*, que hoje zarpou com destino a essa capital, seguem para a Europa innumeros reservistas francezes e inglezes, cujo embarque esteve muito concorrido.

MONTEVIDÉO, 28.

A commissão de fazenda da Camara dos Deputados dirigiu uma consulta aos directores dos diversos bancos desta capital, sobre qual o caracter que se deve dar á moratoria.

MONTEVIDÉO, 28.

O commandante do paquete inglez *Ortega*, ancorado neste porto, confirmou a noticia de que fôra perseguido por um cruzador allemão, no estreito de Magalhães.

(Agencia Americana.)

ULTIMA HORA

LONDRES, 28 (*via Nova York*).

Os jornaes publicam telegrammas de Petrogrado informando que a ala direita dos austriacos foi repellida para trás dos montes Carpathos, já em territorio hungaro.

Os russos avançam rapidamente em perseguição dos austriacos. Estes perderam toda a artilheria que possuiam.

A derrota dos austriacos é completa.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 28.

Um telegramma aqui recebido pela imprensa e transmittido de Ostende dizia: "Mons está em chammas".

LONDRES, 28.

Correm diversos boatos sobre a permanencia do kaiser em Luxemburgo, onde se dizia fixara a sua ultima estadia.

O *Times* publica um telegramma assegurando que o imperador Guilherme transportou-se para a Prussia Oriental.

PARIS, 28.

Um telegramma de Ostende assegura que os allemães iniciaram o bombardeio das fortificações exteriores de Antuerpia.

PARIS, 28.

A noticia de que a cidade de Mons, na Belgica, fôra incendiada, causou aqui enorme sensação e grande pezar.

NOVA YORK, 28.

Telegrammas de Londres informam que os alliados continuam a avançar, fazendo recuar os allemães.

Hoje, os francezes conquistaram mais 20 milhas ao norte de Saint-Quintin.

NOVA YORK, 28.

Um telegramma de Copenhague informa que é por demais precaria a situação das tropas allemãs que defendem Mulhouse.

Nesse mesmo despacho noticia-se o suicidio do commandante da guarnição allemã daquella cidade.

NOVA YORK, 28.

A embaixada da França neste paiz deu publicidade a uma nota do seu governo dizendo que os austriacos, não podendo resistir á offensiva russa, iniciaram a retirada para o sul de Przemysl.

NOVA YORK, 28.

Em artigo hoje publicado, *The Sun* protesta contra a censura telegraphica posta em pratica ultimamente pela Grã-Bretanha, attribuindo-lhe a escassez de noticias sobre a guerra, que, diz, muito concorre para mais excitar o animo publico.

NOVA YORK, 28.

Telegrapham de Paris dizendo que o sub-tenente Delcassé, filho do ministro das relações exteriores da França, foi condecorado com a Legião de Honra.

LONDRES, 28.

Noticia-se o bombardeio de Antuerpia pelos allemães. Aguarda-se confirmação.

(Agencia Americana.)

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrada e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellações civeis — N. 298 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellantes, 1º, D. Luiza May Ferreira; 2º, João José Ferreira; appellados, os mesmos — Deram provimento á appellação da primeira appellante para julgar procedente a acção e negaram provimento á appellação do segundo appellante, contra o voto do relator, que negava provimento á appellação do 1º appellante.

N. 1.032 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, capitão Francisco da Silva Machado; appellado, José Alves Freire Zeca — Negaram provimento.

N. 1.047 — Relator, o Sr. Celso; appellante, Manoel Martins Maranhão; appellados, Antonio dos Santos Oliveira & Filhos — Deram provimento para julgar improcedente a acção.

Foi absolvido — O juiz da 2ª vara criminal absolveu José Martins Duarte, accusado de cumplicidade no furto de 12 caixas de presunto de que foi victima a casa Delfim Coelho & C.

Foi condemnado — José Francisco Pereira, processado no juizo da 2ª vara criminal, sob a accusação de ter ferido gravemente a navalhadas Augusto de Souza Machado, foi condemnado a dois annos de prisão.

Jury

Em 12 de outubro do anno passado, no arraial da Penha, J. Braulio Monteiro estupidamente tentou assassinar José Aggripino Guimarães, contra quem desfechou tiros de revólver, que não attingiram a victima.

Preso e processado por tentativa de morte, Braulio compareceu hontem a julgamento perante o jury, sendo condemnado a dois e meio annos de prisão.

A defesa appellou.

ARTES E ARTISTAS

Marcelle Evrard.

Mlle. Marcelle Evrard, conquanto extraordinariamente modesta e muito joven, é uma das mais bellas organizações artisticas que a nossa capital possue, presentemente.

Primeiro premio do conservatorio de Lille, Mlle. Marcelle Evrard executa

com technica perfeita e muita alma, tirando do seu violino os mais delicados e os mais grandiosos effeitos. Como concertante, a joven violinista sabe aproveitar todos os recursos do seu magnifico instrumento, e fal-o obediente a todas as suas emoções e a todos os seus sentimentos.

E' ainda a joven maestrina uma habil directora de orchestra, regendo, actualmente, com excepcional proficiencia, o optimo quinteto que, todos os dias, executa, em *matinée* e em *soirée*, lindos programmas no restaurante Rio Branco.

Hoje, dia do anniversario de Mlle. Marcelle Evrard, as suas companheiras e amigas lhe offertarão muitas flores.

A revista "A ferro e fogo".

Já vão bastante adiantados, no theatro Republica, os ensaios da grandiosa revista de palpitante actualidade *A ferro e fogo*, original dos festejados escriptores Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt, com musica do applaudido maestro Luz Junior.

Os ensaios estão sendo feitos sob a direcção do eximio ensaiador Simões Coelho, chamado especialmente para dirigir os preparativos daquella apparatosa peça.

A ferro e fogo sóbe á scena na proxima sexta-feira.

Theatro Carlos Gomes.

Eduardo Pereira, o disticto actor que se acha á frente da companhia dramatica João Caetano, realiza hoje no theatro Carlos Gomes a sua festa artistica.

Sobe á scena o grande e emocionante drama em cinco actos e sete quadros *O anjo da meia-noite*, no qual estréam Adelaide Coutinho, João Barbosa, Candido Nazareth e Attila de Moraes.

O beneficiado dedicou sua recita ao Club Dramatico Fluminense.

No jardim do theatro uma banda de musica tocará nos intervalos.

Theatro Republica.

Quem ainda não viu a soberba magica *A filha do feiticeiro* não se póde descuidar, pois a afamada peça vai ser retirada de scena, para dar logar á revista *A ferro e fogo*, do Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt.

Theatro Recreio.

Com o exito de sempre, annuncia-se para hoje mais uma recita da *Garota*, o maior successo da Companhia Adelina-Azevedo, depois da *Menina do Chocolate*.

Aura Abranches, a queridissima artista, tem na peça uma formosa creação, pelo que é delirantemente ovacionada.

Theatro S. Pedro.

As enchentes que o S. Pedro tem apanhado são a melhor prova do grande agrado que tem tido o engraçadissimo *vaudeville*, *Gregorio & Irmão*, que a Companhia Christiano de Souza tem no cartaz. Maria Lino, a gentil *danseuse*, muito tem concorrido para o grande agrado da peça.

Theatro Apollo.

O numero novo, o *Fado triplicado*, da revista *De capote e lenço*, é cantado todas as noites, quatro e cinco vezes.

A famosa revista parece disposta a não sair mais de scena. Na proxima sexta-feira, festeja-se o centenario da mesma, e o Apollo estará engalanado nessa noite, para receber os frequentadores.

Palace Theatre.

A Companhia Vitale leva hoje á scena uma nova opereta do felizardo autor da *Viuva Alegre*, uma nova opereta de Franz Lehar.

Só isto basta para garantir um successo. Mas ha mais ainda. A nova opereta intitula-se *O marido das tres mulheres*, e tem, ao par do entrecho interessante, uma musica, ao que dizem, lindissima.

O marido das tres mulheres é hoje uma opereta popularissima nos grandes centros.

S. José.

Pegou a engraçadissima revista *Tudo fuma*, de A. Sampaio, musica de Griselda Lazaro e Cruz Junior, em scena no querido theatro S. José.

O publico ri perdidamente, do primeiro ao ultimo acto. Cinira Polonio apresenta soberbo trabalho no ultimo acto. Alfredo Silva e Pepa Delgado, nos *compadres*, trazem a platéa em constantes gargalhadas. Asdrubal, Laura Godinho, Antonieta, Laura Caldas, Belmira, etc. fazem todo o possivel para o bom desempenho da peça.

ECHOS DA REVOLUÇÃO NO MEXICO

BORDÉOS, 28 (via Nova York).

O ministro mexicano acreditado junto ao governo francez enviou o seu pedido de demissão ao governo do general Carranza. Até agora o ministro não recebeu resposta.

NOVA YORK, 28.

Telegrammas aqui recebidos de Chihuahua annunciam que Pancho Villa declarou que cessará as hostilidades no caso do general Carranza passar o governo ao Sr. Francisco Iglesias Calderon, chefe do partido liberal.

Acredita-se em Washington que o general Carranza abandonará o governo antes de 10 de janeiro, convocando para esse dia uma convenção, que nomeará o Sr. Iglesias Calderon presidente provisorio da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

TELEGRAMMAS

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 28.

Annuncia-se que o governo tomará brevemente providencias para obter a baixa de preço das farinhas.

Uma das medidas que o governo pensa pôr em pratica é o restabelecimento da alfandega de trigos em Barcelona.

(Serviço do "Paiz".)

ITALIA

ROMA, 28.

Foi hontem publicado o decreto prorogando até o dia 31 de dezembro a moratoria, cujo prazo findava no dia 30 do corrente.

Afim de normalizar o credito publico, o decreto autoriza os institutos bancarios, com excepção dos bancos emissores, a limitar os reembolsos dos depositos feitos antes de 4 de agosto, a dez por cento em cada mez de moratoria, até tres mezes, e o pagamento de letras com vinte por cento, ficando o restante a vencer o juro de 6 o|o ao anno.

(Serviço do *Paiz*.)

ALBANIA

LONDRES, 28.

Os jornaes dão hoje noticia de que o principe Burhanoddin foi eleito principe da Albania pelo Senado albanez.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

Chegaram a esta capital os politicos peruanos Srs. Augusto Duran e Alberto Ulloa, que foram expulsos do seu paiz.

BUENOS AIRES, 28.

El Diario occupa-se hoje, em longo artigo, da industria da herva-matte, emittindo varios juizos sobre a acção do governo para proteger essa industria, no momento actual.

O mesmo orgão critica o governo da Republica por não ter, até agora, adoptado medidas de protecção ao commercio e ao cultivo desse producto.

— Affirma-se nas rodas politicas, desta capital, que o governo da Republica não prorogará as sessões do Congresso, convocando-o, porém, em sessões extraordinarias, em novembro proximo.

— O deputado Drago apresentou á Camara um projecto de lei sobre a independencia financeira da mulher casada.

— Acha-se enfermo o Dr. Quirno Costa, que tem sido muito visitado.

— Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto sobre a reforma da lei de contabilidade.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 28.

Os operarios empregados nos serviços das estradas de ferro, do governo, tendo em vista as difficuldades por que atravessam, actualmente, solicitaram do governo, que não fossem diminuidas as suas diarias, de accordo com o projecto apresentado ao Congresso Nacional.

— Reunir-se-ha, por estes dias, o ministerio, afim de proceder á revisão do orçamento para 1915.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 28.

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou o projecto de ampliação da emissão de cheques bancarios.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 28.

O deputado Alvarado vai apresentar um projecto á Camara, sobre a reforma da Constituição.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 28.

Foi adiada a VI Conferencia Sanitaria Internacional Americana, que aqui devia celebrar-se em dezembro proximo.

(Serviço do "Paiz".)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 28.

O ministro da Italia, junto ao governo deste paiz, realizará brevemente uma conferencia sobre as virtudes e defeitos dos emigrantes italianos.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANÁOS, 28.

Chegou hoje a esta capital, de onde pretende embarcar para o Rio, a commissão brazileira de limites com o Perú.

MANÁOS, 28.

Esteve muito concorrido o desembarque do Dr. Sá Peixoto, vindo dessa capital.

MANÁOS, 28.

Com destino á America do Norte, foram embarcadas 400 toneladas de borracha, ficando um *stock* de 150 toneladas. O preço actual da borracha é de 3$450 por kilo.

MANÁOS, 28.

Falleceu nesta capital, victimado por congestão pulmonar, o commandante Barcellos Cunha, director da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 27.

O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, vetou o projecto approvado pela Camara dos Deputados, concedendo favores ao bacharel Pedro Gusmão, para construir um ramal ferroviario desde Americano até á estrada de rodagem, que liga entre si as colonias Santa Rosa e Annita Garibaldi.

— Ainda hoje, varios populares, inclusive crianças, arrebatavam sobras de carne no mercadinho do Reducto, emquanto outros investiam contra os carregadores, tomando-lhes a carne destinada ás salgadeiras, havendo grande algazarra na disputa dos pedaços de carne. Deram-se algumas aggressões, que obrigaram a policia a intervir, effectuando varias prisões.

—A Alfandega desta capital arrecadou hontem 2:511$214.

— O mercado da borracha teve pouco movimento, sendo insignificante as cotações.

— O intendente municipal de Belém faz publico que não permittirá d'ora em diante reparos nas casas da avenida Quinze de Novembro, visto ser uma necessidade inadiavel a realização da projectada avenida.

BELEM, 28.

Falleceram: a Sra. Anna Martins Hosannah, irmã do Sr. Newton Burlamaqui, chefe de policia, deixando cinco filhos, e um medico, o Dr. Pedro Moraes Bittencourt, irmão do desembargador Gentil Bittencourt.

BELEM, 28.

Brevemente o intendente municipal de Belem porá em execução uma reforma dos serviços municipaes. Entre outras medidas economicas, extinguirá varias escolas diurnas, reduzindo o pessoal da secretaria, secções de obras e uma companhia do corpo de bombeiros.

—O *Correio de Belem* publica hoje um artigo, da lavra do Sr. Dr. Chermont Miranda, analysando minuciosamente a fórma como são administradas as finanças paraenses. Esse artigo tem sido muito discutido, causando impressão nas rodas financeiras.

—Procedente da Europa, entrou hoje neste porto o vapor inglez *Manco*, trazendo 90 passageiros.

—Pessoa recentemente chegada publica hoje no *Correio de Belem* uma extensa carta narrando a miseria que reina no Acre, os martyrios soffridos pelos orphãos, e conta detalhadamente o assassinio do coronel Victorino Maia, que deixou uma fortuna de 764 contos, sendo contemplado com 210 contos seu sobrinho João, que está reduzido á miseria. D'ahi deduz gravissimas accusações contra o juiz de direito Almeida Couto e o juiz municipal Oswaldo Pinto.

—Junto á estatua da Republica realizou-se um *meeting*, que esteve muito concorrido, da classe proletaria com intuito de pedir ao governo que recorra a medidas repressivas, afim de obstar a ganancia dos commerciantes sem escrupulos, que se aproveitam do actual momento para elevarem o preço dos generos.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 27.

Realiza-se na proxima terça-feira, no theatro Quatro de Setembro, o banquete offerecido a D. Octaviano, bispo do Piauhy.

Haverá apenas quatro brindes, pelos Srs. Hygino Cunha, Jacintho de Andrade, Arimathea Tito e Cicero Nunes, que falarão, respectivamente, em nome do povo, do governo, da imprensa e do clero.

O Dr. Arthur Furtado continúa a publicar os telegrammas, que têm enviado para a imprensa dessa capital, contra a situação no Estado.

— Foi festivamente recebido em Floriano, o coronel Raymundo Borges.

— Regressou hoje, do Maranhão, o coronel Ferraz, presidente da Associação Commercial.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 28.

Seguiram para essa capital, a bordo do paquete *Pará*, os deputados estadoaes Floro Bartholomeu, Pantaleão Telles e Pedro Silvino, que tiveram um botafóra muito concorrido.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 28.

O resultado conhecido da eleição para dois deputados estadoaes é o seguinte: Drs. Antonio Oliveira e Elyseu Maia, candidatos do P. R. C., 1.193 votos cada um.

—Seguiu hoje para o Ceará o capitão Toscano de Brito, commandante da 3ª companhia de caçadores.

—Seguiram para o Rio, a bordo do paquete Pará, os senadores Eloy Souza e Antonio Souza, tendo embarque concorrido, comparecendo representante do governador.

—O antigo chefe opposicionista de Mossoró, Dr. Almeida Castro, publicou um manifesto politico, no qual elogia a acção administrativa do governador Ferreira Chaves, cujo patriotismo salienta.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 27.

O deputado Rodrigues Carvalho apresentou na sessão de hontem, da Asembléa Legislativa, um projecto de lei regulando o provimento das vagas da magistratura, assignado pela commissão de legislação e justiça, que se compõe do referido deputado e dos seus collegas, Srs. Ascendino Cunha e Felix Daltro. Este projecto foi approvado.

Tambem foi approvada uma indicação apresentada e justificada pelo deputado Solon de Lucena, para que se solicite do presidente do Estado a sua amistosa intervenção perante os poderes municipaes, no sentido de não serem, durante a crise, creados novos impostos, modificando-se os que actualmente pesam de mais perto sobre as classes operarias.

— O *União* elogia a attitude da Assembléa Legislativa, que affirma na presente sessão o exercicio republicano do poder legislativo.

— Chegaram dessa capital o Dr. Joaquim Hardman e familia e da Europa, o deputado Eduardo Fernandes e o negociante Benjamin Fernandes e familia.

— Estão inscriptos no concurso para a vaga de juiz, actualmente existente, os Drs. Manoel Paiva, Joaquim Carneiro Monteiro, Barnabé Gondim, Antonio Sá, Archimedes Souto Maior e Isaac Pinto.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 28.

Acaba de reapparecer aqui o *Correio de Maceió*, orgão do partido democrata.

(Agencia Americana.)

Festas.

No proximo dia 12 de outubro, realiza-se no Club Gymnastico Portuguez um grande festival de caridade.

Subirá á scena a opereta allemã em tres actos *O conde de Luxemburgo*.

Quem conhece esta peça ha de se admirar do arrojo que teve um grupo de amadores em querer leval-a á scena.

O que podemos affirmar, porém, é que o desempenho está além da espectativa, levando em conta que todos os personagens são amadores.

Os papeis estão habilmente ensaiados.

Os bilhetes têm tido muita procura e se acham á venda na sapataria Sportman e na Casa Colombo.

✣

Realizou-se ante-hontem, na residencia do commendador Antonio Joaquim Peixoto de Castro e da Exma. Sra. D. Leonor Peixoto de Castro, á rua S. Francisco Xavier, por ser dia do anniversario natalicio do seu neto Leoberto, filho do Dr. Alberto Teixeira e de D. Leonor Teixeira, uma encantadora festa, que foi até o amanhecer do dia seguinte.

As dansas, desde cedo, tiveram começo com a maior alegria.

Fizeram-se ouvir ao violino o professor Umberto Milano e ao canto o Sr. José Santos Moreira.

O Sr. Armando Gonzaga e Arthur Azevedo disseram monologos e o Sr. Augusto Pimenta recitou sonetos.

Entre as muitas pessoas presentes notavam-se as seguintes:

P. Carneiro Velloso, Segadas Vianna, Umberto Milano, Santos Moreira, Teixeira de Mello, Dr. Erico Delamare S. Paulo e senhora, Dr. Alberto Teixeira e senhora, senhoritas Guiomar Peixoto de Castro, Olga Carneiro, Carlota Pereira, Alice Brito, Guiomar R. Azevedo, Celeste Freitas, Joselina e Nair Vidal, Marieta Homem, Ondina M. de Barros, Carlota, Estela e Maria Santos Moreira, Emilia e Adelaide Teixeira, Edith Amorim, Ely Mello, Andréa Queiroz, Margarida Colangelo e irmãs, Judith e Francisca Piragibe, Drs. Octavio Ferreira de Mello, Americo Caparica, Helvecio de Menezes, Carlos Stamato, Armando Lindgren e Augusto Pimenta, Antonio e José Santos Moreira, major Armando Gonzaga e capitão Raul Lindgren.

Concertos

Por iniciativa da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, realiza-se no dia 8 de outubro proximo um festival artistico, em beneficio da Caixa de Repatriação e de Soccorros aos Indigentes.

Esta reunião, cujos fins nobres são o de auxiliar innumeros subditos portuguezes, ora sem recursos, e que desejam voltar ao solo patrio, por certo terá na colonia portugueza e na nossa sociedade o melhor acolhimento.

Constará esta festa artistica de um espectaculo, com uma das melhores peças da applaudida companhia Adelina Abranches.

O local escolhido é o theatro Lyrico, que, apesar de ser uma das maiores das nossas casas de espectaculos, é de esperar não comportará o elevado numero de pessoas pressurosas em dar o seu auxilio aos que necessitam.

Conferencias.

O publico carioca tem demonstrado bem que é um povo caritativo, sempre prompto a dar o seu obulo em auxilio daquelles que necessitam.

Por vezes, já se têm realizado concertos, conferencias e outras muitas festas em beneficio de instituições pias, asylos, etc., e ora, com especialidade, daquelles que marcham para o campo da batalha, offerecendo-o seu sangue, a sua vida, em favor da patria.

A Association Polytechnique de Paris — section du Brésil, querendo amparar com a sua ajuda todos esses lares ora sem chefes, tem organizado diversas reuniões, enviando para o velho mundo os seus resultados.

A reunião de amanhã constará de uma conferencia feita pelo illustre deputado Moreira Guimarães, que dissertará sobre um interessante thema.

Esta palestra terá logar na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, ás 16 horas, e o seu resultado reverterá em favor das familias francezas e belgas, cujos chefes, neste momento, se acham na guerra.

✣

Está marcada para a proxima quinta-feira, 1º de outubro, a conferencia que o Dr. Alfredo Balthazar da Silveira fará no salão nobre da policia, sobre *A creança e o estado moderno*.

A conferencia é publica e será presidida pelo Sr. chefe de policia.

Espectaculos.

O Gremio Recreativo Villa Isabel realizou domingo, 27 do corrente, a segunda récita mensal, levando á scena as comedias *Quem paga a conta*, *Cautela com as mulheres*, *Mulher e dinheiro* e um interessante intermedio.

Os interpretes foram muito applaudidos pela numerosa assistencia.

Manifestações.

Uma commissão de alumnos da Escola Orsina da Fonseca foi hontem á Prefeitura offerecer ao Dr. Gregorio da Fonseca, secretario do prefeito, um excellente retrato do general Bento Ribeiro.

Em nome das suas collegas orou a senhorita Hercilia de Faria.

Viajantes.

Bem razão tinhamos nós, quando hontem asseverámos que a chegada a esta capital do senador Antonio Azeredo seria um acontecimento de grande monta, digno do alto prestigio e da elevada consideração que goza em todos os nossos circulos politicos e sociaes o eminente parlamentar.

A recepção que lhe foi feita transformou-se numa eloquente demonstração dessa grande sympathia.

O cáes Mauá, onde devia atracar o *Arlanza*, o bello paquete em que viajavam o senador Azeredo e sua esposa, a Exma. Sra. D. Bernardina Azeredo, desde as primeiras horas da noite ficou repleto, inteiramente tomado por uma enorme multidão, que aguardava o desembarque do distincto casal. Era uma massa compacta de gente, onde se viam todos os nomes eminentes do nosso meio politico, do mundo official brazileiro, do corpo diplomatico aqui acreditado, numerosissimas familias da nossa alta sociedade, um grupo enorme de correligionarios e admiradores do illustre politico.

Numerosas pessoas, verificando a impossibilidade real, tal a agglomeração, de apresentarem ali as boas vindas aos estimados viajantes, dirigiram-se ao cáes Pharoux, e, tomando varias lanchas, seguiram directamente para bordo do *Arlanza*, que entrou no nosso porto pouco antes das 9 horas da noite.

O senador Azeredo e a Sra. Bernardina Azeredo receberam, assim, ainda no vapor, os primeiros abraços dos seus amigos, as primeiras saudações do elemento official, caracterizado com a presença do representante do Sr. presidente da Republica, dos ministros de Estado, de diversos membros do Senado e da Camara dos Deputados.

Terminadas as formalidades necessarias, moveu-se o *Arlanza*, rumo ao cáes, onde atracou, ás 11 horas.

A multidão que esperava a chegada do transatlantico era, então, verdadeiramente colossal; não se continha dentro do amplo espaço gradeado que ladeia o cáes, espraiando-se pela praça fóra, por entre o numero elevado de automoveis e carruagens, que occuparam toda a vasta praça, accumulando-se até a Avenida Rio Branco, de um lado, e numa vasta extensão da avenida do porto, do outro.

Era impossivel registrar qualquer nome entre os presentes, taes a confusão e o aperto existentes. Os nossos companheiros, que tentaram esse trabalho, tiveram de desistir em meio caminho.

Não erraremos, porém, affirmando que ali estava tudo o que ha mais distincto na nossa fina sociedade, nos centros politicos, no mundo official.

Longo tempo perderam os distinctos viajantes em attender ás pessoas que os saudavam com effusão e carinho, e só a muito custo é que conseguiram chegar ao automovel que estava destinado a conduzil-os até o palacete da praia de Botafogo. Nesse automovel tomou tambem logar o senador Pinheiro Machado.

Um longo prestito, formado por dezenas de carruagens e automoveis, acompanhou o senador Azeredo até a sua residencia, onde S. Ex. chegou depois de meia noite.

A' Sra. Bernardina Azeredo foram offerecidas lindas *corbeilles* de flores naturaes.

✣

Pelo *Arlanza*, regressou hontem da Europa o Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, que vai occupar o alto posto de secretario das finanças de Minas Geraes.

Muito moço, mas dotado de espirito verdadeiramente superior, possuidor de brilhante cultura e descendendo ainda de uma das mais importantes e prestigiosas familias de Minas, o Dr. Theodomiro Carneiro Santiago tem prestado já no Estado os mais assignalados serviços. Dentre elles é justo que se destaque a fundação do Instituto Electrotechnico de Itajubá, estabelecimento que sobremodo nos honra.

O illustre mineiro, não só por palavras como por actos decisivos, tem sabido mostrar que possue a mais larga e segura visão das necessidades do Brazil. Convidando-o, pois, para assumir a pasta das finanças de Minas, o presidente Delfim Moreira teve a mais acertada das escolhas. O Dr. Theodomiro Carneiro Santiago é bem o homem capaz de perfeitamente arcar com as responsabilidades do difficil cargo, neste momento tão augmentadas pela situação que atravessamos.

Grande numero de pessoas esperaram no cáes o illustre mineiro para lhe apresentar os cumprimentos de boas vindas.

✣

Acompanhados das respectivas familias, embarcaram ante-hontem, em S. Luiz do Maranhão, com destino a esta capital, o general Ilha Moreira e o Dr. Achilles Lisboa, do Ministerio da Agricultura.

✣

O Dr. Miguel Rosa, governador do Piauhy, embarcará, em S. Luiz do Maranhão, no dia 6 do proximo mez, no paquete *Bahia*, que o conduzirá a esta capital.

S. Ex. vem acompanhado de sua familia.

✣

Para o Maranhão regressa amanhã o coronel Abelardo Mattos, importante industrial naquelle Estado.

✣

De regresso da Europa chegou hontem, pelo *Arlanza*, o pintor Gaspar Magalhães, que ha algum tempo já vivia no velho mundo, entregue aos seus estudos.

Seus amigos e admiradores fizeram-lhe uma festiva recepção.

✣

Pelo paquete *Maranhão* regressa hoje para Alagoas o Dr. Alfredo Maya, filho do coronel Farias Maya, chefe politico daquelle Estado.

✣

Chegou hontem, a bordo do *Arlanza*, o coronel Alexandre Fontenelle, acompanhado de sua Exma. familia.

O coronel Fontenelle, que d'aqui partiu em junho, em viagem de recreio, foi, devido á guerra européa, obrigado a regressar á Patria.

✣

A bordo do paquete *Zeelandia* chegou hontem, da Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Jacintho de Barros, director do gabinete medico-legal da policia.

O distincto casal foi recebido por numerosos amigos.

✣

Pelo mesmo paquete chegou, acompanhado de sua Exma. esposa e filho, o Sr. Gastão Pereira de Souza, negociante de nossa praça, e chefe da firma Gastão, Guimarães & C.

✣

Da cidade de S. Sebastião, no Estado de S. Paulo, onde fôra levar sua familia para fazer uma estação de banhos, regressou hontem, a esta capital, o doutor Frederico Azevedo, official de gabinete do Sr. chefe de policia.

✣

Embarca amanhã para o Estado do Paraná, a bordo do *Itaquera*, o Dr. Godinho Santos, que segue acompanhado de sua Exma. esposa.

O embarque será ás 10 horas no cáes Pharoux.

✣

O *Zeelandia*, chegado hontem, da Europa, trouxe, para o Rio, os seguintes passageiros:

Octavio Pinto, Albano Paiva Ruas, Olympia Ruas, Joaquim Soares de Azevedo, Antonio M. Sá, Eugenio Costa, Maria Costa, Lucilia C. de Sá, Alvaro de Sá, Maria de Sá, Noemia de Sá, Carlos de Sá, Elvira de Sá, Eurico Tavares da Silva, Thesilo de Sampaio Micke, senhora Heloise Cavalcanti, Henrique Mattoso, João Vicente Friederichs, Americo Novaes, Mario Alvares, senhoritas Honorina Alvares, Hilda Alvares e Humbertina Alvares, Jacintho de Barros, senhora Branca de Barros, Dóra de Barros, senhorita Dias Caldeira, Elsa Buckley, M. E. Jakuski, Victor Laxaio, João Ribeiro, João Ribeiro Junior, Manoel Ribeiro, Augusto Barbosa, Alaf Lamartine, Bento Machado, Gertrudes Machado, Victor Machado, Ernesto Machado, Theodoro Machado, Luiz Machado, Ernest Jansen, Eleonora Jansen, Nogueira Camargo, Elsa Felsck, Adolpho Benepell, Gustavo Erdlick, Sra. G. Eduelick, Clara Eruadlick, Max, Drechsler, Augusto Zessolow, Anna Zesslow, Carlos Schroy, José Hygino, Gabriella Machado, Clara Machado, Sylvia Machado, Leite Dantre, Manoel Gomes Ribeiro, Pauline Voigt, Pedro Ivo Gualberto, Alberto Kowarick, Carlos de Mello Silva, Alberto Secco, Vasco Secco, Gonçalves Joaquim Junior, Eduardo Magalhães, Napoleão Coutinho, Antonio Coutinho e Euclides Ministerio.

Para o porto de Santos seguiram, a seu bordo, os seguintes passageiros:

Jurandyr Novaes, Sra. Emilia Nair Novaes, Ortegal Novaes, John P. von Sant, Henrique R. Lautenback, M. J. Ribeiro Lautenback, M. Cavalcanti, Mario Vicente de Azevedo, Dione Azevedo, senhorita Maria Azevedo, Roberto Azevedo, Albertina Guedes, José Azevedo, Carmen Azevedo, Paul C. Hoenen, Octacilio Almeida Mello, Martha Silva, João Ildefonso de Oliveira, Paulo da Silva Leitão, Paulo Kuhlman, Augusto Juhlman, Laa Tess, Hugo Tess, Francisco Assis Moraes, Luiza Oberbeck, Arthur Rheder, Sophia Rheder, Benoni Garcia Ribeiro, Arthur Müller e Florence Muller.

✣

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana os seguintes senhores:

Coronel Frutuoso de Souza Leite, coronel Theophilo de Andrade Ribeiro, senhora Maria da Costa Ribeiro, Antonio da Silva Pinto, Bernardino Gonçalves, Maria Emygdiana Ribeiro, Eurypides José Tavares, Alice Amelia Tavares, coronel Amador Pinheiro Barros, seus filhos Aguinaldo e Emilio C. P. Barros; Antonio I. Bittencourt, coronel Cantadio Drummond, Eduardo Moraes, Giocondo Zaggo, Gabrillo Portilho, coronel João Hamilton, A. M. Correa de Sá, Sra. Eugenia Costa Correia de Sá, seus filhos Mario, Lucilia, Alvaro, Noemia, Carlos, Eugenio, Maria, Elisa e uma criada.

✣

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os seguintes senhores:

Dr. Valentim Portas, Nicanor Noronha, Dr. Josino de Paula Brito, Alfredo Mariot, Antonio P. de Mendonça, Eudoro Baptista, João Antonio da Rosa, Alfredo Ribeiro da Silva, Gustavo Augusto Pereira, Emerciano A. da Silva, Julio do Valle Bittencourt, Dr. R. Shays, João E. dos Santos Vilhena, Romero de Barros, Dr. G. Carneiro, Luiz Groisnann, Alysio Barbosa de Menezes e senhora, A. Birinik, Dr. Antonio Amorim, Joaquim G. Coelho Junior e Alvaro Marques.

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Amarilia Trindade, esposa do Dr. Elpidio Trindade, bibliothecario do internato do collegio Pedro II, antigo Gymnasio Nacional.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Cacilda Dunham, filha do estimado clinico Dr. Fernando Costa e esposa do 1º tenente da armada José Valentim Dunham Junior.

✣

Fazem annos hoje as senhoritas Maria e Marieta Bracet dos Santos Moreira, esta ultima distincta professora.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Miguel Dias da Silva, funccionario da Repartição Geral dos Correios.

✣

Passa hoje a data natalicia do Sr. Tancredo Vieira, chefe da estação telegraphica do Ministerio da Agricultura.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o professor coronel Augusto Monteiro Paris, director da internato e externato Paris, em Maxambomba.

Para commemorar essa data, os moradores da localidade far-lhe-hão, logo á noite, uma manifestação, indo os seus innumeros discipulos, acompanhados de suas familias e precedidos de uma banda de musica, á sua residencia, offerecendo-lhe, por essa occasião, um mimo.

✣

Faz annos hoje o Dr. Jaguanharo de Miranda, conhecido fazendeiro no Estado do Rio.

✣

Fez annos ante-hontem o academico de medicina Sr. Arthur da Silva Lima.

✣

Faz annos hoje a Sra. Gomes Cardim, progenitora dos nossos collegas de imprensa Elmano e Plinio Gomes Cardim.

✣

O tenente Antonio Carlos Müller de Campos, agente despachante do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, completa hoje 20 annos de consorcio com a Exma. Sra. D. Georgina Barros Müller de Campos.

O distincto casal, por esse motivo, será muito felicitado pelas pessoas de suas relações.

✣

Passa hoje o primeiro anniversario do menino Almir, filho do Dr. Almir Antunes, official de gabinete da sub-directoria da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

E' de festa o dia de hoje para o lar do Dr. Ivo de Mello e Souza e de sua Exma. esposa D. Chiquita Souza, pois completa mais um anniversario natalicio a sua filha Nazareth.

✣

Faz annos hoje o distincto academico Maulino Hehl Pereira de Mello.

✣

Terá occasião de ser muito felicitada, pela passagem de seu anniversario natalicio, a senhorita Almerinda Marques Guimarães, filha do Sr. José Marques Guimarães, commerciante em nossa praça, já fallecido.

✣

Faz annos hoje a senhorita Dulcinéa Teixeira Campos, filha do Sr. Eurico Eleshão Teixeira Campos, funccionario do Ministerio da Viação.

Casamentos.

Realiza-se amanhã o consorcio do Dr. Argemiro Pinto, nosso collega de imprensa e um dos redactores do *Diario da Manhã*, orgão do P. R. C. Paraense, com a senhorita Abigail Cardoso, filha da viuva Thereza Mattos Cardoso, proprietaria em Nitheroy.

A ceremonia civil realizar-se-ha no palacete n. 51 da rua Valparaiso (Conde de Bomfim), e a religiosa na capela de São Francisco Xavier, ás 3 horas da tarde.

Paranympharão o noivo, no religioso e no civil, respectivamente, os Srs. general Pinheiro Machado, Dr. Antonio Martins Pinheiro, actual intendente de Belém; senador Arthur Lemos e deputado Victor Silveira.

Serão testemunhas da noiva, no civil e no religioso, os Srs. coronel Clodomiro Rodrigues Vasconcellos, director geral da secretaria da instrucção publica; Dr. José Alberto Pinto Castro e Exma. esposa, senador Alcindo Guanabara e Exma. esposa e Dr. Horacio de Magalhães, secretario geral do Estado do Rio, e Exma. esposa.

Depois das respectivas ceremonias, os noivos subirão para Petropolis, onde irão passar alguns dias.

✣

Realizou-se no sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Luiz Gonçalves, funccionario dos correios, com a senhorita Guilhermina A. da Silva, filha do Sr. Rufino Antonio da Silva, antigo funccionario da Prefeitura.

O acto civil teve logar ás 12 horas, na 6ª pretoria, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Francisco Ferreira da Silva, telegraphista de 1ª classe, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brazil, e sua senhora, e, da noiva, o Sr. Manoel Nogueira Lara, funccionario da policia.

O acto religioso effectuou-se na matriz de Campo Grande, ás 13 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o professor publico municipal José Nogueira Lara e a Sra. D. Amelia V. Fuentes e Carqueja, madrinha de baptismo, e, por parte do noivo, seu pai, o Sr. José Joaquim Gonçalves, funccionario da repartição da policia, e o capitão José Pires de Almeida, escrivão da agencia do districto do Engenho Velho.

Antes e depois da ceremonia religiosa executou, ao harmonium, a "Ave Maria", de sua composição, o Sr. Ulpiano Carqueja, funccionario municipal.

Serviram de damas de honor as senhoritas Antonieta e Carmelia da Silva e Obdulia e Maria Carlota Fuentes e Carqueja.

Foi celebrante desse acto frei Constancio Lokkers, vigario de Guaratiba.

Em tres bonds especiaes e carros seguiu o grande numero de convidados para a residencia dos pais da noiva, no logar denominado Monteiro, onde já se achavam muitas familias.

Foi servido então um jantar.

Seguiram-se as dansas, que só terminaram ás 6 horas da manhã.

✣

Realizou-se sabbado o enlace matrimonial da senhorita Nicera Spolydoro com o Sr. Castellar de Oliveira Borges, funccionario do serviço geologico do Ministerio da Agricultura.

Tanto o acto civil como o religioso foram celebrados na residencia dos tios da noiva, na rua dos Araujos.

Serviram como paranymphos, por parte do noivo, no civil, os Srs. Dr. Oscar Rodrigues Alves, representando o conselheiro Rodrigues Alves; senador Erico da Gama Coelho e Alfredo Camillo Rebello e, no acto religioso, os Srs. Dr. João Maria de Lacerda, director da 2ª secção de estatistica, no Ministerio da Agricultura; Dr. Oliveira Basto, do serviço geologico, e Dr. Nuno Infante Vieira.

Por parte da noiva, no acto religioso, serviram de padrinhos o Sr. José Spolydoro, o Dr. Rodolpho dos Santos e a Sra. D. Seba Spolydoro dos Santos e, no civil, a Sra. Milanez dos Santos.

Após as ceremonias, foi servido aos presentes um "lunch".

O altar para a realização do acto religioso achava-se ricamente ornamentado de flores naturaes.

✣

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Dr. Alvaro Moitinho com a senhorita Lindinha Calarans.

O acto civil realiza-se a 1 hora da tarde, na residencia dos pais da noiva, á rua Nossa Senhora de Copacabana, e o religioso, ás 4 horas da tarde, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

✣

Com a senhora Maria Antonieta Veiga consorciou-se, ha dias, o Sr. Mario Pinheiro da Fonseca, commerciante de nossa praça.

✣

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Miguel Marques da Silva e Ida de Oliveira Bastos.

Enfermos.

Acommettida de grave enfermidade, conserva-se no leito, desde o dia 25 do corrente, a Exma. Sra. D. Carlota de Luna Freire Gomes, esposa do Sr. Antonio de Souza Ferreira Gomes, funccionario municipal.

Entregue aos cuidados do Dr. Luiz de Castro, clinico em S. Christovão, conseguiu experimentar hontem algumas melhoras.

Fallecimentos.

Na madrugada do dia 25 do corrente, em sua residencia, falleceu o alferes honorario do exercito Edmundo Schiller de Carvalho, victimado por uma lesão cardiaca.

O finado era filho do Dr. J. J. de Carvalho, clinico em S. Paulo, e secretario da Academia Paulista de Letras.

Na revolta de 6 de setembro prestou relevantes serviços á Republica, tendo sido ferido em combate, razão por que o marechal Floriano Peixoto lhe deu as honras de alferes.

Deixou viuva e uma filhinha de oito mezes.

Dentre as pessoas que velaram o corpo e acompanharam o illustre morto á sua ultima morada conseguimos annotar as seguintes:

Sras. Marques Porto, Cotrim, Elias Cotrim, Laura de Souza Adelaide, irmãs do Sagrado Coração de Jesus, senhorita Junqueira, pela familia do major Junqueira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; Drs. J. A. Marques Porto, A. J. Marques Porto, Emmanuel Marques Porto, capitão José de Oliveira, alferes Oscar Soares Andréa, por si e por sua familia; academicos Eurico de Abreu, por si e por seu pai, tenente Boaventura de Abreu; Henrique Marques Porto, Nelson de Souza, João Arantes, Domingos, Luiz e Henrique Ferreira Arantes, João Vidal, Dr. J. Reis de Oliveira e Elias Cotrim.

Entre as grinaldas notámos as seguintes: Saudades eternas de sua esposa e filha; Saudades eternas da irmã Julieta e filhos; Saudades do Cunha, do Luiz e filhos; Saudades de seus pais, e Saudades do tio Henrique.

✣

Por telegramma vindo de Genova sabe-se haver fallecido o Dr. Raymundo de Sá Valle, nosso consul naquella cidade.

O extincto, que pertencia a uma das principaes familias do Maranhão, era irmão do Dr. Graccho de Sá Valle, ministro plenipotenciario em disponibilidade, residente nesta capital, e do Dr. Sylvio de Sá Valle, clinico ha muitos annos em Paris.

O Dr. Raymundo de Sá Valle nasceu no Estado do Maranhão a 9 de outubro de 1851, era filho do visconde do Desterro e genro do Dr. Busch Varella.

Formou-se em direito pela Universidade de Genebra, onde muito se distinguiu pelo seu brilhante talento e amor ao estudo. Muito joven ainda conseguiu terminar o curso, sendo logo depois nomeado professor da mesma universidade.

Vindo para o Rio de Janeiro, em 1879, foi o Dr. Sá Valle trabalhar com o Dr. Saldanha Marinho, onde, ao lado de Silva Jardim, Ubaldino do Amaral, Sampaio Ferraz e outros, foi um dos maiores propagandistas da Republica.

Em 1892 entrou para a carreira consular, sendo nomeado consul em Santa Fé. Dois annos depois passou para o consulado geral em Genebra, e, em seguida, para o de Barcelona, onde esteve 18 annos, prestando relevantes serviços á Patria, que elle amava estremecidamente.

Em abril do anno passado foi nomeado para o consulado de 1ª classe em Genova, onde acaba de fallecer, deixando viuva e uma filha.

Era um fino e illustre doplomata e um perfeito cavalheiro.

✣

Falleceu a 26 do corrente, em consequencia de uma febre gastrica, o joven estudante Alvaro Guimarães, filho do Sr. Alfredo Guimarães Camarão e sobrinho do Sr. Alberto Gonçalves, funccionario da secretaria da Santa Casa.

O enterro saiu da casa n. 86 da chacara da Floresta (Avenida Rio Branco) para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Após longos soffrimentos falleceu hontem, em Mendes, a Sra. Brazilina Novaes Affonso Alves, esposa do Sr. Polybio Affonso Alves.

O enterro sairá hoje, ás 9 ½ horas, da Estrada de Ferro Central do Brazil para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Na sepultura n. 82.138, do quadro 51, do cemiterio de S. Francisco Xavier, foram hontem inhumados os restos mortaes de Alfredo Avelino Pinto Guimarães, agente aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde serviu longos annos, sempre bemquisto e considerado.

O finado deixa viuva D. Honorina Coelho Guimarães e cinco filhos, Alfredo, Sylvia, Mario, Antonieta e Alina.

Seu feretro foi acompanhado por muitas pessoas amigas, notando-se na occasião do saimento crescido numero de senhoras.

Missas.

Celebrou-se hontem, na matriz da Gloria, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma do Dr. Guilherme da Conceição Fœppel, e fallecido na Bahia.

O Dr. Guilherme Fœppel, cujo fallecimento não teve no Rio maior repercussão do que a do telegramma que o noticiou, era figura notavel por varios aspectos, principalmente como pedagogo e educador, que o era insigne e respeitado.

Talentoso, pobre e trabalhador, Guilherme Fœppel começou a sua carreira como pintor, conquistando com a sua palheta nome, relações e recursos, que lhe permittiram seguir, por um esforço de todos os dias, um curso academico, bacharelando-se em direito. A arte da pintura, em que fez jús aos melhores elogios, deixou em pouco de ser para elle uma profissão, dedicando-se o Dr. Guilherme Fœppel á advocacia e ao magisterio, com algumas digressões pela politica, que lhe deu o accesso a varios cargos de eleição. Mas, foi, sobretudo, no magisterio que se destacou: lente do Gymnasio Bahiano e da Faculdade de Direito da Bahia, o Dr. Guilherme Fœppel fez-se um typo elevado de educador, adiantado e culto, amando o seu mister, recebendo por elle as maiores homenagens, discutindo, escrevendo, abrindo ao ensino novos e mais seguros caminhos. Era, neste ponto, uma figura acatada.

Ha pouco mais de um anno, o nosso saudoso companheiro Curvello de Mendonça occupou-se, em um dos seus artigos semanaes, de Guilherme Fœppel, como mestre modelar, que se estiolava e se fazia esquecer em uma capital de Estado, quando aqui havia mingua de educadores de sua estatura; fizeram-se amigos, e, coincidencia curiosa, o Dr. Fœppel fallecia, na Bahia, no dia immediato ao da morte do publicista tão identificado pelo espirito com elle e ferido do mesmo "morbus" arterial que o outro.

O Dr. Guilherme Fœppel morreu moço, aos 47 annos, sete annos depois de ter subido, por um labor indefeso e brilhante, de uma situação modesta a merecidas posições e quando tinha ainda longo futuro diante de si.

A missa celebrada hontem por sua alma, por mando do coronel Candido Martins, seu amigo, teve grande assistencia, não sendo possivel, por ausencia de uma lista de nomes, registrar os de todos os presentes.

Pudemos notar, entre os assistentes, os Srs. coronel Candido Martins e familia, Rogaciano Teixeira Dias, Dr. Francisco Pereira de Souza Reis, 1º tenente Oscar Leonidas Correia de Moraes, encarregado da Imprensa Militar, Dr. Bittencourt da Silva, representando o Lyceu de Artes e Officios desta capital; Augusto Gesteira, representando o pessoal da Imprensa Militar e Antonio Martins.

✣

No altar-mór da matriz da Candelaria foi hontem celebrada missa de 7º dia em suffragio da alma do marechal Francisco Antonio Rodrigues de Salles.

Foi celebrante o padre Augusto de Freitas, comparecendo ao acto as seguintes pessoas:

Dr. A. Ferreira do Amaral, Manoel F. Neves e familia, João B. Silva Pereira, Ottilia Carfoni, Osmundo Pimentel, general Fontoura, 2º tenente João Antas, general Brilhante, Dr. J. Fontainha, major Cyleno, coronel Democrito Ferreira, general Müller de Campos, tenente A. Souza Nobrega, general Souza Gouveia, Dario de Carvalho, Dr. Manoel Lavrador e Manoel Lavrador Filho, Octavio da Silva, tenente-coronel Andrews, representando o Sr. presidente da Republica; coronel Fredolin J. da Costa, almirante Leopoldino da Silva, coronel Gabriel Salgado, tenente H. Rocha, Dr A. Mello, major Dias Jacaré, Guilherme Cerqueira, Dr. Brazilio Luz, P. Cunha, Henrique Duque Raul de Brito, Dr. P. Mathens Junior, João Montenegro Cordeiro de Carvalho, Nilo Peçanha, Joaquim Pires, M. Carlos Eugenio, marechal Argollo, capitão José de Carvalho, Dr. J. Silva Gomes, Thomaz Delfino, viuva marechal Pêgo, capitão-tenente Chagas Moura, representando o almirante Alexandrino de Alencar; marechal Bormann, Dr. Oliveira Menezes, coronel Müller, Sampaio, Dr. Mario Salles, marechal Medeiros, almirante Lins, general Botafogo, capitão Marcenal, coronel Alfredo Arantes, 1º tenente L. França, coronel Arthur Menezes, Dr. Funes de Souza, I. L. G. do Amorim, pelo general Ismael Rocha; coronel Marques Henrique, capitão de corveta João C. Rodaque, marechal Pires Ferreira, almirante Proença, marechal Teixeira Junior, Mario Saldanha da Gama, coronel B. de Souza Aguiar, Rachel Mendes, general Bezouro, Benjamin Lima, general Thomé Cordeiro, major J. Monte, Povoas Junior, pelo Sr. ministro da viação; deputado Caetano de Albuquerque, Otto Prazeres, general João de Carvalho, Luiz Araujo, João M. de Castro, coronel Antonio Lobo, Dr. A. Austregesilo, tenente Guilhobel, representando o almirante Guilhobel; Virginia Cidade, Lirio de Siqueira, marechal Julio de Almeida, Flavio de Moura, major Trajano Cesar, deputado Silva Castro, Joanna Neves, Julieta Guimarães, Oliveira Valladão, marechal Pedro Paulo, Dr. Pedro Versani, marechal Marques Porto, major Midosi, Possidonio da Silva, Dr. Alvaro Ramos, Antonio Sodré, Dr. Henrique Martins, Dr. Raul Baptista, familia general Silva Moreira, marechal Olympio da Fonseca, José del Vecchio, coronel Innocencio Ferraz, general Joaquim Ignacio, Dr. Francisco Valladares, Dr. Paulo de Frontin, almirante Julio de Noronha, familia Olympio da Silveira, Prudente de Moraes Filho, Justo Mendes de Moraes, Dr. Pires e Albuquerque, Dionysio Cerqueira, Dr. Arruda Beltrão, Raymundo de Abreu e senhora, viuva general João Maia, Dr. Mendonça Sodré, S. da Fonseca, por sua avó, baroneza de Alagoas; major Rocha Lima, general Torres Homem, Fonseca Hermes, Dr. Getulio dos Santos, Maria Alves e Orestes Barbosa.

✣

Amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paulo, serão rezadas missas por alma da Exma. Sra. D. Mariana de Jesus Valladares, mãi do nosso collega do *Jornal do Commercio*, Anatolio Valladares.

ATROPELADO

O agente de policia José Dias da Silva foi, hontem, á tardinha, atropelado por automovel, na Avenida Rio Branco, recebendo ferimentos de certa gravidade.

O motorista fugiu, e o agente foi para o hospital da Misericordia.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 18ª SESSÃO, EM 28 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier (9).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer com causa justificada os Srs. Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Azurem Furtado, Arthur Menezes, Fonseca Telles e Mendes Tavares.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 25 e reunião de 26 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimento de Gastão Desmarais Costa, fiscal da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, pedindo lhe seja contado, para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona — A' Commissão de Justiça.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a discussão unica do parecer n. 47, de 1914, mandando contar, para todos os effeitos, ao continuo da Secretaria do Conselho Municipal, Olympio de Oliveira Neves, o tempo de serviço que menciona.

Posto a votos, é o parecer approvado.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 101, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora adjunta de 1ª classe D. Elvira de Brito Lima.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Entram, successivamente, em 2ª discussão, que é sem debate encerrada, por artigos, os seguintes projectos:

N. 104, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe, D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão.

N. 70, de 1914, regulando a contagem de tempo e serviço dos funccionarios municipaes.

Postos, successivamente, a votos, são os dois projectos approvados e adoptados para passarem á 3ª discussão.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 103, de 1914, regulando a cobrança do imposto de transmissão de propriedade e dando outras providencias.

O SR. GETULIO DOS SANTOS — Peço a palavra.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o Intendente Sr. Getulio dos Santos.

O SR. GETULIO DOS SANTOS — Pedi a palavra, Sr. Presidente, para requerer o adiamento da discussão do projecto n. 103, deste anno, por 24 horas.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 29 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

3ª discussão do parecer n. 49, de 1914, fixando em sete contos e quatrocentos mil réis (7:400$000) annuaes os vencimentos do archivista addido da Secretaria do Conselho Municipal, Paulino van Erven.

1ª discussão do projecto n. 93, de 1914, autorizando o Prefeito a permutar os terrenos municipaes existentes ao lado do Instituto Profissional João Alfredo, por outro pertencente ao convento da Ajuda.

3ª discussão do projecto n. 72, de 1914, prohibindo no Districto Federal a venda e uso da peça pyrotechnica denominada "balão de fogo" e dando outras providencias.

3ª discussão do projecto n. 105, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao director addido da extincta Directoria das Rendas Municipaes, Dr. Hermenegildo Militão de Almeida.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 37, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença com o ordenado, para tratamento de saude, fóra do Districto Federal, ao 2º official da Directoria Geral do Patrimonio Municipal, Oscar de Oliveira Nehrer.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1914

1ª Secção

Mensagens expedidas:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a entrar em accordo com as autoridades federaes para o estabelecimento de fontes, no local mais conveniente, para o fornecimento de agua potavel á população do morro de Santo Antonio e dá outras providencias.

Idem, idem, que o autoriza a conceder ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Evaristo de Vasconcellos e Almeida, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, mediante a condição que estabelece.

Idem, idem, que o autoriza a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Esther da Silva Pêgo.

2ª Secção

Requerimentos recebidos:

Monsenhor Amador Bueno de Barros — Pague o imposto de expediente.

Fernando Pinto Corrêa — Apresente procuração.

BALEADO!

Hontem, a policia do 18º districto recebeu communicação da Assistencia Municipal, declarando que individuo de nome Antonio dos Santos, de 22 annos de idade, residente á rua Viuva Claudio n. 6, fôra soccorrido pela Assistencia Municipal, no logar denominado Praia Pequena, em Bemfica.

Antonio apresentava um ferimento feito á bala no pescoço.

A policia abriu inquerito para apurar como occorreu esse desastre, mas até agora ainda nada sabe, devendo hoje interrogar o ferido na Santa Casa.

ACCIDENTE

Ao ferver um pouco de agua, em sua residencia, á rua Joaquim Silva n. 103, Piedade, a nacional Francisca Candida Pinto foi victima de um accidente, pois a chaleira virou sobre ella, causando-lhe queimaduras de 1º e 2º gráos nas coxas e ventre.

A infeliz recebeu curativos na Assistencia Municipal, recolhendo-se mais tarde á Santa Casa.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, hoje, o 1º tenente Alvaro Conrado de Niemeyer, o sargento amanuense Victorio Dinardo e o 1º sargento Francisco Cornelio de Moura.

—O Sr. ministro, despachou os seguintes requerimentos:

Tenente-coronel Bonifacio Gomes da Costa, solicitando restituição de uma certidão de baptismo de sua irmã Maria Rosa da Costa — Forneça-se-lhe, na fórma da lei, uma certidão do teor da que apresentou;

Capitão Antonio Euzebio Gadelha, requerendo 90 dias de licença para tratar-se no Estado do Ceará — Concedo 30 dias, devendo gozar o resto da licença na séde de seu corpo;

Medico adjunto do exercito Dr. Antonio Carvalho da Silva Leal Filho, pedindo rectificar seu nome no Almanach do Ministerio da Guerra — Ao D. G. para mandar fazer a rectificação;

Jayme de Faria, pedindo que se faça constar da sua escusa do serviço militar o tempo de serviço de 6 de março de 1893 a 25 de fevereiro de 1896 — Certifique-se na fórma da lei;

Camilla Castagliana Teixeira, viuva do alferes do exercito Suzano da Veiga Teixeira, solicitando que se lhe mande certificar o que constar da fé de officio de seu marido — Certifique-se na fórma da lei;

Segundo tenente pharmaceutico Arthur Pereira de Mello, requerendo contagem de antiguidade de posto — O requerente não tem direito ao que pede;

Edgard Autran Dourado, pedindo que se lhe mande certificar a sua data de praça e tempo de serviço no exercito — Declare com precisão o fim para que quer a certidão;

Julio Gross, solicitando o pagamento do soldo vitalicio que deixou de receber — Passe-se o titulo de divida;

Aspirante a official Ayrton Plaisant, pedindo rectificação de idade no Almanach do Ministerio da Guerra — Indeferido;

Alfredo Figueiredo, ex-musico do exercito, 3º sargento João Demetrio Chaves, requerendo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido em vista das informações;

Escrevente de 1ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar Alfredo Fernandes Machado, tres requerimentos pedindo certidões do tempo que serviu em varias repartições deste ministerio — Certifiquem-se na fórma da lei;

2º sargento João Alves da Cruz, solicitando permissão para demolir uma casa de sua propriedade construida no Realengo, em terrenos do Ministerio da Guerra — Indeferido;

2º sargento artifice Benedicto Heleno da Fonseca, pedindo que se lhe mande fornecer uma passagem de estrada de ferro, destinada a uma pessoa de sua familia, mediante desconto nos seus vencimentos. — Sim, para descontar dentro do presente exercicio;

Alferes voluntario da patria Horacio Catta Preta, pedindo o pagamento do soldo vitalicio — Espeça-se o respectivo titulo;

José Gonçalves de Andrade, fazendo identico pedido — Prove os seus serviços de campanha;

Neutel Araripe Cavalcanti de Albuquerque, pedindo restituição de documentos juntos ao requerimento em que solicitou matricula de um seu filho no Collegio Militar de Barbacena — Restituam-se, mediante recibo.

— Pela junta de saude foi inspeccionado, no dia 26 do corrente, nesta capital, o capitão medico aggregado Deodoro Alvares Soares, sendo julgado prompto para o serviço do exercito.

— O Sr. ministro determinou que fique em transito, nesta capital, por mais quinze dias, o 1º tenente do 5º regimento de artilheria montada Lucio Correia e Castro.

— Reune-se, no dia 2 de outubro proximo, ao meio-dia, na auditoria do Departamento da Guerra, sob a presidencia do major Antonio Francisco do Azevedo Valle, o conselho de guerra a que responde o soldado da Escola Militar Joviniano Francisco de Souza, e do qual são juizes: capitão Luiz José Martins Penha; 1ºs tenentes Themistocles Paes de Souza Brazil e André Bernardino Chaves; 2ºs tenentes Eurico Gaspar Dutra e Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, devendo comparecer o réo.

— O Sr. ministro, por despacho de 24 do corrente, deferiu o requerimento em que o 1º tenente do 6º regimento de infanteria Ascanio Tasso Pinheiro de Lemos solicitou permissão para gozar no Estado da Bahia os quatro mezes de licença que obteve, em prorogação, para seu tratamento.

— O Sr. ministro, por aviso n. 747, de 26 de setembro, permittiu ao 1º tenente do 8º regimento de cavallaria Isauro Bezerra vir a esta capital.

— Foi transferido do 13º regimento de cavallaria para o 58º batalhão provisorio de caçadores, o aspirante a official Vicente de Paula Pereira da Silva.

—O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, desta capital a Florianopolis, ao tenente-coronel Antonio Leitão Pereira da Silva, para desconto dentro do presente exercicio; uma de 1ª classe, desta capital a Manáos, ao menor Xomero Raposo, para desconto dentro do presente exercicio da pensão que percebe D. Guilhermina Raposo da Gama Cabral, viuva do alferes Frederico da Gama Cabral e uma de 1ª classe desta capital a Santos, a um irmão do aspirante a official João Hippolyto Simões da Costa, para desconto dentro do presente exercicio.

— Apresentaram-se três ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: coronels Fredolino José da Costa, do 3º regimento de cavallaria, por conclusão de licença, para tratamento de saude; Democrito Ferreira da Silva, do Q. E., por ter sido nomeado para uma commissão de exame no hospital central; tenente-coronel José Anniano Bezerra Cavalcanti, do 15º regimento de infanteria, por ter terminado a permissão com que se achava nesta capital; capitão medico Dr. Alberto Mariz Pinto, por ter sido inspeccionado de saude; os 1ºs tenentes Ricardo Kirk, do 9º regimento de cavallaria por ter sido julgado prompto para o serviço e ter de seguir para o Paraná e pharmaceutico Dr. Licinio Lirio dos Santos, por ter sido nomeado para uma commissão de exame no hospital central; o 2º tenente José Joaquim Teixeira de Souza, por ter chegado do Estado da Bahia e ter que seguir para o 4º regimento de infanteria.

—O Sr. ministro, por aviso numero 746, de 26 do corrente, manda providenciar para que se recolha ao 2º regimento de infanteria, ao qual

pertence, o 2º sargento Taciel Cylleno, alumno da extincta Escola Brasileira de Aviação.

—Pelo inspector da 2ª região foram transferidos, a bem da saude, para a 9ª, de accordo com o aviso circular de 14 de abril de 1910, o cabo de esquadra do 47º batalhão de caçadores João Pereira da Silva e o corneteiro do 4º batalhão de artilheria de posição Julio Francisco da Silva.

— Conforme requereu, foi concedida transferencia da 2ª bateria independente para a 11ª região militar, ao cabo de saude José Quintino da Silveira, e do 2º pelotão de estafetas para um dos corpos da 9ª região, ao cabo Joaquim Ferreira de Mello.

— Foram julgados aptos para o serviço militar, em inspecção de saude a que se submetteram os civis Manoel Francisco dos Santos, Manoel Martins de Souza, José Percilio Dantas, Otton da Costa Bomfim, Mathias dos Santos, José Gomes, Octavio Garcia Feijó, Antonio Pereira Moreno, Herculano Ferreira de Mello, João Gomes da Silva, José Gomes Barbosa, João Alves de Castro, Durval Francisco Caetano, Serafim de Oliveira, Antonio Ferreira Saraiva, Antonio Manoel Alves, Jovito Vieira de Assis, Cesino Ribeiro, Mario de S. Paulo Aguiar, Alfredo Faustino de Freitas, Manoel Candido Pereira, Manoel da Silva Godinho, Manoel de Azevedo, Maximiliano Francisco de Souza, Waldemar dos Santos e Hugo Cardoso, os quaes vão ser incluidos na 9ª região.

— Serviço para hoje:

Superior de dia à guarnição, o capitão Manoel Henrique da Silva;

Acha-se de serviço ao quartel da 9ª região, o aspirante Eurico Mariano de Oliveira;

Auxiliar do official de dia, o sargento Ferreira de Souza;

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do palacio do Cattete, Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulhas para a estação de Madureira;

A brigada estrategica dá a patrulha para a estação de **D. Clara**

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Antonio Souza Carvalheiro;

Dia ao quartel-general, capitão Sizenando R. de Almeida;

Rondam, dois officiaes, sendo um do 2º, e outro do 14º batalhão de infanteria;

Cabo de ordens ao quartel general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 2º e 14º batalhão de infanteria.

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Brilhante;

Official de dia a brigada, capitão Diniz;

Medicos: de dia ao hospital, major graduado Dr. Molina; de promptidão, capitão graduado Dr. Frota, e interno de dia, alferes honorario Paracampos.

Dia a pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Arnaldo.

Ronda de visita, tenente Cruz.

Parada, a banda de musica com um tambor do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Aristides;

Guardas: Amortização, alferes Servulo; Conversão, alferes Prado; Thesouro, alferes Joaquim dos Santos, e Moeda, alferes Cordeiro;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; 2º, capitão Isidro; 3º, alferes Caldas; 4º, capitão Martini; 5º, alferes Virissimo; na cavallaria, capitão Jesus, e no corpo auxiliar, alferes João dos Santos.

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Alcantara;

Auxiliar, alferes Zacarias;

Promptos: 1º soccorro, tenente Miranda, e 2º soccorro, tneente Tenreiro;

Manobras, alferes Romano;

Ronda, capitão Affonso;

Medico de dia, Dr. Taylor;

Emergencia, capitão Dr. Bastos e alferes Mendonça.

Guarda, forriel n. 28 e cabo numero 389;

Inferior de dia, 2º sargento numero 52.

Uniforme, 5º.

29 DE SETEMBRO — S. MIGUEL.

E' S. Miguel protector das nações fieis, e particularmente da França, onde é singularmente venerado. E' o patrono de varias ordens militares, dentre ellas a fundada em 1649, pelo rei Luiz XI — Z.

Pio X.

Celebra-se amanhã, na Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, missa com *libera-me*, por alma de sua santidade o papa Pio X.

Será celebrante o superior dos frades menores, frei Diogo de Freitas, com a assistencia da administração da ordem e irmãos.

Diversas.

Na parochia do Sagrado Coração de Jesus ha missa, ás 8 horas.

—Na cathedral metropolitana haverá hoje missa de S. Pedro Gonçalves, da Veneravel Irmandade de Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, pelo monsenhor J. Pio dos Santos, capellão.

A's 9 horas haverá reunião da Conferencia de S. Francisco Xavier, da matriz.

— Na parochia de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho haverá missa, ás 8 horas, em louvor ao glorioso padroeiro da matriz.

A's 19 horas reune-se a Associação Vicentina da Conferencia de S. Francisco.

— Na matriz de Santo Antonio haverá missa em seu louvor, ás 8 horas, seguida de benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 e 1|2 horas haverá exposição do Santissimo Sacramento, ladainha, reza do responsorio de Santo Antonio, seguida de benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz de Santa Rita reune-se hoje, ás 19 horas, a Conferencia de Santa Rita.

—No consistorio da matriz do Engenho Novo reune-se hoje, ás 15 horas, a Associação das Senhoras de Caridade, com predica do conego Rezende.

Tomarão parte na reunião alguns representantes das associações suburbanas.

— Haverá hoje instrucção religiosa nas seguintes igrejas: matriz de Sant'Anna, ás 14 horas; matriz de S. Joaquim, 14 e meia horas; matriz do Engenho Novo, ás 15 horas; igreja de Santo Affonso, ás 14 1|2 horas; igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 15 horas, e na parochia de São João Baptista da Lagoa, ás 15 horas.

— O bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, dará audiencia, hoje, na cathedral metropolitana, das 13 ás 15 horas.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Miguel Ferreira e Margarida Vieira Madureira e Manoel de Jesus Pimentel e Magdalena do Carmo — Sim.

— Prorogou-se por 10 dias a provisão do padre Ferrucio Zamith, para celebrar.

— Passou-se provisão ao Dr. Alberto Nogueira, para continuar como vigario da freguezia de Inhauma, por mais um anno.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 28:

Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De sessenta dias, ás professoras adjuntas Emilia de Oliveira Freitas, Lucy Barbosa Guilhon e Thereza de Jesus Medeiros e Albuquerque Assumpção;

De trinta dias, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Ricardina de Mattos Lobo.

Sem vencimentos:

De trinta dias, ao coadjuvante do ensino José Bonifacio da Costa

——Foram nomeados, interinamente, professores de escolas nocturnas, os coadjuvantes do ensino Maria Georgina Martins, Pedro Leandro Steel, Nair Paes, Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, Hilario dos Santos Pimentel e Benjamin Pinto de Vasconcellos, sendo os cinco ultimos interinos.

——Foram designados para os logares de auxiliares do ensino nas escolas primarias:

Da zona urbana:

Affonso Vasconcellos Varzea, Francisco Alvares Barata, Augusto Seabra Moniz, Alceu da Silva Amaral, Carlos Werneck, Henrique Guilherme Fernandes da Cunha, José Castro de Pinho, Luiz Drummond, Mario Pinto de Avellar Fernandes, Pedro das Chagas Werneck de Lacerda, Roberto de Miranda Jordão, Humberto Pereira Gonçalves, Hamleto Cunha, Alvaro Cunha Duque Estrada, Alvaro Palmeira, Cacilda Dias da Cruz, Damon José de Siqueira, Eugenio Gomes Cardia, Cecy Freitas de Oliveira, Zulmira Fausto de Souza, Judith Correia Rodrigues, Maria Jesuina de Moraes Freitas, Otto Leitão de Sá Brito, Maria da Gloria Alves, Maria Guerrero Céres, Murillo de Araujo, Eugenio Cruz Machado, Emygdio Guimarães da Cruz, Henedino Ferraz Kecnevitz Marçal, Arnaldo Araripe, Adolpho Rodrigues, Augusto Victor do Espirito Santo, Bertha Augusta Pereira, Amelina Fernandes de Azevedo, Oscar Reis, Leopoldina da Conceição Rodrigues, Maria Antonieta Machado Gomes, Maria Luiza Leal, Maria de Lourdes Calaza de Oliveira Menezes, Edmundo Pereira, Altino Cabral Botelho Benjamin, Antonio Pinto de Avellar Fernandes, Antonio Canavarro Pereira, Celso Affonso Soares Pereira, Antonio Vicente Fernandes, Noemia Vicenzina Cristofaro, Okenalvina Bittencourt Massena, Pedro Richard Filho, Samuel Alvares Fuentes, Sylvio Washington Guimarães, Sylvio Moniz Guimarães, Alice Bibiana Barcellos, Maria da Gloria Martins Torres, Maria Elisa Leite de Freitas Lima, Nestor Magno de Carvalho, Juvenal de Souza Braga, José Miguel Fernandes Junior, José Augusto da Silva, Luiza Nogueira, Luiza Sapienza, Edgard da Cunha Machado, Dulce Moniz de Albuquerque, Dircila Pereira, Iára Portilho, America Pereira da Cunha, Alvaro Braz da Cunha, Beatriz Ferreira Lopes, Cesar Bhering, Carlos Alberto Coelho, Aurelia de Mendonça, Albertino de Souza Fernandes, Alda Portilho, Angelica Iannibelli, Alfredo Cardoso Machado, Amelia Augusta de Souza, Oswaldo Gomes de Almeida, Olga Isabel de Menezes, Raul Gameiro, Renato Machado Werneck, Rubem Manoel da Silva, Raul Alves da Rocha Paranhos, Octacilio Baldraco Teixeira, Ondina Pires Villas Boas, Sylvia Bastos, Teru Kumabê, Taciana Gonçalves, Bertha Arnellas, Mario Gomes, Maria de Lourdes Lopes, Manoel Bezerra de Oliveira Lima, Maria Lydia de Mello Alvim, Maria Noemia de Souza, Manoel Bessa de Menezes Junior, Maria Seixas da Porciuncula, Josepha de Alvarenga Fonseca, Maria José Tavares Guimarães, Margarida de Lima Durão Mallet, Juracy Magalhães Machado, Eponina Gaudie Ley, Ercilia do Couto Caffarena, Esther Worms, Haydêa Cunha, Edgard Brito Chaves, Francisco Borges Gurjão, Ilka de Souza Lima Nazareth, Odette Vieira Winter, Olavo Canavarro Pereira, Déa Simões Mendes, Herundina Rosa Serra, Marieta de Castro Vianna, Marialva Montenegro de Souza e Julieta Santos Gomes.

Da zona suburbana:

Aurelio Cesar da Silva, Sylvio Garcindo Fernandes de Sá, Edgard Lobo Vianna, Alceste Pinto Pereira Chousál, Adalberto Barreto, Nodar de Queiroz Palm, João Baptista do Amaral, Joaquina de Castilho, Albertina Georgina Duarte Silva, Anna Noemi Pereira, Maria Thereza de Carvalho, Manoel Alves de Castilho, Arnaldo Monteiro Alves Barbosa, Amanda Pacheco, Arcy S. Tenorio de Albuquerque, Aristarcho Washington Migon, Alice Feijó, Ondina de Magalhães Ludolf, Risoleta Vieira, Raul Isaias de Paula, Stella Borges Carneiro, Vasco de Lacerda Gama, Carlos Zimmermann Chatrian, Joaquim Henrique Coutinho, Luiz Caldas de Menezes e Souza, Mario Cabral Junior, Maria da Penha Loretti Ferreira, Helena Imbuzeiro, Euripedes Mendes do Nascimento, Eurydice de Andrade, Eurydice Mattoso, Carolina Maia Leitão, Carmelita Bastos, Alice Pessoa, Alice da Conceição, Anna de Araujo Coelho, Odette das Mercês Teixeira, Irene Lelia Gonçalves, José Araujo Laranja, José Ribas Chaves Pereira, Nadir de Oliveira, Nelson Machado Coelho, Mario José Vieira, Delör Moraes de Oliveira, Hilda da Silva Pillar, Maria da Gloria Teixeira, José Lourenço dos Santos, Marieta de Oliveira Carvalho, Luiza Telles, Brandelina Lodi Batalha, Ernani Dantas de Brito, Epoina de Freitas Regazzi, Corintha Pires Louzada, Ernesto Cony Filho, Avelina Mattoso, Antonieta de Oliveira Santos, Alvaro José da Silva Cunha, Nair dos Santos Bittencourt, Odette Pereira Braga, Oscar Daniel de Deus, Carmelia Augusta da Silva, Celina Stella Guimarães, Hilda Moltinho de Magalhães, Magdalena Jovert Goulart Fraga, Lucia Moreira Maia, Edina Fileto, Flodoardo Gonçalves Maia, Hilda Magalhães e Hilda Calasans Menezes.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de Setembro de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Joaquim Fernandes da Fonseca—Selle a intimação.

Manoel Francisco Alves—Satisfaça a exigencia.

Dias & Oliveira, Hippolyto Coelho e Alves e Oliveira & Simões—Juntem a licença do exercicio.

José Lopes da Camara—Certifique-se.

José de Souza & C.—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

José Ferreira Pinto Bastos, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar proseguindo nas obras no seu predio à rua Visconde de Paranaguá n. 15, com o prazo da licença já terminado).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Vicente Almocara, estabelecido à praça da Republica n. 40, e Antonio Gonçalves Ferreira, à rua Magalhães n. 2, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem à venda leite addicionado com agua);

Pereira & Costa, Maximino Pereira da Silva, Monteiro & Filho e Antonio Rodrigues Bento, estabelecidos à rua Frei Caneca n. 135, rua Senador Euzebio n. 1, rua S. Leopoldo n. 1 e rua Barão de Iguatemy n. 83, multados em 100$, cada um, por infracção do paragrapho, artigo e decreto supracitados (terem leite magro e desnatado como integral, à venda nas ruas do districto).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Elvira Eva da Conceição, multada em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.353, de 10 de novembro de 1911 (perturbar o socego publico, com o espoucar de foguetes na rua Argentina n. 60).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Francisco Ferreira Goulart, multado em 100$, por infracção do § 2º dos arts. 31 e 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite addicionado com agua nas ruas do districto, procedente da rua Ceará n. 7).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**

Souto Fernandes & C., representados por José Gonçalves, estabelecidos com negocio de liquidos e comestiveis à rua S. Francisco Xavier n. 266, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o seu negocio, sem licença);

Os mesmos, multados em 50$, por infracção do § 2º do art. 122 do decreto supracitado (falta de aferição).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Francisco Vieira Lourenço, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame de leite à venda nas ruas do districto, procedente da rua Souza Barros n. 148);

Julio & C., representados por Manoel Julio Rodrigues, estabelecidos com botequim; Lucas José Geraldir, com officina de concertador de calçado, à rua Dr. Silva Rego n. 40, e rua S. Francisco Xavier n. 729, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado os seus negocios, sem licença);

Francisco Cotta Machado, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite desnatado como integral, nas ruas do districto, procedente da travessa Alice Figueiredo n. 9).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Anna de Oliveira e Silva, multada em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, um predio no terreno dos fundos do seu predio à rua Padilha n. 20);

Antonio Adão, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo no seu negocio à rua Barão do Bom Retiro n. 118 C, leite magro como integral e leite addicionado com agua).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de 10 dias, por terem iniciado o funccionamento de seus negocios, sem licença:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Julio & C. e Lucas José Geraldir, estabelecidos à rua Dr. Silva Rego n. 40 e rua S. Francisco Xavier n. 729.

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**

Souto Fernandes & C., estabelecidos à rua S. Francisco Xavier n. 266.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, ao embargo das obras até a legalização:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Anna de Oliveira e Silva, proprietaria do predio à rua Padilha, fundos do predio n. 20.

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

José Ferreira Pinto Bastos, proprietario do predio à rua Visconde de Paranaguá n. 15.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 29

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Gonçalves Torquato de Oliveira Castro, proprietario do predio n. 181 da rua do Rezende, ás 13 horas.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 13 de outubro vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 11º districto, **Gambôa**, á rua da America n. 243, sobrado:

Lote n. 1

Um carrinho á mão.

Lote n. 2

Seis cartas com alfinetes, duas agulhas para crochet, dois papeis com agulhas, um dedal, um chocalho, duas fivelas de massa e diversos botões.

Lote n. 3

Um sabonete, uma peça de cadarço, uma dita de ponto russo, tres duzias de colchetes, cinco dedaes, um par de pentes-travessa, tres papeis com agulhas, uma carta com alfinetes, um espelho para bolso, um maço de grampos, duas agulhas de crochet, um par de brincos de metal, um vidro com oleo de coco, um dito com brilhantina, um dito com extracto, uma chupeta e dois pentes finos.

Lote n. 4

Dois pares de pentes-travessa, oito dedaes, um pente fino, um dito de alisar, dois grampos de massa, dez peças de cadarço, uma dita de renda, dois pares de meias para senhora, sete maços de grampos, onze duzias de colchetes, tres carreteis de linha, seis agulhas para crochet, onze duzias de botões, dois pares de brincos de metal, dois papeis de agulhas, uma chupeta, uma peça de fita, um vidro com brilhantina e dois pares de sapatinhos de lã.

Lote n. 5

Uma saia de cachemir para senhora e uma colcha de côr.

Lote n. 6

Tres cartas com alfinetes, um pente fino, um jogo de pentes-travessa, duas chupetas, cinco sabonetes, uma caixa com pó de arroz, seis e meia duzias de colchetes, dois dedaes, cinco papeis com agulhas, dois maços de grampos e quatro grampos de ferro.

Lote n. 7

Uma caixa propria para conduzir meudos de rezes e um afiador.

Lote n. 8

Um taboleiro de folha e um cavalete.

Lote n. 9

Duas camisas de meia para homem e seis pares de meias, tambem para homem.

Lote n. 10

Um côrte de fazenda de côr verde para saia, duas camisas e dois corpinhos brancos para senhora, uma camisola branca para menina e um côrte de cachemir cinzenta para vestido de senhora.

Lote n. 11

Quinze pares de meias para homem, um vidro com extracto, um pente para alisar e um par de pentes-travessa.

Lote n. 12

Uma caixa com sabonetes, uma tesoura, um par de pentes-travessa, dois pentes para alisar, uma escova para dentes, um collar de contas, um carretel de linha, cinco papeis com agulhas, duas duzias de colchetes de pressão, dois maços de grampos, um par de brincos de metal e duas peças de cadarço.

Lote n. 13

Oito pares de meias para senhora, tres ditos para homem, um dito para criança, doze peças de cadarço, um lenço, dois pares de pentes-travessa, tres pentes de alisar, sete pares de brincos de metal, tres duzias de colchetes de pressão, dez dedaes, dois maços de grampos e uma caixa pequena com alguns botões.

Lote n. 14

Um retalho de chita, cinco pedaços de renda, uma peça de renda, nove ditas de cadarço, dois pedaços de bordado, tres pares de meias para criança, tres pares de meias para homem, dois ditos para senhora, um par de pentes para alisar, quatro duzias de colchetes, dois dedaes, um papel com agulhas de crochet, um maço de grampos e seis lenços brancos.

Lote n. 15

Nove peças de cadarço, uma caixa com pó de arroz, seis sabonetes, seis duzias de botões, seis ditas de colchetes, duas cartas de alfinetes, doze dedaes, dez maços de grampos, sete papeis de agulhas, sete brinquedos de folha, um vidro com brilhantina, cinco carreteis de linha, dois pentes finos, um dito grosso, dois pares de pentes-travessa, oito gaitas pequenas de borracha, quatro pares de brincos de metal e tres collares de contas.

Lote n. 16

Duas cartas de alfinetes, uma caixa com pó de arroz, um carretel de linha, oito duzias de colchetes, quatro papeis de agulhas, sete maços de grampos, dois ditos de alfinetes de cabecinha, um pente grosso, dois dedaes, seis grampos de massa, um pente-travessa, dois pentes finos, um par de brincos de metal e uma pequena caixa com alfinetes de fraldas.

Lote n. 17

Seis lenços brancos, um dito de côr, um vidro com brilhantina, uma caixa com pó de arroz, dezesete peças de cadarço, nove duzias de colchetes, dois pentes de alisar, um par de pentes-travessa, quatro cartas de alfinetes, quatro maços de grampos, dois papeis de agulhas, dois grampos de massa e vinte alfinetes de fraldas.

Lote n. 18

Quatro pares de meias para criança, cinco ditos para homem, um dito para senhora, tres lenços brancos, dois pares de rendas, dois pares de tampos para fronha, cinco peças de cadarço, dois pares de pentes-travessa, dois vidros com brilhantina, um dito com extracto, tres caixas com pó de arroz, um vidro com oleo de coco, um par de pentes de alisar, seis duzias de colchetes, uma carta de alfinetes, tres papeis de agulhas, dois pentes grossos, uma caixa com botões de osso, tres papeis de agulhas e dois chocalhos.

Lote n. 19

Um pequeno espelho, sete pares de meias para homem, dois ditos para senhora, tres ditos para meninos, dois lenços brancos, nove peças de cadarço, um vidro com brilhantina, duas caixas com pó de arroz, tres caixas com pó de arroz, um vidro com oleo de coco, um par de pentes-travessa, tres pentes de alisar, um dito fino, uma caixa com alfinetes de fraldas, sete carreteis de linha, cinco dedaes, cinco papeis com agulhas, uma escova para dentes, nove maços de grampos, sete pares de brincos, tres chupetas, tres agulhas para crochet e um maço de alfinetes com cabecinhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 29 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, **Meyer**, á rua Moura n. 29 (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 14º districto, **Engenho Velho**, á praça da Bandeira:

Lote n. 1

Vinte brinquedos ordinarios, dezesete gaitas, tres chupetas, tres espelhos de algibeira, cinco duzias de colchetes de pressão, sete dedaes, uma peça de cadarço, um pente de alisar, um machinho de grampos e tres papeis de agulhas.

Lote n. 2

Sete pares de meias, tres metros de baise branca, uma ceroula, uma camisa de meia, um vestido de criança, dois papeis, um par de ligas para senhora, uma gravata e uma blusa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelas Agencias da Prefeitura no mez de agosto de 1914

Districtos	Agencias	Autos lavrados Ns.	Autos lavrados Importancias	Multas pagas Ns.	Multas pagas Importancias	Autos remettidos á Procuradoria Ns.	Autos remettidos á Procuradoria Importancias	Multas relevadas Ns.	Multas relevadas Importancias	Julgamento da infracção — Condemnado Ns.	Condemnado Importancias	Absolvido Ns.	Absolvido Importancias
1º	Candelaria	42	1:485$000	31	535$000	11	950$000	2	150$000	—	—	—	—
2º	Santa Rita	30	2:880$000	13	300$000	17	2:580$000	2	550$000	—	—	—	—
3º	Sacramento	23	755$000	20	505$000	3	250$000	—	—	—	—	—	—
4º	S. José	35	1:800$000	24	510$000	11	1:350$000	1	100$000	—	—	—	—
5º	Santo Antonio	31	1:245$000	26	695$000	5	550$000	—	—	—	—	—	—
6º	Santa Thereza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7º	Gloria	29	1:746$000	16	446$000	13	1:300$000	2	250$000	—	—	—	—
8º	Lagôa	13	520$000	11	220$000	2	300$000	—	—	—	—	—	—
9º	Gavea	8	270$000	8	276$000	—	—	—	—	—	—	—	—
10º	Sant'Anna	40	2:119$000	32	1:469$000	8	650$000	1	50$000	—	—	—	—
11º	Gambôa	16	582$000	10	132$000	6	450$000	3	200$000	—	—	—	—
12º	Espirito Santo	27	1:775$000	18	375$000	9	1:400$000	1	500$000	—	—	—	—
13º	S. Christovão	27	1:352$000	18	522$000	9	830$000	1	100$000	—	—	—	—
14º	Engenho Velho	14	1:039$000	8	239$000	6	800$000	1	100$000	—	—	—	—
15º	Andarahy	16	756$000	15	556$000	1	200$000	1	200$000	—	—	—	—
16º	Tijuca	10	459$000	9	359$000	1	100$000	—	—	—	—	—	—
17º	Engenho Novo	22	1:179$000	18	279$000	4	900$000	1	500$000	—	—	—	—
18º	Meyer	25	1:217$000	19	157$000	6	1:060$000	—	—	—	—	—	—
19º	Inhaúma	29	1:712$000	20	762$000	9	950$000	2	100$000	—	—	—	—
20º	Irajá	26	1:264$000	19	254$000	7	1:010$000	2	300$000	—	—	—	—
21º	Jacarépaguá	4	60$000	4	60$000	—	—	—	—	—	—	—	—
22º	Campo Grande	12	100$000	12	100$000	—	—	—	—	—	—	—	—
23º	Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	1	20$000	1	20$000	—	—	—	—	—	—	—	—
25º	Ilhas	4	18$000	4	18$000	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	484	24:410$000	356	8:789$000	128	15:030$000	20	3:100$000	—	—	—	—

1ª secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 28 de setembro de 1914—*Antenor Guimarães*, amanuense.—Confere, *Oscar Cruz*, chefe da Secção. — Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director. — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas, producto de leilões e impostos sobre diversões, arrecadados pelos agentes da Prefeitura durante o mez de agosto de 1914

Districtos	Agencias	Multas arrecadadas 1ª quinzena	Multas arrecadadas 2ª quinzena	Multas arrecadadas Total	Productos de leilões 1ª quinzena	Productos de leilões 2ª quinzena	Productos de leilões Total	Diversões	Total geral
1º	Candelaria	245$000	290$000	535$000	....	20$000	20$000	....	555$000
2º	Santa Rita	180$000	120$000	300$000	....	3$000	3$000	....	303$000
3º	Sacramento	250$000	255$000	505$000	....	43$500	43$500	....	548$500
4º	São José	280$000	230$000	510$000	....	58$700	58$700	....	568$700
5º	Santo Antonio	400$000	295$000	695$000	....	....	....	....	695$000
6º	Santa Thereza	....	....	....	....	....	....	....	....
7º	Gloria	122$000	324$000	446$000	....	12$000	12$000	....	458$000
8º	Lagoa	100$000	120$000	220$000	46$400	....	46$400	....	266$400
9º	Gavea	21$000	255$000	276$000	....	....	....	....	276$000
10º	Sant'Anna	830$000	639$000	1:469$000	....	....	....	....	1:469$000
11º	Gambôa	20$000	112$000	132$000	....	....	....	....	132$000
12º	Espirito Santo	295$000	80$000	375$000	....	....	....	....	375$000
13º	S. Christovão	313$000	209$000	522$000	....	58$500	58$500	....	580$500
14º	Engenho Velho	124$000	115$000	239$000	56$000	....	56$000	....	295$000
15º	Andaraby	521$000	35$000	556$000	....	....	....	....	556$000
16º	Tijuca	235$000	124$000	359$000	....	....	....	....	359$000
17º	Engenho Novo	99$000	180$000	279$000	....	....	....	....	279$000
18º	Meyer	42$000	115$000	157$000	18$000	....	18$000	....	175$000
19º	Inhaúma	598$000	164$000	762$000	....	....	....	....	762$000
20º	Irajá	122$000	132$000	254$000	66$500	03$200	69$700	....	323$700
21º	Jacarépaguá	40$000	20$000	60$000	6$000	....	6$000	....	66$000
22º	Campo Grande	48$000	52$000	100$000	....	5$000	5$000	....	105$000
23º	Guaratiba	....	....	....	....	6$000	6$000	....	6$700
24º	Santa Cruz	....	20$000	20$000	....	....	....	....	20$000
25º	Ilhas	6$000	12$000	18$000	....	....	....	....	18$000
	Somma	4:891$000	2:005$000	8:789$000	132$900	269$900	402$800	....	9:191$800

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 28 de setembro de 1914—*Leopoldo Salles*, 2º official—Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe de secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Termina hoje o pagamento de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referente aos mezes de maio e junho do corrente anno.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despachos do Sr. Prefeito:

Pedro Lino de Magalhães—Indeferido, á vista do parecer do Dr. 3º procurador.

Bibliotheca Fluminense—Cancelle-se.

Miguel Antonio Pestana—Deferido, á vista do parecer do Sr. sub-director de rendas.

Despacho do Sr. Director Geral:

Dr. Fernando F. da Costa—Declare para que fim deseja a certidão pedida.

Despacho do Sr. Sub-Director:

Antonio Gomes dos Santos—Pague o debito.

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 31 de outubro proximo, das 11 ás 14 horas, serão pagos nesta directoria os juros deste emprestimo, coupon n. 17.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 28 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Guilhermina Bernardina dos Santos Lima, José Ramos Lopes, José Teixeira Pinto de Oliveira e Maria Barbara Garcez Cardoso de Andrade—Deferidos, á vista das informações.

Henriqueta de Jesus da Silva Machado—Deferido por equidade.

Walter, Zaira, Raiff, Hamilton, Hebréa, Alfredo e Maria Emilia—Não podem ser attendidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Carlos Pinheiro dos Santos Bastos, Antonio Tereser, Antonio Joaquim Rodrigues, Manoel Pinto de Souza, Antonio Ferreira Costa Junior, Augusto Alberto de Souza e Innocencio Serzedello Machado—Provem a posse dos predios.

Odemira de Castro Teixeira—Prove a posse do predio e a renda que o immovel produz.

Miguel Gomes Gabriel Thomaz—Pague a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto.

José Alves Netto Junior—Idem, idem, e uma averbação.

João Garcia Pereira Lobo—Idem, idem, e o imposto em cobrança.

Theotonio Torres, Custodio da Costa Braga, Antonio Luiz Correia e Eduardo de Almeida—Pagos os impostos em cobrança, transfiram-se.

Campio do Campo y Amoedo, Luiz Augusto Furtado, Cunning Ioung e Alvaro Coutinho Ferreira Pinto—Transfiram-se.

Maria Virginia Rodrigues Dantas, Antonio da Silva Moreira, Lydia Rhaled, Joaquim Tavares Lopes, J. de Oliveira Fernandes, tenente-coronel João Antonio da Costa, Antonio Gonçalves de Araujo, Luiz da Silva Ribeiro, Maria Eugenia Vianna Mendes dos Reis, Antonio Themistocles Sino, Antonio

Gonçalves de Araujo, Bernardo Bartholomeu Machado, Francisco Ignacio Martins, Gustavo Alberto de Aquino e Castro, Antonio da Silva Torra, Roque Torterolli, Antonio dos Santos Araujo, Joaquim Costa Marques, Manoel Machado Vieira, Manoel Roriz Gonçalves, Cesar Augusto Bordallo, Bernardo da Silva Monteiro, Antonio José da Fonseca Moreira, O mesmo, Joaquim Ferreira da Costa, João José da Cruz, Manoel Ferreira de Freitas Guimarães, Ildefonso da Cruz Faria, Bartholomeu F. Souza e Silva, José de Oliveira Gomes, Agostinho José Rodrigues Torres, Henrique Joaquim Gonçalves, Francisco Antunes Nazareth, commendador Manoel Pinto de Souza Dantas, Francisco José Fernandes, José e Corina, Francisco Martins Carrapatoso, Felinto de Almeida, Luiza Emilia Silva Balthazar, Maria Carolina Bandeira Resse, Carlos Antonio da Veiga, Dr. Brazilio Ferreira da Luz, coronel Benedicto Antonio Bueno, Alvaro Lage, Eugenio Clara Sallois e Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro e José Ignacio Bittencourt—Requeiram as transferencias dos terrenos.

Empreza Industrial de Melhoramentos do Brazil—Diga o interessado.

Bernardo Gonçalves—Não ha que deferir. O predio está lançado em 7:800$000.

Francisco José Fernandes e Companhia de Seguros de Vida "A Sul-America"—Não podem ser attendidos.

Manoel Antonio Abrunhosa—Exonere-se de quatro mezes; tenente Alvaro Alberto da Matta e Silva—Idem de seis mezes.

Francisco Sattamini, Sraphim Gomes de Oliveira, conde d'Eu, Caixa de Caridade da Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, José Maria Carneiro Martins, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho e Antonio Martins Pereira—Juntem os contratos.

Maria do Carmo Augusta Ferreira Raposo—Junte o contrato de 20 de novembro de 1913.

Antonio Gomes da Cruz—Rectifique-se, de accordo com a informação; Leopoldina Imenes Rocha—Idem para 1:920$; Antonio Gonçalves de Carvalho—Idem para 3:360$; Antonio Joaquim Rebello—Idem para 2:400$; Antonio L. Dias Guimarães—Idem para 3:120$; Julieta Vaz Bernarda Alves—Idem para 2:640$; Maria Amelia Simas Soeiro—Idem para 3:120$; Fernando Perez Alonso—Idem para 2:760$; Antonio Dias Salvador—Idem para 3:300$; Bernardino Moreira de Andrade—Idem para 1:560$; José Gil Ribeiro — Idem para 12:840$; Antonio Gomes Ferreira Lima — Idem para 1:440$; Albertina Machado Fernandes—Idem para 1:440$; Manoel Francisco Esteves—Idem para 3:300$, conforme communicação; Laurentino da Silva Pereira—Idem para 3:000$, conforme carta de fiança; José Antonio de Oliveira Costa—Idem para 1:440$; Dr. Francisco Claudio de Sá Ferreira—Idem para 2:760$, conforme carta de fiança.

Maria A. Borges—Idem, de accordo com o valor do contrato.

Augusto Antunes Garcia—Fica o sobrado lançado por 5:160$, conforme communicação.

Braz Antonio Lauria—Idem, a loja, em 720$; José Fernandes Areal—Idem, o sobrado, lançado em 1:080$, e a loja, em 600$; Joaquim Gomes da Fonseca—Idem em 3:120$000.

Emilia Souplet Alves—Inscreva-se com o valor de 1:800$000.

Luiz Almeida Rabello—Mantenho o valor arbitrado; Antonio Lourenço da Costa Fonseca—Idem, idem; José Francisco dos Santos Junior—Idem, idem, visto o imposto ter sido pago sobre o imposto de 8:160$, dados os 20 %.

João Costa e Adelaide Magalhães Tavares—Paguem o imposto de calçamento.

Emilia Dora Karl—Diga a que predio se refere.

José Carneiro Carvalho—Pague mais duas averbações; Anna Francisca Alves Rodrigues—Idem, tres averbações e o imposto em cobrança.

João Manoel do Valle—Junte procuração e documentos habeis, afim de provar o allegado.

Leopoldo Miguelote Vianna—Prove a renda da sublocação.

Francisco Xavier de Souza Pinto Leitão—Estando o predio lançado em nome de Belmiro Coelho Pereira, explique o que motiva a divergencia.

Casimiro da Rocha Lima—Pague o imposto de expediente.

Arthur Justino Leitão—Pago o imposto, peça a restituição.

Alfredo Novis—Satisfaça a exigencia da Directoria de Rendas.

José Valle dos Santos, Salvador Amendola & Irmão, Manoel Luiz do Valle e Anna Amelia Dantas de Lima e Silva—Juntem cartas de fiança.

Antonio da Costa Vaz—Pague os debitos.

Santa Casa da Misericordia—Cumpra o despacho anterior.

Adelaide Maria Rodrigues, visconde Pereira Machado, Manoel Pancracio Valladão, Rita Isabel Ferreira da Costa, Maria Amelia Dias, Rosalina Gonçalves Fialho, Antonio Massa Pinto, Antonio José Dias, Domingos Ribeiro do Couto, Honorato Rebello Botelho de Magalhães, Genaro Dias, José Ferreira Pereira da Costa, Companhia de Seguros de Vida "A Sul-America", Joaquim Faustino Ramos, Rodamis Torterolli, Cesar Augusto Bordallo e Sociedade Amante da Instrucção—Provem a renda exacta dos predios, juntando documentos habeis.

Maria Paula Freire de Almeida—Prove o premio de seguro.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Mario dos Santos, Manoel Fernandes, Teixeira & Conde, Herculano de Moraes, José Luiz Pereira, José Rodrigues Pinheiro, Mendonça & Madeira, José Francisco & C., Ferreira do Nascimento, Pedro Serpa e Domingos Joaquim de Castro.

Fonseca & Almeida e Cruz & Irmão—Dêem-se baixas.

E. Rock—Sim, na fórma da lei.

F. Portella & C.—Sim, de accordo com a informação.

Francisco Bragança & Alves—Averbe-se a transferencia; quanto ao mais, requeiram em separado.

Floresmundo Augusto da Costa — Attenda-se, sómente com relação á transferencia de local.

Exigencias:

Agostinho Martins, Accacio Guimarães, Albino Felippe Sobrinho, A. L. Ferreira, Alvaro de Souza Massa, Conceição Escuder, D'Urso F. Merola, Regina Koper, Manoel de Oliveira Duarte, Abel do Nascimento Dias, Affonso & Souza, José Luiz Pereira, Adalberto G. Jatahy, Fernandes & Salgado, Piedade Maia, Antonio de Freitas Junior e Carlos de Souza Chaves.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando perempitas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação á esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, aviso aos interessados, que tendo sido exonerados, a pedido, os despachantes municipaes Alziro Pinto Machado, Lucio Caetano da Silva e Francisco de Paula Bahia (fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem ás fianças dos mesmos, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, 16 de setembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de Setembro de 191

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas:

De 2ª classe, Luiza Fonseca de Oliveira Reis, para reger, interinamente, a 3ª escola mixta do 17º districto;

De 2ª classe, Noemia do Amaral Ozorio, para a 1ª escola mixta do 7º districto;

Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos, para a 8ª escola mixta do 8º districto.

CIRCULARES

Fazendo publicar de novo a circular do meu distincto antecessor, chamo para ella a attenção dos Srs. inspectores escolares, para que a façam cumprir rigorosamente.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1914 — DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

"Srs. chefes de departamentos da Directoria Geral de Instrucção Publica e inspectores escolares:

Desta data em diante fica expressamente prohibida a venda de doces e de outros comestiveis nas escolas e departamento desta directoria. Saude e fraternidade—O director geral, Alvaro Baptista."

Chamo a attenção dos Srs. inspectores escolares para as circulares abaixo:

Sr. inspector escolar:

Convindo por muitas razões disciplinares que os alumnos das escolas primarias não saiam das mesmas escolas na hora intermediaria de repouso, a pretexto de tomarem alguma refeição em suas casas, recommendo-vos que communiqueis esta ordem aos professores do vosso districto e de maneira que se não abram neste particular excepções odiosas. A regra é geral. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Sr. inspector escolar:

Aproximando-se a época em que os alumnos das escolas publicas tem por habito realizar subscripções para presentes e mimos aos seus mestres, como signal de affecto e gratidão, sentimentos, aliás, muito louvaveis, cumpre que chameis a attenção dos mesmos professores para a prohibição expressa no art. 10, letra D do actual regimento interno das escolas. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. inspectores escolares:

Para regular a fiscalização do fiel cumprimento do art. 142 do decreto n. 981, de 2 de setembro de 1914, em sua parte final, reproduzido no art. 22 do regimento interno das escolas primarias de letras, extensivo ás escolas nocturnas, em virtude do art. 17 do seu regimento interno, cumpre que os professores, no principio de cada mez, remettam aos inspectores escolares os documentos de quitação dos serventes de suas escolas, referentes ao mez anterior, conjuntamente com os mappas mensaes de exercicio.

Capital Federal, em 23 de setembro de 1914—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

EDITAL

Convido as adjuntas ou professoras que quizerem reger a 1ª escola feminina nocturna do 6º districto, sita á rua Leopoldo n. 37, a enviarem os seus requerimentos a esta directoria no prazo de quatro dias.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de Setembro de 1914

INSPECTORIAS ESCOLARES

6º districto escolar

Srs. professores:

Peço que chameis a attenção de vossas auxiliares para o art. 7, letra A do regulamento interno das escolas publicas primarias.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1914—JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

14º districto escolar

Srs. professores:

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a minha residencia á rua Paulino Fernandes n. 5, Botafogo—O inspector escolar, DR. CARLOS AYRES DE CERQUEIRA LIMA.

20º districto escolar

Srs. professores:

Peço-vos envieis toda vossa correspondencia para a minha residencia á rua Frei Caneca n. 81—O inspector escolar, DR. SECUNDINO RIBEIRO JUNIOR.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de Setembro de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Director Geral:

Sara Guimarães Regadas—Certifique-se o que constar.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 28 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Augusto Torrão Roxo e Domingos José Monteiro Torres—Deferidos, nos termos da informação.

Leandro de Almeida Ribeiro—Deferido, por equidade.

Transferencia de dominio util:

Dr. Manoel Francisco Niobey—Deferido.

Cartas de aforamento:

Maria Candida Borges Mendes, Manoel da Cunha Figueiredo, Josephina Tavares Caldeira de Andrade, Ernesto N. Ferreira da Silva, Antonio Joaquim da Cunha Ferreira, Balbina Alves e Ernesto Otero—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Conrado Jacob de Niemeyer—Junte-se a planta do processo.

Henrique Ferreira—Rectifique-se o requerimento.

Coronel Bernardino José Teixeira—Rectifique-se a data da entrega.

Joaquim da Silva Maia—Pague o foro em debito.

Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Compareça para explicações.

EDITAL

Occupação de espaços nos pequenos mercados da praça General Ozorio e do largo de Bemfica

De ordem do Sr. Director Geral e na conformidade de resolução do Sr. Prefeito, faço publico que, a datar de 1º de outubro proximo vindouro, e em vista do que dispõe o art. 1º do decreto n. 1.632, de 18 do corrente mez, fica fixado em 10$ o aluguel mensal, por metro quadrado, no mercado da praça General Ozorio, e em 7$, no do largo de Bemfica, observado o que dispõem o citado decreto e o regulamento approvado por decreto numero 925, de 26 de julho de 1912.

Faço publico, outrosim, que a contar da mesma data, só será permittida a permanencia gratuita, durante as horas de funccionamento, no mercado do largo de Bemfica a quem provar, de accordo com as disposições em vigor e perante o agente districtal da Prefeitura, ser pequeno lavrador, criador, pescador ou caçador, devendo quem não estiver nessas condições requerer á esta Directoria até 3 do mez vindouro, pela fórma estabelecida no citado regulamento, a occupação de espaços de que carecer, para a venda de productos permittidos nos pequenos mercados.

Directoria Geral do Patrimonio, 1ª secção, 26 de setembro de 1914—ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de Setembro de 1914.

Despachos do Sr. Prefeito:

José Lopes & Lelles, Carlos Leal, Mario Gonçalves Pereira da Silva e Carlos Leal—Restituam-se; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Concedo, pelo prazo de seis mezes; Francisco Vicente Gonçalves Penna—Deferido; Santa Casa de Misericordia (n. 4.873)—Concede-se a licença, mediante pagamento dos emolumentos; João Climaco Barreto—Indeferido; Alvaro Baptista Seixas—Deferido; João Antonio de Freitas e Antonio da Costa Torres—Deferidos, de accordo com a informação; Francisco Storino—Deferido, pagando-se 138 apolices; João Taveira da Motta—Deferido, pagando-se [illegible] apolices; João David de Almeida Casaes—Lavre-se escriptura por 194 apolices; Bernardino Luiz Machado Guimarães—Deferido, pagando-se 230 apolices.

Despachos do Sr. Director:

Miguel Bruno—Não póde ser deferido, em vista das informações; Raul Kenedy—Não póde ser attendido, de accordo com as informações.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Daniel Duran—Certifique-se; Alberto Müller—Faça-se a correcção.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Francisco Verrel de Jesus—Deferido; João Alves Pontes—Compareça a esta sub-directoria; Manoel Pinto—Passe-se alvará para chanfrar o meio fio; José Custodio Velloso—Deferido, sendo todo o passeio de cimento sobre base de cimento; Manoel de Sá—Deferido, de accordo com a informação do Sr. engenheiro; José Teixeira da Costa—Deferido, sendo o prazo de conservação de [illegible]; [illegible] Antonio Cid Loureiro & C.—Satisfaçam as exigencias do Sr. engenheiro da circumscripção; José Maria Campos—Compareça á 5ª sub-directoria; Octavio Guimarães—Passe-se alvará, de accordo com a informação do Sr. engenheiro da circumscripção.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Fontes Garcia & C. (conta)—Completem o fornecimento, entregando 140 kilogrammas de aço e 500 metros de estopim.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Octavio Gama & C.—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Eduardo Ferrero—Passe-se alvará; João Vasques Alvares—Passe-se alvará; Dr. Justin Norbert—Passe-se alvará; [illegible] de Lima Rocha—Passe-se alvará, de accordo com as informações; Jorge G. Tunner—Passe-se alvará, de accordo com as informações.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Joaquim Martins & C.—Passem-se guias; Delfim Vieira de Castro—Fica aceito o concreto; Rosa Bortolan de Almeida—Declare o prazo; Dr. Oswaldo Gonçalves da Cruz—Colloque a placa de numeração; Alberto Alves da Motta—Satisfaça as exigencias.

2ª circumscripção:

Mme. A. Doret, Dr. Luiz Maria de Mattos Junior e Eduardo Augusto de Freitas—Passem-se guias; D. Rebello & C.—Deferido.

4ª circumscripção:

Rodolpho Araujo da Cunha, Anna de Oliveira e Silva, Guilherme Pacheco de Araujo, Paulino Antonio Francisco Pereira da Cunha, João Andrade Castro e Domingos Joaquim da Silva—Satisfaçam as exigencias.

5ª circumscripção:

Venancio Gonçalves—Como requer; Marcos José de Sampaio—Satisfaça as exigencias.

7ª circumscripção:

Zacarias de Queiroz—Deferido; Dr. Manoel Maria Moniz Freire e Arnaldo Ribeiro da Fonseca—Passem-se guias; Manoel Joaquim Fernandes—Compareça.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Emma Marie Ghehlere—Compareça, para explicações.

Termo de recúo

Aos vinte e dois dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Zacarias de Queiroz, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á travessa Barreiros n. 175. A área proveniente do recúo é de trezentos e sessenta e tres metros [illegible] quadrados (363m²,80), [illegible] vinte e um mil e setecentos réis (7378$00), á razão de dois mil réis o metro [illegible] n. 12.362. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, [illegible] foi aceito [illegible] E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação, 22 de setembro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e ZACARIAS DE QUEIROZ. Testemunhas: AUGUSTO SERGIO BOTELHO e JOÃO SALLES—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. 28-9-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 28-9-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos vinte e cinco dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Domingos Antonio Garrido, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, os predios de sua propriedade, sitos á rua Dr. Lacerda n. 53. A área proveniente do recúo [illegible] (68m²,00), pela qual pagará a Prefeitura [illegible] quarenta mil [illegible] de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 12.125. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, pelas testemunhas e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou o imposto de 2$000, de expediente, pelo talão n. [illegible]. Directoria Geral de Obras e Viação, 25 de setembro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e DOMINGOS ANTONIO GARRIDO. Testemunhas: declaramos que o signatario é solteiro, JOSE' IGNACIO DA COSTA e SERAFIM CABADOS POMBO—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor total de 4$500. Confere, 28-9-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 28-9-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 28-9-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de investidura

Aos vinte e tres dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Oscar Ribeiro Alves, para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura lhe cede, por investidura, uma área de terreno de trinta e quatro metros quadrados (34m²,00), á rua Theodoro da Silva n. 459. Antes da assignatura do presente termo, provará o signatario ter feito, nos cofres municipaes, o pagamento da quantia de trezentos e seis mil réis (306$000), á razão de 9$000 o metro quadrado, importancia da avaliação da investidura, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 13.560. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, pelas testemunhas e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou a investidura acima referida pelo talão n. 286 e o imposto de expediente pelo talão n. 3.836. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 23 de setembro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e OSCAR RIBEIRO ALVES. Testemunhas HENOCK PAIM e LUIZ TEIXEIRA—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor total de 4$500. Confere. 28-9-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. 28-9-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 28-9-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Garibaldi

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 10 de outubro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de setembro de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de 50 toneladas de pedra branca calcarea, de natureza igual ás empregadas nos passeios da Avenida Rio Branco

Está em concurrencia esse fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 9 de outubro, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 200$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de setembro de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, na avenida Salvador de Sá n. 202

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 4:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam do prolongamento da rua Alzira Brandão, construcção de um pontilhão, aterro e modificação do leito do rio Trapicheiro.

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 2 de outubro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente cuja proposta for aceita que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Souza Barros e do trecho da rua da Matriz, entre a rua Souza Barros e a Estrada de Ferro Central do Brazil.

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 5 de outubro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar material ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente cuja proposta for aceita que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 28 de Setembro de 1914

Deve ser trazida a esta inspectoria, no dia 29 de setembro corrente, das 10 ás 11 horas da manhã, a contra-prova da amostra de n. 42.

Foram feitas, no laboratorio de controle, 49 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 19 depositos de leite e 28 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

O proprietario do botequim da rua Senador Euzebio n. 12.

Por vender leite magro e addicionado de agua:

O proprietario do botequim da rua de S. Christovão n. 225.

Por vender leite desnatado como integral:

O proprietario do estabulo da rua do Bispo n. 67.

Por transformar o quarto de manipulação do leite em sala de refeições:

O proprietario do deposito da rua de S. Pedro n. 354.

TUFÃO QUE MATA

Como nos dias anteriores, apesar do trabalho de varias embarcações que cortaram a nossa bahia, em varios sentidos, os cadaveres dos dois infelizes rapazes do Club Boqueirão do Passeio não foram encontrados.

Uma das embarcações encontrou proximo á Nitheroy um pedaço da "yole" e, como fosse justamente a parte onde estava pintado o seu nome, "Nero", a taboa foi recolhida e entregue ao club, cuja directoria a vai piedosamente conservar, como uma triste recordação.

CORREIO

Serão chamados, hoje, 29, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Miguel Alves de Mesquita, Orlando Gomes Calaza, José Martinho de Salles Ruas, Aristides Lima Braga, Sylvio Washington Sampaio, Pedro Affonso Tinoco Cabral, José de Mattos Silva Junior, Edgard de Aguiar Continentino, Lourival Francisco dos Santos, Altino Magno de Carvalho, Sylvio Campos Freire, Augusto Seabra Moniz, Carlos Barbosa Giesta Filho, Brazil Alves Filho e José Barbosa Correia.

Sport

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

2ª DIVISÃO

Paulistano F. C. versus Andarahy A. C.

No "ground" do Andarahy A. C. realizou-se ante-hontem o "match" da tabela entre os dois clubs acima.

O jogo, que correu animado e brilhante, mais brilhante e mais animado poderia ter corrido se não fôra a pouca vontade que o "referee" demonstrou em attender as marcações dos "linemen", que, digamos de passagem, contra o texto expresso do regulamento de foot-ball, foram, no primeiro "half-time", escolhidos ambos entre socios do Andarahy, apesar dos protestos dos jogadores do Paulistano.

No primeiro tempo do jogo foi, por um desses "linesmen" dado como "offside" um "goal" marcado pelo Andarahy. O Sr. Jayme Frutuoso, o "lineman" em questão, fez com a bandeirola o devido signal.

Mas... o "referee" não viu o "offside", e, por um cumulo de pouco alcance visual, não viu tambem... o signal da bandeira.

Este moço tambem julgou prudente não insistir com o "referee" e representante da Liga, sendo dado como valido o ponto.

No segundo "half-time", o Paulistano ataca com vigor, e em uma avançada da sua linha, um jogador da defesa do Andarahy commette um "hands" na area de "penalty".

Espectadores reclamam, o outro "lineman" do Andarahy, Sr. Jayme Capela, acena vivamente com a bandeira, declarando-nos ter havido um "penalty" contra o seu club, mas... o "infallivel" Sr. Loureiro torna a não ver a falta commettida e muito menos o aceno do "lineman".

Se nos fosse licito fazer daqui um appello ás commissões de foot-ball da L. M. S. A. pediriamos que, tanto quanto possivel, evitasse escalar para "referees" nos jogos do campeonato socios de um dos clubs disputantes.

Estes, por mais imparciaes que queiram ser, deixam-se ás vezes arrastar pelo enthusiasmo do partidarismo; em uma situação critica para o seu club, ao verem perigar o seu "goal", não podem conter o sopro que lhes sae quasi insensivelmente da bocca, e, muitas vezes, um apito illegal e inopportuno é o bastante para prejudicar a victoria de um "team" e o brilhantismo de um "match".

Além disso, os "players" adversarios do "team", a cujo club pertence o arbitro, digamos francamente, iniciam a pugna debaixo de uma pressão moral fortissima e da prévia convicção da ausencia da imparcialidade e da justiça no "match" que vão disputar.

Por essas e por muitas outras razões seria conveniente que, em hypothese alguma, fossem nomeados juizes de um jogo "sportmen" pertencentes a qualquer dos clubs disputantes.

Desejariamos tambem saber se não seria possivel á liga tomar providencias no sentido de compellir o Andarahy A. C. a não consentir no ajuntamento da garotada do bairro no morro adjacente ao campo, garotada essa que vaia e invectiva a todo o instante os jogadores do club adversario do do local.

Estimamos que cesse essa irregularidade o mais depressa possivel.

Afóra as falhas que vimos de annotar, o jogo, propriamente dito, correu bem, tendo o Paulistano, nos ultimos 30 minutos do jogo, dominado francamente o seu rival.

Os "teams" estavam assim constituidos:

ANDARAHY

Otto

Elpidio — Soares

Joviniano—De Maria—Mathias

Mimi — Domingos — Rosino — Antenor — Alberto

Guga — Joppert — Torres — Bené — Apollo

Heitor — Sylvio — J. Costa

Hercolino — Luiz

Queiroz

PAULISTANO

Do Andarahy destacâmos: na defesa, o "center-half" De Maria, e no ataque, o "out-side-righ" Mimi.

Do Paulistano nos agradaram: Bené e Joppert, no ataque, e na defesa o "keeper" Queiroz, que salvou o seu "team" de uma derrota maior.

Achamos que com mais um pouco de training e de fama Queiroz poderá figurar entre os "keepers" da primeira divisão.

Aquella defesa do violento "penalty" "shootado" pelo Rosino, não seria desdenhada pelos mais afamados "guarda-vallas" cariocas.

Que elle continue nesse caminho, são os nossos votos.

NOTAS

Avisamos ao Andarahy A. C. que entre os seus seus socios ha um que costuma negar o proprio nome: o Sr. Jayme Capela, que, por nós interrogado, disse chamar-se João de Oliveira, para não arcar com as responsabilidades do "penalty" que marcou e que o "referee" não "viu".

— Dizia-se hontem que o juiz do Paulistano X Andarahy fez terminar o jogo seis minutos antes da hora.

Não pudemos apurar o que de verídico existe a este respeito.

— O Botafogo F. C. adquiriu, para o seu "team", um vencedor do Exeter, que ha pouco deixou de jogar por outro club da 1ª divisão. Consta que atrás desse irão outros. Consta...

— No jogo disputado em S. Paulo entre o America F. C. e a A. A. São Bento, venceu esta, por 3x1.

Talvez que esse jogo dê em "encrenca".

— No "match" do campeonato entre o Villa-Isabel F. C. e o Cattete F. C. houve, nos primeiros teams, empate de 3x3, nos segundos venceu o Villa Isabel por 2x0.

E' o primeiro "match" da temporada dos primeiros "teams", que o Villa Isabel não ganha.

— Os brazileiros que foram ao Prata jogarão hoje em Montevidéo um "match" amistoso, com um "scratch" uruguayo, a convite do ministro do exterior dessa Republica.

Passa Tempo

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 17

Problemas n. 43, de *Ilhéo*: TOCCIA; 44, de *Brazilico*: LABREGO; 45, de *Philoca*: COGUMELO-GUME.

Ilhéo decifrou os n. 43 e 44; Typão, Alleluia, Isaac, Santelmo, Onofre, Aviaras, Eleison e Rasecjo n. 44.

Problema n. 73

CHARADA ELECTRICA

(*Trabuco*.)

3 — Serve para flauta um osso que nós temos.

Problema n. 74

ENIGMA PITTORESCO

(*Zebroide*.)

Problema n. 75

CHARADA CASAL

(*Typão*.)

3 — Certa variedade de uva é que sustenta o conchramo do Languedoc.

Correspondencia

Legrug e *Mineloraes* — Recebido.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Arlanza, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Amanhã:

Itaquera, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Alcantara, para Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Tubantia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itaqui, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 85, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 78, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 78, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, do 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4.421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias; rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.823, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, Villa.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aurelliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 106, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 3 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 16, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. I. Pereira.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 40.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala nº 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia: Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 15 de outubro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.737 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa, e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenna, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 184.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Apostolado da Oração, da igreja do Parto

Esse apostolado faz celebrar, amanhã, 30 do corrente, ás 7 ½ horas, missa, em acção de graças, pelo anniversario natalicio de seu fundador e director, o Revdmo. Sr. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, convidando, para assistil-a, não só as zeladoras, mas os parentes e amigos do mesmo.

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Stella Glech Gross

Fernando Gross e filhos, Armantina Glech, filhos, genros e noras, Dr. Carlos Gross e senhora, baroneza de Jaceguay, Lourenço Zavaguino e Francisco de Oliveira Braga Gross e familia agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterramento da sua prezada esposa, mãi, filha, irmã, nora, sobrinha, afilhada e neta STELLA GLECH GROSS e novamente os convidam para assistirem á missa de 7º dia que terá logar amanhã, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Benedicta Amelia de Menezes

(FALLECIDA EM VASSOURAS)

Carlos Octavio de Menezes, Gabrielle Grossel de Menezes e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua avó e sogra, fazem rezar ás 9 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar das Dores.

EDITAES

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Concurso para o provimento de uma vaga de escrivão de 1ª entrancia

De ordem do Sr. Dr. chefe de policia, e para conhecimento dos interessados, faço publico que está aberta, pelo prazo de 15 dias, a inscripção para o concurso a uma vaga de escrivão de 1ª entrancia.

Os candidatos deverão apresentar nesta secretaria os seguintes documentos:

1º, certidão de idade ou documento que a supra, provando ter mais de 21 annos e menos de 60;

2º, folha corrida;

3º, attestado de residencia effectiva no Districto Federal, de profissão que exerça, ou tenha exercido e do bom desempenho della;

4º, attestado medico provando não soffrer de molestia alguma que o impossibilite do exercicio do cargo.

As provas de habilitação serão escriptas e oraes e constarão as escriptas, de conhecimento da lingua portugueza, de uma questão juridico-policial, de redacção e correspondencia official e as oraes, de elementos de Direito Constitucional Brazileiro, noções de Direito e Processo Penal, organização e divisão policial.

Secretaria da Policia do Districto Federal, 21 de setembro de 1914. — O secretario, **Damaso de Proença Gomes**.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

O Dr. Raul de Magalhães, primeiro delegado auxiliar da policia do Districto Federal, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 34, § 1º do regulamento annexo ao decreto federal n. 6.440 de 30 de março de 1907:

Faz publico, para conhecimento dos interessados, que durante os festejos de Nossa Senhora da Penha, na freguezia de Irajá, que terão logar durante o mez de outubro vindouro, todas as pessoas que demandarem o arraial dirigindo vehiculos, deverão apresentar ás autoridades e aos encarregados da fiscalização, sempre que lhes forem exigidos, os documentos que provem estarem habilitados, matriculados e licenciados para tal fim, quando sujeitos os infractores ás penas estabelecidas no decreto municipal n. 931, de 16 de setembro de 1913, quando se tratar de motoristas, e ás dos arts. 51 e 52 do regulamento de vehiculos, quando se tratar de vehiculos de tracção animal, além de serem impedidos de seguir viagem os que não satisfizerem as exigencias legaes supra-citadas.

Outrosim, determina que o exame regulamentar de cocheiros e carroceiros, que devia realizar-se em 4 de outubro vindouro tenha logar no domingo, 27 do corrente, para o que já se acha aberta a respectiva inscripção.

Primeira Delegacia Auxiliar, em 15 de setembro de 1914. — O delegado, **Raul de Magalhães**.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

Séde social: rua General Camara 313

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 19 horas, para resolverem a seguinte

Ordem do dia

1º. Eleição do 2º thesoureiro.

2º. Approvação do regulamento da Caixa de Peculios.

3º. Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1914. — O 1º secretario **Waldemar Pereira de Macedo**.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA, DE FRANÇA.

Irajá

Na fórma dos demais annos, o novenario que precede á grande festa de Nossa Excelsa Padroeira terá começo no dia 25 do corrente, ás 19 horas. Da estação da Praia Formosa partem trens da E. F. Leopoldina, ás 17,10, 17,30 e 18 horas, que servem para os fieis devotos que quizerem abrilhantar estes actos de homenagem á Nossa Mãi Santissima.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914. — O secretario, JOAQUIM DA S. GUSMÃO FILHO.

LEOPOLDINA RAILWAY

Festa de Nossa Senhora da Penha

Realizando-se, nos quatro domingos de outubro proximo (4, 11, 18 e 25), a tradicional festa de Nossa Senhora da Penha, no arraial do mesmo nome, distante desta cidade 25 minutos, e com o fim de facilitar a conducção dos romeiros, que para ali se dirigem a assistir os officios religiosos, fogos de artificio, leilões, bem como a uma serie de diversões muito interessantes, essa companhia fará correr trens especiaes, entre Praia Formosa e Penha, desde 6 horas da manhã, sendo os bilhetes de ida e volta emittidos pelo preço de 500 réis.

Nesses quatro domingos, o horario dos trens de suburbios soffrerá alteração, circulando os trens da tabela entre Praia Formosa e Merity, abaixo mencionados:

Partidas de Praia Formosa	Partidas de Merity
6.20	4.00
5.20	5.00
6.05	6.15
6.40	7.00
7.40	7.50
8.35	8.50
10.45	9.55
12.50	11.50
15.00	14.00
16.30	16.15
17.10	17.40
18.00	18.20
19.15	18.50
20.10	20.10
21.10	21.05
23.20	22.20

Os trens de e para Petropolis correrão no respectivo horario; mas, o que parte de Petropolis ás 7.35 da manhã, parará em Penha, assim como o que parte de Praia Formosa ás 3.50 da tarde.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1914 — M. C. MILLER, director-gerente.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 37, em S. Christovão; rua Reposo Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral dos accionistas da Companhia de Seguros Minerva, para prestação de contas.

Assembléas geraes.

Casa de Saude Dr. Eiras, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

Outubro:

A Amparadora, ás 19 horas de 5, para eleição do superintendente e conselho.

— E. F. Victoria a Minas, ás 13 horas de 6, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

— Aps. do Espirito Santo, desde os juros de 6 o|o, no Banco do Brazil.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— F. C. Jardim Botanico, de 22 a 24, o 130 dividendo de 2$100 e 3$500, pelas acções da 1ª e 2ª series, respectivamente.

— Jockey Club, 8$ por titulo, de 1 em diante.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

—A Amparadora, uma entrada de 30$ sobre o augmento do capital, até 15 de outubro.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O estado geral desse mercado era ainda hontem bastante fraco, continuando impossibilitado de se regularizar no seu funccionamento.

Diante disso, não havia ostensiva para operações em letras; entretanto, muito reservadamente constaram alguns negocios sem importancia a 11 d., a prazo.

Os papeis de cobertura não têm tido nenhuma influencia no movimento do cambio, sendo as operações bancarias tambem de somenos importancia.

Apesar disso, o nosso mercado de café e o de Santos têm accusado regular movimento de saidas desse producto, relativamente volumosas para os Estados Unidos e Europa.

Não resta duvida que a exportação diminue muito, mas, em compensação caiu tambem a importação, ficando assim mais ou menos equilibrada a balança do intercambio.

Não havia, porém, novos negocios apreciaveis nesse mercado, regulando para cobranças os preços de 11 1|4 e 11 1|2 nos bancos estrangeiros e para os vales ouro á taxa de 14 d. no Banco do Brazil.

Os soberanos regularam a 21$700.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	11 7|32	a 11 7|64
Paris (por franco)	$850	a $847
Hamburgo (por marco)	—	—
Italia (por lira)	—	$850
Portugal (por escudos)	—	6$545
Nova York (por dollar)	—	4$500
B. Aires (peso ouro)	—	—

Moedas:

Soberanos: 21$675.

Operações:

Bancario	11	a 11 1|2
Particular	11	a 11 1|8

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos regulou hontem com alguma animação, voltando, porém, a predominar os negocios em apolices.

Esses papeis funccionaram ainda em boa posição, com os de 1910, de 3 o|o cotados a 600$000.

Foram pouco negociadas as estadoaes e municipaes, que, apesar disso, funccionaram firmes os demais titulos, continuando retraidos e geralmente fracos.

Os soberanos foram cotados a 21$650 e 21$700, tudo o mais tendo carecido de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2 e 20 a 832$ e 1, 1 e 4 a 825$000.

Miudas, de 500$: 1 a 825$, 1, 1, 1, 2 e 3 a 830$ e 10 a 832$; idem de 200$: 1 a 185$000.

Emprestimo de 1910 (3 o|o): 10 a 600$; idem de 1909: 5, 2, 3, 1, 1, 10, 10, 10, 10, idem de 1903 (5 o|o): 1 a 885$ e 10 a 900$; e 12 a 804$ e 1 a 802$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 1 a 790$ e 1 a 785$000.
Rio, de 100$ (4 o|o): 10 a 78$, e 1 a 80$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 8 a 185$ e 10 e 3 a 183$; idem de 1914 (port.): 2, 10, 15, 20 e 20 a 160$ e 50 a 159$000.

METAES:

Soberanos: 1.000 a 21$650 e 1,250 e 1.000 a 21$700.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 10 a 90$000.
Banco do Brazil: 100 a 180$000.
Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100 e 200 a 20$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedores	Compradores
APOLICES GERAES:		
Antigas	820$000	820$000
Provisorias (5 o|o)	810$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	—
Idem de 1909	804$000	803$000
Idem de 1911	800$000	—
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	78$000	77$500
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	480$000	450$000
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	—	700$000
Espirito Santo (6 o|o)	700$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	—
Idem (ao portador)	187$500	185$000
Idem de 1914 (port.)	160$000	158$000
Idem, idem (nom.)	—	165$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	310$000	296$000
Idem (ao portador)	310$000	295$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	170$000	167$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	175$000	—
Tecidos Corcovado	—	195$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	195$500	194$500
Mercado Municipal	—	172$000
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	190$000	80$000
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	—	105$000
Banco U. de S. Paulo	—	65$000
Tecidos Magéense	100$000	60$000
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	170$000	—
Progresso Industrial	180$000	—
Comp. Manufactora	—	70$000
Bancos:		
Do Brazil	183$000	179$000
Commercio	—	130$000
Lavoura	95$000	—
Commercial	183$000	—
Mercantil	220$000	208$000
Nacional	—	180$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	175$000	—
Companhia Alliança	140$000	—
Companhia Confiança	140$000	100$000
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	115$000
Companhia Corcovado	—	130$000
Comp. S. Pedro	160$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	280$000	—
Companhia Argos	—	900$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	20$500	20$000
Loterias Nacionaes	18$000	16$000
Docas de Santos	380$000	—
Idem (nominaes)	380$000	365$000
Centros Pastoris	20$000	—
Rede Sul Mineira	45$000	35$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	18$000
Terras e Colonisação	—	—
Melhor. no Maranhão	35$000	30$000
E. de Ferro de Goyaz	—	16$000
Norte do Brazil	—	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 28	10:729$805
Idem de 1 a 28	188:857$460
Em igual periodo de 1913	668:801$029

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:

Em ouro	81:956$877
Em papel	142:782$695
Total	224:709$570
Renda de 1 a 28	3.429:380$074
Em igual periodo de 1913	8.444:652$366
Differença a maior em 1913	5.015:271$292

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.196 saccas, á base de 6$400 e 6$500 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.719 saccas aos mesmos preços, fechando em posição, calmo.

Total das vendas conhecidas 3.915 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 26 e sairam 880 fardos, sendo a existencia no dia 28 7.394 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Assucar.

Entradas no dia 26 5.824 saccos e saidas 3.358, sendo a existencia no dia 28 205.015 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado de café continuava em boa posição, com os preços inclinados para a alta e sempre se verificando regular procura para exportação.

Não accusou nenhuma alteração apreciavel o de Santos, que continuava sem animação, mas o seu estado continuava a ser promettedor.

O nosso mercado accusou os preços de 6$400 e 6$500 sobre o typo 7, aos quaes funccionou calmo na abertura, quando foram negociadas cerca de 1.200 saccas.

Durante o dia, foram vendidas mais 2.800 saccas, no total de 4.000, contra 4.000 de sabbado.

O mercado fechou calmo e inalterado.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	5.050
Estrada de Ferro Leopoldina	2.748
Cabotagem	—
Total	7.798
Desde 1 do corrente	94.190
Média	3.480
Desde 1 de julho	524.002
Média	6.886
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	4.000
Desde 1 do corrente	68.000
Desde 1 de julho	412.000

EMBARQUES

Estados Unidos	1.552
Europa	—
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	300
Total	1.852
Desde 1 do corrente	77.841
Desde 1 de julho	503.325
Saidas	2.250
Stock:	
No mercado	278.893
Em Nitheroy e sobre-agua	68.890
Total	347.783

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3	8$100
" n. 4	7$700
" n. 5	7$300
" n. 6	6$900
" n. 7	6$500
" n. 8	6$100
" n. 9	5$700

O mercado de café, em Santos, funccionava calmo, ao preço de 4$950 sobre o typo 4, por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 56.989 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 48.800 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 602.123 saccas, na média de 23.159 e desde 1º de julho 1.812.659, sendo o *stock* de 1.170.458 ditas.

Algodão.

As liquidações de negocios feitos a termo nesse mercado corriam muito morosas, cujas entregas se faziam ainda muito moderadamente.

As cotações, porém, se mantinham sustentadas, não obstante escassearem os negocios, mas assim se mantinham apenas para regularizar as entregas, carecendo de importancia o estado do mercado.

Não houve negocios registrados, nem entradas; sairam 880 fardos e ficaram em deposito 7.394, não tendo o mercado de Pernambuco accusado alteração.

Regularam os seguintes preços:

Pernambuco, 1ª sorte	10$000	a 11$000
Assu', idem	10$600	a 11$200
Natal, idem	10$000	a 11$200
Mossoró, idem	10$000	a 11$200
Ceará, idem	10$500	a 11$200
Parahyba, idem	10$000	a 11$200
Maceió, idem	10$000	a 11$200
Penedo, idem	10$200	a 10$800
Sergipe (Dores)	—	—

Assucar.

O mercado desse producto funccionava em condições mais faceis ou accessiveis; os compradores, porém, se mantinham retraidos, aguardando preços mais favoraveis, o que parecia provavel d'aqui por diante.

O mercado esteve, pois, estacionario, sem negocios para consumo e com pequenos trabalhos para exportação, regulando assim fraco.

Não foi registrada nenhuma venda; entraram 5.824 saccos e sairam 3.358, sendo o *stock* de 205.015 ditos.

O mercado de Pernambuco não accusou alteração.

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$360 a	$400
Dito 2º jacto	$330 a	$380
Dito, 3ª sorte	$370 a	$380
Mascavinho	$280 a	$340
Cristal amarello	$320 a	$350
Mascavo bom	$240 a	$280
Dito regular	$225 a	$250
Dito baixo	$220 a	$230

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Cardiff, inglez *Dartmouth*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Southampton e escalas, inglez *Arlanza*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

Vapor saido:

Laguna e escalas, nacional *Anna*.

Vapores esperados.

29 Stockolmo, *Sinsen*.
29 Portos do sul, *Maroim*.
30 Santos, *Tennyson*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Alcantara*.
30 Nova York, *Scottish Prince*.
30 Rio da Prata, *Tubantia*.
30 Santos, *Burmese Prince*.

OUTUBRO:

1 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
1 Liverpool e escalas, *Desna*.
1 Buenos Aires e escalas, *Ortega*.
2 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
2 Buenos Aires e escalas, *Garonna*.
2 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
2 Portos do sul, *Itatinga*.
3 Portos do sul, *Itapacy*.
3 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Nova York, *Zinal*.
6 Rio da Prata, *Voltaire*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
6 Portos do sul, *Itaipava*.
7 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
7 Bilbáo e escalas, *P. de Satrustegui*.
8 Portos do sul, *Saturno*.

Vapores a sair.

29 Rio da Prata, *Arlanza*.
29 Liverpool e escalas, *Tyne*.
30 Rio da Prata, *Sinsen*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas, *Alcantara*.
30 Nova Orleans, *Burmese Prince*.
30 Nova York, *Welsh Prince*.
30 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
30 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
30 Macáo e escalas, *Tupy*.

OUTUBRO:

1 Nova York, *Tennyson*.
1 S. Fidelis, *S. João da Barra*.
1 Marselha e escalas, *Pampa*.
1 Rio da Prata, *Desna*.
1 Liverpool e escalas, *Ortega*.
1 Laguna e escalas, *Mayrink*.
1 Santos, *Tibagy*.
2 Porto Alegre e escalas, *Orion*.
2 Bordéos e escalas, *Garonna*.
2 Liverpool e escalas, *Darro*.
2 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
3 Portos do sul, *Itapema*.
4 Recife e escalas, *Itatinga*.
4 Rio da Prata, *Lutetia*.
5 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
5 Portos do sul, *Itapacy*.
5 Portos do norte, *Aracaty*.
6 Buenos Aires e escalas, *Zinal*
6 Cabo Frio, *Maria Angelina*.
6 Nova York, *Voltaire*.
6 Callão e escalas, *Orita*.
7 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
8 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foram deferidos os requerimentos de A. Ribeiro Guimarães & C., pedindo permissão para dar entrada a novas notas, por terem se extraviado as primitivas; afim de proseguir o despacho de duas caixas contendo galão de algodão, vindas pelo vapor *Erlangen*, entrado em junho de 1911.

— Foi mandado despachar, pagando 8 o|o do valor, o requerimento da Camara Municipal de Itabira do Matto Dentro, sobre o material que importou pelo vapor *Hohenstaufen*, entrado em fevereiro do corrente anno e destinado á installação e illuminação daquella cidade.

— Foi mandado despachar, pagando 8 o|o do valor, com excepção dos materiaes excluidos pelo engenheiro que certificou, o requerimento da Camara Municipal de Itabira de Matto Dentro, pedindo despacho para o material que importou pelo *Hohenstaufen*, entrado em fevereiro do corrente anno e destinado á illuminação daquella cidade.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Assembléa geral extraordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados para a reunião da assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 4 de outubro proximo vindouro, ás 12 horas.

Ordem do dia

Discussão dos novos estatutos e regulamentos annexos.

Secretaria da associação, em 27 de setembro de 1914. — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

DEPOIS DE AMANHÃ

20:000$000 POR 1$800

Segunda-feira, 5 de outubro

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 15 de outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAQUERA

Serviços de passageiros

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 30 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a

Santos — Quinta-feira, 1.
Paranaguá — Sexta-feira, 2.
Florianopolis — Sabbado, 3.
Rio Grande — Domingo, 4.
Pelotas — Segunda-feira, 5.
Porto Alegre — Terça-feira, 6.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Sabbado, 10.
Pelotas — Domingo, 11.
Rio Grande — Segunda-feira, 12.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 15.

Valores pelo escriptorio no dia 30, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro sério e limpo, para forno, fogão e massas, afiançado; na rua Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua da Passagem n. 67, quitanda.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, uma boa sala bem mobilada, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao Theatro Phenix, preço 150$000.

PRECISA-SE de um perfeita cozinheira; na rua Riachuelo n. 219.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial de pequena familia; paga-se 30$; na rua General Camara n. 130.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Alice n. 27, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma senhora, que dê referencias, para todo o serviço de uma casa; na rua Riachuelo n. 106.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel; na rua Desembargador Izidro n. 110, Fabrica das Chitas.

OFFERECE-SE uma senhora para casa de familia; trata-se na rua Haddock Lobo n. 278.

OFFERECE-SE uma moça bem educada, para governante e dama de companhia ou qualquer emprego decente; carta á M. N., rua do Senado n. 93, 2º andar.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo muita limpeza e socego, e bonds á porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do commercio, na travessa do Senado n. 18, loja (independente).

28$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177, Santa Alexandrina.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 269.

ALUGA-SE um commodo, em casa muito limpa; no beco do Moura numero 11, 2º andar, perto do Mercado Novo e da praia de Santa Luzia.

ALUGA-SE uma boa sala com entrada independente; na rua Barão de Iguatemy n. 56.

ALUGAM-SE salas, tendo porta e janelas para o jardim, e muita limpeza e socego, casa nova; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGAM-SE bons quartos, na rua Marquez de Abrantes n. 4.

ALUGA-SE um bom commodo na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua da Carioca n. 49, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, na travessa Navarro numero 49, sobrado, Catumby (bond de 100 réis).

ALUGA-SE um quarto a moço sério, em casa de um casal sem filhos; na rua Santo Amaro n. 39, casa V; Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, para moços do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE um quarto arejado, com entrada independente; na rua do Riachuelo n. 78, trata-se na casa 7.

ALUGAM-SE casinhas, na avenida da rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

40$000

ALUGA-SE um quarto a pessoas de respeito, em casa de familia; na rua do Rezende n. 46.

ALUGAM-SE casinhas juntas; no largo de Catumby, á rua Eleone de Almeida n. 44.

45$000

ALUGA-SE uma sala de frente, no beco do Moura n. 1, perto do Mercado Novo, e da praia de Santa Luzia.

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, uma sala e quarto a outro casal; na rua D. Maria n. 11, casa 4, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casinha n. 3, sita na rua Dr. Bulhões n. 218, moderno; Engenho de Dentro, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa, tendo sala e quarto; deposito 50$; na rua Muriquipary n. 175, Encantado.

ALUGAM-SE uma sala sala e um quarto, a um casal sem filhos ou a moços solteiros, em casa de familia de respeito; na travessa da Universidade, á rua Nova n. 9.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia de tratamento; na rua Fonseca Lima n. 55, em S. Christovão.

50$000

ALUGA-SE uma boa sala com tres janelas para a rua; na rua Paula Mattos n. 40.

ALUGA-SE um bom e grande quarto com duas janelas, na rua General Camara n. 116, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua da Carioca numero 49, 2º andar.

ALUGAM-SE casas para casaes ou rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14, avenida.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno; na rua Andrade Araujo numero 110, Rio das Pedras.

54$000

ALUGA-SE uma casa na rua 26 de Maio n. 25; estação do Riachuelo.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto a um casal sem filhos, pessoas decentes, em casa de um casal nas mesmas condições; na rua Santo Amaro n. 29, casa V, Cattete.

ALUGAM-SE commodos a moços do commercio e viajantes; na rua Treze de Maio n. 25, em frente ao theatro Municipal.

70$000

ALUGA-SE, á rua Cardoso Junior n. 274, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e mais dependencias.

ALUGA-SE uma casinha, tendo sala e quarto, a casal; na rua General Caldwell n. 160.

ALUGA-SE uma boa casa na rua João Rodrigues n. 69, avenida Figueiredo e trata-se na casa n. 1, dois minutos da estação de S. Francisco Xavier.

ALUGAM-SE casinhas tendo sala e quarto; na rua General Caldwell numero 160.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 207.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, uma casa com tres quartos e duas salas; na rua Onecina n. 15, praça Secca.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e uma sala; na rua Padre Miguelino n. 55, Catumby.

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE as casas ns. V, VII e VIII da travessa Dr. Dias da Cruz, na estação do Meyer; as chaves estão no n. 1, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 88.

75$000

ALUGAM-SE casas, em uma villa acabada de construir, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e tanque; informa-se na rua Lino Teixeira esquina da Viuva Claudio, armazem Jacaré, junto aos bonds de Cascadura.

ALUGAM-SE casinhas com dois quartos e duas salas, em villa recem-acabada de construir; as chaves á rua Viuva Claudio n. 289, Riachuelo.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com toda a serventia da casa; na rua do Senado n. 202, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 93, na estação do Engenho de Dentro, tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão na mesma rua n. 66.

78$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e uma sala; trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 230, armazem, com o Sr. Alfredo.

80$000

ALUGA-SE uma casa, tendo dois quartos e duas salas; na rua do Morro n. 163, Rio Comprido.

ALUGAM-SE, em casa de familia, a pessoas de tratamento, uma bonita sala e um quarto, com direito á casa; na rua das Laranjeiras n. 64.

ALUGAM-SE duas casas, na rua Cesario ns. 22 e 26, estação da Piedade; tratam-se na esquina da rua Elias da Silva n. 93.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos; na rua Anna Nery n. 307, estação do Rocha.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas, etc.; na rua Dr. Pereira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

81$000

ALUGA-SE a casa n. IV da avenida á rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III, da avenida, e trata-se na avenida Pedro Ivo numero 196.

83$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Valentim da Fonseca n. 44, na estação do Sampaio; as chaves estão no visinho n. 44 A, e trata-se na rua Mariz e Barros n. 156.

90$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, em Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa, na travessa José Bonifacio n. 38, tendo dois quartos e duas salas, em Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 132.

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina n. 57, perto da estação do Encantado.

95$000

ALUGA-SE a bonita casa da villa Lucinda, na rua Barão do Amazonas n. 146, tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35.

ALUGAM-SE duas casas, na rua Viscondessa de Pirassinunga ns. 66 e 69, tendo dois quartos e duas salas; tratam-se na rua da Luz n. 31.

100$000

ALUGA-SE a casa V da avenida á rua Felippe Camarão n. 145, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, terraço e bom tanque; as chaves estão no armazem Cruzeiro do Sul.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de uma senhora só e de todo o respeito; informações na rua do Cattete n. 322, com D. Clementina.

ALUGA-SE a casa n. XVI da avenida á rua Jorge Rudge n. 90, em Villa Isabel; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria n. 71; as chaves estão no n. 75, com quatro commodos; bonds de Aldeia Campista.

101$000

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo da rua Dr. Dias da Cruz n. 721, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 747 A, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6 A, estação do Meyer.

110$000

ALUGAM-SE as casas ns 9 e 11 da travessa da Bandeira, a um minuto da rua do Riachuelo; trata-se na rua da Assembléa n. 44.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, em casa de familia, com direito em toda a casa, a um senhor ou senhora, ou a moços distinctos; no Rio Comprido, na rua Malvino Reis n. 63.

115$000

ALUGAM-SE para familia, muito boas casas; na rua Santo Christo dos Milagres; as chaves estão no numero 130, botequim.

117$000

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque e quintal; as chaves estão na rua D. Felicia na n. 170 açougue.

ALUGA-SE uma magnifica casa, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

120$000

ALUGA-SE um bom armazem para negocio, com commodos para familia; na rua Santo Christo n. 267; trata-se na casa Cotia, avenida Passos, e as chaves estão no sobrado.

ALUGAM-SE as casas ns. II e III da rua Santa Alexandrina n. 104; as chaves estão na mesma rua n. 117.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres grandes quartos; na rua Vieira da Silva n. 36, estação do Sampaio; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 467.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, tendo quatro quartos e duas salas, para familia; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, Cancella, em S. Christovão.

140$000

ALUGA-SE um sobrado para familia, com tres grandes quartos e duas salas, etc.; na rua Miguel de Frias numero 67, em S. Christovão.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25, com quatro quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty n. 125.

150$000

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Alice ns. 71 e 73, estação do Rocha.

ALUGA-SE o predio da rua Bella de S. João n. 22; as chaves estão na rua Almirante Mariath n. 36, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos e duas salas; na rua Farani n. 45, casa 9; as chaves estão no estabulo, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 107.

DIVERSOS

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Evaristo da Veiga n. 144, com um bonito terraço; trata-se na loja.

ALUGAM-SE boas salas de frente e bons quartos, por preços baratos, á moços solteiros, moças ou casaes; na rua do Lavradio n. 38.

ALUGA-SE uma bôa casa, na rua Santa Maria n. 38, para ver e tratar na rua S. Leopoldo n. 239.

ALUGA-SE um predio á rua da Evilla n. 66; encontram-se as chaves na mesma rua n. 76. O predio acha-se pintado e forrado de novo, tendo quatro quartos e duas espaçosas salas, com todas as installações precisas; jardim na frente e grande terreno nos fundos; trata-se na rua dos Ourives n. 47.

ALUGA-SE a casa da rua Paraná n. 23, largo da Cancella, em São Christovão, por 170$000.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 29, da rua S. José, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc., para familia de tratamento; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 8.

ALUGA-SE uma casa na rua do Curvello n. 77 (Santa Thereza), com dois quartos, duas salas e um esplendido terraço, na parte superior do predio; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Marinho n. 16, Copacabana, com quatro quartos, duas salas, bom quintal, luz electrica, e fogão a gaz; as chaves estão na pharmacia da rua Igrejinha; trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 15.

ALUGA-SE um lindo sobrado, novo, com tres quartos, duas salas; só a familia de tratamento; na rua Machado Coelho n. 112, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE, para pequenas familias, boas casas; na hygienica Villa Eugenie; á rua Mariz e Barros numero 259.

ALUGAM-SE boas casas para pequenas familias e uma para negocio; na rua Santo Christo dos Milagres; as chaves estão no n. 130, botequim.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 162 da rua Conde de Irajá. Tem installação electrica e confortaveis commodos.

ALUGA-SE para familia, a casa numero 64, da rua do Cunha, nova e com todos os requisitos hygienicos, inclusive luz electrica.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 23 da rua do Mattoso.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Dona Marciana, Botafogo, á familia de tratamento. As chaves estão no numero 58, mesma rua.

ALUGA-SE uma boa casa, com boas commodidades e luz electrica; na rua Barão de Guaratiba n. 27 (Cattete); trata-se á rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix. Preço 200$000.

ALUGA-SE o predio novo da rua Costa Bastos n. 84, tendo quatro quartos, duas salas e linda varanda; as chaves estão ao lado e trata-se na charutaria Cubana, rua do Ouvidor n. 173.

ALUGAM-SE duas portas; na travessa do Rosario n. 7, proprias para qualquer negocio, excepto para molhados.

ALUGAM-SE a 220$ e, por contracto a 200$, os predios acabados de construir ns. 218, 220 e 224 da rua Barão de Itapagipe, nos pontos dos bonds Bispo e Itapagipe, com quatro quartos, duas salas, dois quartos para banho, com todas as instalações modernas, fogão a gaz e coke, para familia de tratamento.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE o confortavel predio da rua Sophia n. 33, estação do Riachuelo, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha, etc. e bom terreno; trata-se no mesmo. Preço réis 13 000$000.

VENDE-SE uma casinha na rua Cesar Machado n. 33. Tem dois quartos e duas salas e agua; trata-se do meio-dia ás 4 horas, Piedade.

PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: «Annita, 1889». Quem encontral-o e o levar a redacção desta folha, será gratificado.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

MÃOS FALANTES. David e Mme. Sully, mediums chiromantes infalliveis; rua Frei Caneca 248.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

AFINADOR de pianos é o mais vantajoso, cordas e pequenos concertos, por 10$; tambem encamurça e faz todos os concertos baratissimos; chamados á praça Tiradentes n. 87, Café Guarany. Telephone n. 4.191.

FABRICA DE COLLARINHOS á rua Haddock Lobo n. 408, precisa de viradeiras e alinhavadeiras.

Grande chacara—Jacarépaguá— Aluga-se a esplendida chacara da estrada do Capenha 393. Trata-se na rua da Quitanda 46 Sobrado.

OURO, Platina e brilhantes compram-se na ourivesaria em Cascadura.

Mme. Zizina- Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

FOLHETIM 18

NO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO

DE

Jorge Gonçalves

IX

Mas as raparigas não faziam caso das observações da Augustine, tinham os nervos excitados, e anceavam por fornecer pormenores:

—Eu ia deitar-me, tinha acabado de lêr um livro galante...

—E eu estava já a dormir. Acordou-me o barulho de uma bomba a rodar na calçada; corri á janela em camisa. Fazia frio. Um homem gritou: "E' no bairro da ilha Gloriette!" Então tornei a metter-me nos lenções; era muito longe.

—Ha dois homens feridos?

— Não, tres, porque lhe cairam traves em cima. Foram para o hospital. Foi o que li no jornal quando vinha para aqui. Leiam, aqui está a noticia. Os prejuizos calculam-se em um milhão.

A enormidade da quantia foi o que impoz silencio. As raparigas rodearam Irma, que trazia o jornal, e todas procuraram ler.

Maria Schwarz, que se conservara junto da janela, humilde no seu vestido pobre, ousou aproximar-se de Henriqueta, que com os braços erguidos, o peito para a frente, diante do espelho, aranjava as mechas de cabello que se tinham prendido á palha do chapéo. Ao sorriso dos olhos negros, respondeu o dos olhos claros.

Abriu-se a porta, Luizita, a aprendiza de cabello russo, entrava, vermelha, dizendo de chofre:

— Uma noticia fresca!

— Que é? Que é? perguntaram de todos os lados.

A garota calou-se um momento, com ar importante, de criança que conhece um segredo, e por fim:

— Meninas, quer me creiam quer não, o Sr. Lemarié morreu...

Impellidas pela curiosidade, todas as costureiras se aproximaram de Luiza e até a mestra que disse, severa:

— Menina, está a mentir, naturalmente, para se divertir a nossa custa. Vá para o seu logar.

A aprendiza, para confirmar as suas palavras levantou um pouco o vestido e todas viram então que tinha os sapatos encharcados.

— Não minto. Tenho lá estado quasi desde o começo do fogo. Já toda a gente sabe. O patrão da fabrica appareceu no sitio do incendio pelas onze horas. Tanta impressão lhe fez, ver o que era seu a queimar-se, que caiu para o lado. Levaram-n'o para casa e morreu, mais tarde, antes de saber que o fogo estava apagado. Até o cura já chegou tarde para lhe dar os sacramentos.

— São muitas desgraças ao mesmo tempo, disse uma voz.

Ninguem respondeu. Fôra pronunciada a palavra morte, a desgraça inevitavel. E, como as pedras estremecem ao longo das ruas, á passagem de um carro pesado, as almas confrangem-se tambem ao ouvir essa palavra que apavora sempre.

Terminaram então os commentarios. Os tamboretes foram collocados nos logares respectivos para o começo da tarefa, os apetrechos diversos occuparam a mesa de trabalho. Henriqueta, que se sentia enervada, inquieta, distraida, por ter passado uma noite má, percorreu com a vista esse grupo de raparigas. Não se viam os dentes pequeninos e brancos de Cecilia; as covinhas que tornavam tão original o rosto de Anna, uma normanda muito fina, de cor látea; não se denotava, emfim, nas raparigas, esses clarões furtivos aos cantos dos olhos, de todas as manhãs, reflexos de vida revelados numa aurora.

Tres ou quatro costureiras mais chegaram com certo atrazo e essas confirmaram a noticia da morte de Lemarié, que, accommettido de congestão cerebral, fallecera sem ter dado accordo de si.

Tinha-se espalhado tambem o boato de que a familia do industrial não mandaria reconstruir a fabrica e que se iam pedir soccorros ao Conselho Municipal.

Seguiu-se um longo silencio. Trabalhava-se com o ardor e disciplina costumados. Rosas de seda, amores perfeitos de veludo, malmequeres, começavam a oscillar por cima das fôrmas.

— Tenho a certeza de que receberei daqui a pouco tempo uma encommenda da Sra. Lemarié, disse Augustine, cujo amor proprio se sentia lisonjeado pelo silencio que então reinava na sala, e que considerava uma sua victoria pessoal. Ha mais de dez annos que lhe trato dos chapéos.

Irma, a Irma dos olhos negros e febris, a mais desequilibrada e que detestava a mestra, respondeu da extremidade da mesa:

—Não a invejo, minha senhora; um chapéo de lucto!

—Podem tambem fazer-se muitos elegantes.

—Nunca; crépes, um véo comprido como a saia, com isso nada se póde fazer com geito.

—Não me parece.

—Pois, quanto a mim, taes chapéos são verdadeiros horrores.

—Não os que eu confeccione, menina.

—Em todo o caso, a senhora não os põe na cabeça, e eu ainda menos.

Augustine, vexada, esboçou com sorriso amarelo:

—Isso não é argumento. Sou por acaso viuva?

Risos suffocados acolheram as ultimas palavras da mestra, e Luzia disse ao ouvido de Henriqueta:

—Se não é viuva, bem o parece.

Henriqueta, que ficava defronte da mestra, não sorriu e tratou, pelo contrario, de desviar as attenções para outro assumpto.

—Affirmaram-me que a Sra. Lemarié é boa creatura.

Então de todos os lados romperam phrases em varios tons:

—Melhor que o marido. Este não gostava dos operarios. Era um rico mão!

—Ha tambem ricos que são bons. Por exemplo: o Sr. Mourieux.

— O Sr. Mourieux não é rico. Trabalha pela vida, para viver bem.

—Vende as flôres por bom preço, mas, todos gostam delle. Quando ri, a gente tem confiança nelle, emquanto que Lemarié era intratavel, e quando se lhe pedia qualquer coisa, respondia com sete pedras na mão.

—Minha mãi, disse outra, contou-me que no dia em que elle poz a trabalhar as suas machinas de descascar ervilhas, deixou quatrocentas operarias já antigas na casa, quasi todas mãis, sem trabalho. Minha mãi era uma dellas, e foi pedir-lhe que demorasse o prazo de trabalharem as machinas. Pois sabem o que lhe respondeu?

—Cada um por si. Uma dessas machinas economisa-me duzentas mulheres; logo, compro as machinas e mando embora as mulheres. Estou no meu direito.

—Isto é honesto?

—Por um lado, elle não podia perder por causa dos outros.

—Ora! E os salarios! Mal davam para o pão. Mas elle amontoava milhões.

—E era insolente com as raparigas bonitas.

A joven que acabava de soltar estas palavras, corou muito e vendo que alguns olhos a fitavam interrogativos, accrescentou immediatamente:

—Eu sei isto porque ouvi dizer...

Cruzavam-se ditos entre o ruido das tesouras e do roçar de sedas. Irma, muito elegante para uma empregada que ganhava apenas cincoenta francos por mez, pallida, com olheiras fundas, muito artista e caprichosa, meteu na conversa a questão do socialismo, o que obrigou a reflexões, qual dellas mais curiosa, das estouvadas.

Augmentava o ardor do sol. Pela janella entreaberta entrava o ar saturado de electricidade que opprimia e os peitos expulsavam com mais pressa como se fosse um veneno.

Gotas de suor orvalhavam as nucas descobertas. De tempos a tempos, ouvia-se o tacão de uma botina bater no chão com impaciencia ou a gama rapida de cinco dedos tamborilando na mesa. A vontade de trabalhar diminuia, a idéa enlanguescia, inclinava-se para as divagações.

Esquecera momentaneamente a morte de Lemarié.

—Tomara já que a estação acabasse, disse a rechonchuda Lucia. Prefiro não ter um soldo em casa a trabalhar com semelhante calor.

A phrase morreu na indifferença das raparigas, mas impressionara-as como uma rêmada perturba as aguas profundas. Apenas uma ruga á superficie; os juncos nem se movem; os insectos alados continuam a beber o mel nas corolas dos nenuphares amarelos; mas um turbilhão de ar penetrou na agua e tudo remeche, as raizes e as hastes escondidas nas hervas.

Abandonar o *atelier!* Mas, na verdade, ia começar a estação em que o trabalho falta e com ella vinham os dias de liberdade e as horas das afflicções, dias esses em que o credito se fecha ao pão; em que se duvida de reoccupar a collocação porque a patrôa póde nesse intervalo ter angariado outras empregadas que a cercavam de pedidos de trabalho; em que as idéas da morte passam pelo espirito entre curtos momentos de alegria e muitas horas de angustia.

Férias forçadas, trabalhos mesquinhos para viver; questões com as mãis, que nada percebem só estranhando que o pão falte mais em casa; divagações perniciosas dos vinte annos que o trabalho afugentaria, a dôr de viver só, a tentação e emfim a quéda...

Fizera-se silencio entrecortado pelo arripiar das agulhas nas sedas, pelo côrte secco das tesouras. De subito ouviram-se soluços. Uma das raparigas tivera um ataque de choro convulso. Apertava a cabeça nas mãos e soluçava com o peito apoiado contra a mesa. As companheiras não pareceram surprehendidas e continuaram a trabalhar, fingindo, pelo contrario, mais assiduidade e inclinando as cabeças sobre a mesa para não humilharem a que chorava. Assim procediam umas para com as outras, visto que era rara a semana que uma dessas pobres pequenas não perdesse a coragem, desabafando em choro qualquer desgosto intimo.

(Continúa).

PALACE-HOTEL

CAXAMBU' — MINAS

Diarias reduzidas a 7$000 e 8$000 para adultos, 4$000 e 5$000 para menores — 5$000 para criados. Funcciona o anno inteiro. **O melhor hotel das estações de aguas brazileiras e o mais barato conhecido, attentas suas excepcionaes qualidades de grandeza, conforto, hygiene e moralidade** — Proprietario: Dr. JOÃO RIBEIRO, medico.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

LIQUIDOS E COMESTIVEIS

de primeira qualidade, a preços baratissimos

Só no

ARMAZEM DRAGÃO

Rua Haddock Lobo, 465

(LARGO DA SEGUNDA FEIRA)

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 3.000 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios

3.000:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 3.000:000 em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

RS. 3.000:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

350$000

Aluga-se o predio da rua Paysandú n. 192, com seis quartos, duas salas e mais dependencias, luz mixta e bom quintal. Está aberto das 10 ás 16 horas; trata-se na rua das Laranjeiras n. 402.

CASA

Aluga-se a casa da rua S. Januario n. 157, em S. Christovão, completamente reformada, tendo quatro quartos, tres salas e mais commodidades; trata-se no 159, onde estão as chaves.

COCHEIRA

Aluga-se uma cocheira com oito troncos promptos, á rua Frei Caneca n. 362, fundos.

Acção entre amigos

De um gramophone Victor, fica transferida para a ultima loteria do mez de outubro.

Cofre

Vende-se um cofre, á prova de fogo, muito solido, e em bom estado de conservação; para ver e tratar á rua da Candelaria 36, sobrado, das 10 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde, Companhia de Seguros União dos Proprietarios.

IMPOTENCIA

Cura-se com o elixir VITAL DE MARAPUAMA e YOIMBINA COMPOSTO. A' venda em todas as pharmacias.

Depositos: Uruguayana 140 e 35 e Avenida Passos 106. Vidro 4$. Pelo correio 6$000.

MOVEIS E COLCHÕES

Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a	30$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda-vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canela	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas de 40$ a	55$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estufadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	35$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda-louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal, de 280$ e	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos.

ZIG

007

Rio, 28—9—914.

MARINONI

Vende-se uma machina Marinoni rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo. Compondo-de corrente continua de 110/12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

GRANDE LOTERIA FEDERAL

NOVO E UNICO PLANO

NÃO HA BILHETES BRANCOS

PREMIO MAIOR

200:000$000

Bilhete inteiro 16$

Vigesimos 800 réis, incluindo o sello do consumo.

A' venda em todas as localidades do Brazil.

Pedidos aos agentes geraes:

NAZARETH & C.

94 RUA DO OUVIDOR 94

Endereço telegraphico LUSVEL

Aviso ao publico

ENOCH MORGAN'S SONS C.°

estabelecidos em Nova York com fabrica do afamado sabão *Sapolio*, pela presente fazem sciente a todos que perseguirão com todo o rigor da lei contra o uso e abuso indevido da palavra, de sua propriedade exclusiva, SAPOLIO, e bem assim contra as imitações da marca, que consiste não só no nome SAPOLIO, como tambem na côr de prata e facha azul, de seu envoltorio, combinados com outros dizeres e figuras.

Os representantes para todo o Brazil

Hasenclever & C.

Experiencia interessante que prova a superioridade do sabão SAPOLIO sobre as imitações:

Metter em agua, durante uma noite, 1 páo de sapolio e 1 páo de alguma imitação. Resultado:

O páo de SAPOLIO FICA QUASI INALTERADO.

A imitação fica reduzida a uma massa molle.

HOTEL AVENIDA, QUARTO N. 153

Avenida Rio Branco

DESDE O DIA 24 DO CORRENTE ATÉ 2 DE OUTUBRO

Chegou da Europa e se encontra de passagem nesta cidade o notavel especialista orthopedico da Casa Turconi, de Milão, de fama universal.

HERNIAS

OU QUEBRADURAS

ESFORÇOS, GEITOS, SAIDA DAS VISCERAS

Tratamento garantido sem operações—Novo processo de invenção, de incomparavel simplicidade, sem dores nem perigos, resultados BRILHANTES, SEGUROS E IMMEDIATOS

Os herniosos abandonam sem receio o emprego de «cintos» optando pelos do systema Turconi, que, modelados sempre e escrupulosamente em gesso, correspondem perfeitamente aos ultimos adoptados pela Orthopedia e Anatomia pratica. Appellamos tambem para os excellentes medicos que até agora com tanta benevolencia e imparcialidade nos dispensaram apoio tão desinteressadamente.

Preços reduzidos—Facilitações a operarios. HORARIO: DAS 8 a. m. ás 5 p. m.

Faixas orthopedicas do ultimo modelo e meias elasticas para senhoras, apparelhos especiaes para crianças, apparelhos electricos para tratamento das enfermidades nervosas e do sangue.

As senhoras e crianças serão attendidas por uma senhora especialista.

SALAS DE FRENTE

Alugam-se na pensão La Table du Commerce, dispondo de magnifico restaurant no 1º andar; Avenida Rio Branco 157. Telephone Central n. 4.138.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 81, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de julho	6.730:750$700
Dotes a pagar	1.314:778$000
Total	8.045:528$700

Socios inscriptos 11.190.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o «RECORD» DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS

A CANCEIRA

Originada por DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS desapparece como por encanto tomando o

HEMONEUROL COGNET

Curador por excellencia da ANEMIA, CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE

PARIS, 43, Rue de Saintonge, e em todas as Pharmacias e Drogarias.

CLUBS AUREA

CARTA PATENTE N. 48

SEXTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO (A'S 16 HORAS)

2ª extracção do plano A

40 premios (remissão) de **500$000**

Premio maior (bonificação)

16:000$000

pagos em mercadoria de valor intrinseco

PRESTAÇÃO 5$000

76 RUA DO OUVIDOR 76

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las; assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

ESCOLA NORMAL

CONCURSO

Quem quizer se preparar com segurança para o proximo concurso da Escola Normal deve matricular-se no acreditado curso annexo do Instituto Polyglotico, cujas alumnas foram quasi todas approvadas no ultimo concurso. Avenida Rio Branco 108.

CURSO PRIMARIO

Professora habilitada lecciona todas as materias que habilitam ao exame primario, leccionando em casas particulares e em sua residencia, á rua Torres Homem 226.

PREÇOS MODICOS

ARTIGOS PARA ALFAIATES

Communicamos aos alfaiates que, apezar da justificada alta de preços, continuamos a vender pelos preços antigos quasi todos os nossos artigos, devido ao elevado stock que possuimos.

J. C. SOARES & C.

RUA DO HOSPICIO, 94

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666—Norte.

MUNDIAL

Director-literario: RUBEN DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

Grande companhia Miranda, da qual fazem parte a actriz HELENA PARADA e o actor OLYMPIO NOGUEIRA.

Espectaculos por sessões—Preços de cinema

HOJE A'S 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

Ultimas representações

A FILHA DO FEITICEIRO

Preços: Frizas, 12$; camarotes, 10$; poltronas, 3$ e 2$; cadeiras, 1$; balcão, 2$ e 1$; galerias e entradas geraes, 500 réis.

Amanhã e depois não ha espectaculo para dar logar á montagem da revista de criticas e factos da actualidade, original dos populares escriptores Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt

A FERRO E FOGO

que sobe a scena **sexta-feira, 2 de outubro.**

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

Espectaculos por sessões

Preços de cinema

HOJE ÁS 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

ULTIMA SEMANA! ULTIMA SEMANA!

Da soberana das revistas

DE CAPOTE E LENÇO

Pyramidal successo do fado triplicado

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Sexta-feira, 2 de outubro — Grandioso festival do 1º centenario do celebre revista — DE CAPOTE E LENÇO.

A seguir—Festa artistica do actor NASCIMENTO FERNANDES, a revista de grande successo—AGULHA EM PALHEIRO.

AMANHÃ—DE CAPOTE E LENÇO.

THEATRO S. PEDRO

Companhia Christiano de Souza

Espectaculos por sessões

PREÇOS DE CINEMA

SUCCESSO INCONTESTAVEL

HOJE — HOJE

A'S 7 3/4 E 9 3/4

A engraçadissima peça em tres actos

GENERO ALEGRE

Gregorio & Irmão

Grande successo de Maria Lina e de toda a companhia. A peça de maior actualidade.

Montagem caprichosa. Primoroso desempenho.

Protagonista........ CHRISTIANO DE SOUZA

RIR! RIR! RIR!

AMANHÃ e todas as noites — **Gregorio & Irmão.**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

COMPANHIA NACIONAL, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor **Domingos Braga** —Maestro director da orchestra **José Nunes**

HOJE Terça-feira, 29 de setembro de 1914 **HOJE**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

20ª, 21ª e 22ª representações da engraçadissima revista em tres actos, de A. SAMPAIO, musica de GRISELDA LAZZARO e LUZ JUNIOR

TUDO FUMA

Zé Codea.. .. .. .. ALFREDO SILVA

E' verdadeiramente notavel o trabalho de Clara Polonio no 3º acto

A APOTHEOSE AO DENODADO CORPO DE BOMBEIROS!

Pepa Delgado na **CAPITAL! A DOUTORA** por Laura Godinho! **A FAMILIA CHARUTO!! AS TRES RUAS!**

RIR! RIR! RIR!

Amanhã — Récita da actriz Pepa Delgado — Z — B — D — U

PALACE THEATRE

Companhia italiana de operetas do Cav. E. VITALE

HOJE - Terça-feira, 29 de setembro - HOJE

— A'S 8 3/4 —

Pela primeira vez nesta capital

Representar-se-ha a sublime opereta comica em tres actos, musica do celebre maestro FRANZ LEHAR

Tres mulheres para um marido

(IL MARITO DI TRE MOGLI)

(Der Mann Mit Den Drei Frauen)

As tres mulheres, Emma Bay, G. Morosini e V. Zoli

Toma parte toda a companhia

Chama-se a attenção do respeitavel publico para a montagem desta peça, para a qual o Cav. Vitale não poupou esforços.

Regente da orchestra maestro Umberto Fasano

Bilhetes á venda no theatro.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção JOSE' LOUREIRO—Companhia portugueza ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO.

HOJE Terça-feira, 29 de setembro HOJE

A's 8 1|2 em ponto

Grandioso successo theatral, na opinião do publico e da imprensa desta capital

5ª representação da deliciosa peça em quatro actos, de PIERRE VEBER e HENRY GORSSE

Protagonista—**Aura Abranches**

Primoroso desempenho por toda a companhia. Mise-en-scène a capricho de A. Sacramento.

Aviso—Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Preços — Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª e galerias nobres, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500. **Entrada geral, 1$000.**

Amanhã e todas as noites — **A GAROTA.**